

# ANAIS

XXIII JORNADA DE ODONTOLOGIA DA UFPA

# JOUFPA

Ciência e Tecnologia: Uma imersão na Odontologia do Futuro.

**30 e 31**  
de Outubro  
de 2020

EVENTO ONLINE

Realização:



CONSELHO REGIONAL  
DE ODONTOLOGIA  
DO PARÁ

# Sumário

1.	Programação do evento.....	3
2.	Apoio e patrocínio.....	4
3.	Comissão organizadora.....	5
4.	Avaliadores dos trabalhos científicos.....	6
5.	Trabalhos científicos.....	7
5.1	Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.....	7
5.2	Dentística.....	14
5.3	Disfunção temporomandibular e Dor orofacial.....	20
5.4	Endodontia.....	22
5.5.	Estomatologia e Patologia.....	25
5.6	Farmacologia.....	45
5.7	Harmonização orofacial.....	46
5.8	Implantodontia.....	48
5.9	Materiais dentários.....	50
5.10	Odontogeriatrics.....	51
5.11	Odontologia hospitalar.....	52
5.12	Odontologia legal.....	53
5.13	Odontologia para pacientes com necessidades especiais.....	54
5.14	Odontopediatria.....	60
5.15	Ortodontia.....	65
5.16	Periodontia.....	66
5.17	Prótese dentária e Bucomaxilofacial.....	69
5.18	Radiologia odontológica e Imaginologia.....	70
5.19	Saúde coletiva e da Família.....	73
5.20	Terapias complementares em odontologia.....	79
5.21	COVID-19 e seus impactos na odontologia.....	84

**PROGRAMAÇÃO DO DIA 30/10**

8h

**ABERTURA**

"O uso da Tecnologia a favor da Harmonização Facial"

**Msc. Andrea Sisnando**

8h15

"Marketing Odontológico na Era Digital"

**Luciana Figueiredo**

9h15

"Prótese Digital: laboratório e clínica"

**Dr. Bruno Alves**

10h15

**INTERVALO**

"Alinhadores Invisalign e Scanner Itero"

**Msc. Livia Bichara**

14h

"A Tecnologia em Cirurgia Ortognática"

**Msc. Diego Assunção**

15h

"Cárie Dental em Odontopediatria"

**Msc. Gyselle Oliveira**

16h

"Odontologia Estética Minimamente Invasiva"

**Fernando Augusto Jr.**

17h

8h

**ABERTURA**

"Uso de CBCT em Endodontia: o desafio da ciência a par da tecnologia"

**Msc. Sérgio Quaresma**

8h15

"Biomateriais na Periodontia"

**Dra. Miki Saito**

9h15

"Odontologia Digital e Analógica"

**Dr. Celso Sakakura**

10h15

**INTERVALO**

"Diagnóstico em Estomatologia: série de casos"

**Dr. Helder Pontes**

14h

"Possibilidades Cirúrgicas e Protéticas na Reabilitação da Face"

**Dra. Adriana Corsetti**

15h

"Odontologia de Mínima Intervenção"

**Dra. Roberta Couto**

16h

"Inovações no Diagnóstico e Abordagem do Bruxismo"

**Msc. Tatiana Foscaldo**

17h

**PROGRAMAÇÃO DO DIA 31/10**

# Apoio e Patrocínio



**DR. TOUQUINHA**  
 MAIS ESTILO TODO DIA!  
 Toucas & Jalecos



*Lu Bittencourt*  
 - CAKES -



# Comissão Organizadora

**Presidente:** Mohamed Soares Cardoso  
**Vice-presidente:** Samir Costa Nunes  
**Coordenadora geral:** Sarah Nascimento Menezes  
**Financeiro:** Ivan Felipe Macedo Barros

## COMISSÃO CIENTÍFICA

**Diretora:** Gabriela Sepêda dos Santos  
**Vice-diretora:** Antonia Taiane Lopes de Moraes  
**Integrantes:** Ana Beatriz Carvalho de Souza  
Camila Borges da Silva  
Deiweson de Souza Monteiro  
Viktória dos Santos Chemelo  
Viktória Lacerda Santos

## COMISSÃO SOCIAL

**Diretora:** Letícia Maria dos Santos Carneiro  
**Vice-diretor:** Valdinei Maués Pantoja  
**Integrantes:** Adner André Bastos Vieira  
Andrew José dos Santos Melo  
Salomão Augusto Fima de Oliveira

## COMISSÃO MÍDIA

**Diretora:** Luiza Teixeira Bittencourt de Oliveira  
**Vice-diretora:** Ahna Paula Monteiro Teixeira  
**Integrantes:** Airton Pontes Ferreira Júnior  
Beatriz Jatene Wanderley Oliveira

## COMISSÃO SECRETARIA

**Diretora:** Jéssica Caroline Silva Castilho  
**Vice-diretora:** Edysa Renatta Tavares Silva  
**Integrantes:** Thália da Silva de Aviz  
Thayná Roberta Dias Santos

## COMISSÃO LOGÍSTICA

**Diretor:** Daniel Borges Quaresma  
**Vice-diretor:** Leonardo Anthonio Lopes Rocha

## COMISSÃO INFORMÁTICA

**Diretora:** Débora Raissa Sousa Silva  
**Vice-diretora:** Isabela Gursen de Miranda Arraes  
**Integrante:** Isabelle de Souza Silva

# Avaliadores dos Trabalhos Científicos

Aline Costa Flexa Ribeiro Proença  
Aline Marques Dias  
Amanda de Oliveira Macedo  
Ana Carolina Santos da Costa  
Anderson Maurício Paiva e Costa  
Andressa Beltrão Guimarães Hadad  
Anna Paula Costa Ponte Sousa Carvalho Almeida  
Breno Bittencourt Pessoa da Silva  
Caíque Leão  
Camila Lima de Andrade  
Carolina Almeida Paradela  
Cássio Gonçalves Pinto  
Daniel Cavallero Colares Uchôa  
Felippe José Almeida Loureiro  
Fernanda Ferreira de Albuquerque Jassé  
Giordanna Pereira Chemelo  
Glauce Guimarães Pereira  
Glória Beatriz dos Santos Larêdo  
Humberto Jácome Santos  
João Daniel Mendonça de Moura  
Jonas Ikikame de Oliveira  
Joyce Oliveira Miranda de Jesus  
Lilian Oliveira Magalhães  
Luciane de Jesus Carvalho  
Mara Eliane Soares Ribeiro  
Marcela Fernanda dos Santos Rocha  
Marcele Farias Silva Monteiro  
Márcio Vinicius de Gouveia Affonso  
Michelle Carvalho de Abreu  
Pablyanne Tereza Louzada Guedes  
Paulla Iáddia Zarpellon Barbosa  
Paulo Mecenias Alves de Farias Junior  
Raimundo Sales de Oliveira Neto  
Raíssa Pinheiro de Mendonça  
Ricardo Roberto de Souza Fonseca  
Rosa Hiolanda Abreu de Sousa  
Sirlane Ribeiro de Andrade  
Thaianna Lima de Oliveira  
Thais de Mendonça Petta  
Yuri Edward de Souza Damasceno

## ÁREA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

**Modalidade:** Ensino

**162998 - UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS EM CANINOS MANDIBULARES INCLUSOS: RELATO DE DOIS CASOS.** Matheus Francisco Barros Rodrigues, Layla Louise de Amorim Rocha, Camila Melo Pereira, Cristofe Coelho Lopes da Rocha, Rodrigo da Franca Acioly.

**Introdução:** Os caninos são dentes relevantes na estética e função. Obstáculos como cisto, fragmento de raiz ou mesmo trauma hereditário mandibular em idade precoce pode provocar desvio dentário e impactação. **Objetivo:** Relatar dois casos de inclusão de caninos mandibulares e realizar uma comparação de duas técnicas cirúrgicas. **Relato de casos:** O primeiro caso, paciente do sexo masculino relatou a ausência do dente canino inferior do lado direito. Durante os exames clínicos e radiográficos foi constatada a inclusão do dente 43 em região mentoniana. Foi instituído tratamento cirúrgico utilizando instrumentos rotatórios convencionais para remoção. No segundo caso, o paciente do sexo masculino apresentou como queixa a ausência do dente canino inferior do lado esquerdo. Após avaliação clínica e radiográfica foi diagnosticada a transmigração do canino em região mentoniana e instituído tratamento cirúrgico assistido por piezocirurgia. Instrumentos rotatórios permitem a resolução do caso de maneira eficiente e possuem bom custo-benefício, porém o tratamento cirúrgico assistido por piezocirurgia minimiza os traumas causados aos tecidos moles e diminui a resposta inflamatória no período pós-operatório. **Conclusão:** A técnica rotatória, bem como a assistida por piezocirurgia, se apresentaram como solução eficaz na resolução dos casos. O uso da broca de alta rotação, quando associada aos cuidados pós-operatório adequados, permite uma reparação similar à piezocirurgia. **Palavras-chave:** Dente Canino; Dente Impactado; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Relatos de Casos.

**167542 - ENUCLEAÇÃO TRAUMÁTICA DO GLOBO OCULAR ESQUERDO APÓS ACIDENTE DE TRÂNSITO - RELATO DE CASO DE OCORRÊNCIA INCOMUM EM TRAUMA MAXILOFACIAL.** Vanessa Guimarães Costa, Martha Caroline Auzier Quaresma, João de Jesus Viana Pinheiro, Naama Waléria Alves Sousa, André Luis Ribeiro Ribeiro.

**Introdução:** Danos sérios ao globo ocular são incomuns no trauma maxilofacial contuso, visto que a configuração anatômica desta área oferece importantes mecanismos de proteção contra traumas externos. Os coxins adiposos orbitais intra e extraconais são estruturas fundamentais, uma vez que, atuam absorvendo parte da energia gerada pelos impactos. Além disso, o globo ocular é circundado por finas paredes ósseas da cavidade orbital, principalmente, as paredes medial e inferior. Quando ocorre uma fratura orbitária, essas paredes podem se fraturar e deslocar parte do conteúdo da órbita para os seios paranasais, evitando que as áreas do globo ocular e do nervo óptico sejam acometidos por lesões severas. **Objetivo:** Relatar um caso de enucleação traumática do globo ocular em uma ocorrência de trauma maxilofacial. **Relato de caso:** Após sofrer um atropelamento por carro, um homem de 42 anos, feoderma, foi encaminhado ao Centro de Trauma, onde foi constatado que ele sofrera múltiplas lesões graves. O trauma acometeu os três terços da face, e incluiu: fratura maxilar Le Fort I, fratura naso-órbito-etmoidal e fratura cominutiva do complexo zigomático (COZ). Na tomografia computadorizada, observou-se rompimento do nervo óptico e deslocamento anterior do globo ocular, considerado, pelo oftalmologista, como não recuperável. A abordagem do tratamento foi multidisciplinar, sendo o paciente submetido à enucleação cirúrgica para completa remoção do globo ocular e à redução aberta e fixação interna das fraturas maxilofaciais. O paciente evoluiu com complicações tardias, decorrentes de uma infecção pós-operatória associada a um diabetes tipo 2, até então desconhecido. Dada as condições, foi necessária a remoção de toda a fixação interna e da maioria dos fragmentos de fratura do COZ. **Conclusão:** Após as cirurgias e controle da infecção, o paciente recebeu alta. Os cirurgiões não encontraram o suporte para adaptação da prótese ocular e o paciente optou por não ser submetido a outras cirurgias reconstrutivas. **Palavras-chave:** Enucleação ocular; Fraturas orbitárias; Traumatismos Faciais.

**167134 - EXÉRESE DE ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO. Camilla Siqueira de Aguiar, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.**

**Introdução:** O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares, acredita-se que o seu desenvolvimento ocorra a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais. Essa patologia acomete com mais frequência a glândula parótida, no lobo superficial. Pode afetar qualquer faixa etária, mas é mais comum entre os 30 e 60 anos de idade com uma discreta predileção pelo sexo feminino. Independente do seu sítio de origem, clinicamente, o adenoma pleomórfico apresenta-se com um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica que quando realizada de forma adequada possui um bom prognóstico. **Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de exérese de adenoma pleomórfico em região de parótida esquerda. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 28 anos de idade, queixando-se de um aumento de volume na região submandibular esquerda relatou, durante a anamnese, ter realizado uma cirurgia para retirada de tumor de parótida e após 7 anos observou um aumento de volume na mesma região. Ao exame clínico apresentava lesão bem delimitada, de consistência firme e indolor. Solicitou-se um exame de imagem (ultrassonografia), que apresentou imagem hipocóica de dimensões 8,0 cm x 5,0 cm. A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico, sob anestesia geral para ressecção de tumor com bom resultado pós-operatório. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pela paciente. **Conclusão:** O adenoma pleomórfico é um tumor benigno com características diversas. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica evitando assim recidivas e a escolha da técnica cirúrgica depende da profundidade da lesão, bem como de sua extensão e relação com o nervo facial. **Palavras-chave:** Adenoma; Glândulas Salivares; Patologia.

**166639 - TERAPIA CONSERVADORA DE OSTEOMIELEITE DE MANDÍBULA APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO PRÉVIO DE FRATURA MANDIBULAR: RELATO DE CASO. Luana Fernandes Matos Guerra, Nicolau Conte Neto, Priscilla Flores S. Gonçalves, Fábio Luiz Neves Gonçalves.**

**Introdução:** A osteomielite crônica dos maxilares é uma doença de contínua reabsorção do trabeculado ósseo e deposição de matriz óssea neoformada, de origem multifatorial, a exemplo de fraturas de face, procedimentos cirúrgicos e infecções odontogênicas. É caracterizada pela presença de dor, tumefação, drenagem purulenta ou formação de sequestros ósseos, e as condutas de tratamento variam de conservador a mais agressivos. **Objetivo:** Apresentar o caso de um paciente de 17 anos de idade, com fratura dos ossos da face, vítima de acidente motociclístico tratada cirurgicamente. **Relato de caso:** Realizou-se o tratamento cirúrgico com placas e parafusos do sistema 2.0 e 2.4, onde no período de 2 meses pós-operatório houve evolução do sítio cirúrgico mandibular para uma osteomielite crônica. Diante disso, a medida terapêutica foi a remoção das placas e parafusos e instalação de uma Barra de Erich associado com a recomendação de alimentação exclusivamente líquida e pastosa. **Conclusão:** Após 6 meses de tratamento notou-se a regressão do quadro infeccioso e regeneração óssea da região envolvida, destacando assim o emprego de tratamento conservador como uma alternativa viável para estes casos de osteomielite. **Palavras-chave:** Fraturas Mandibulares; Osteomielite; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

**167541 - RESSECÇÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE COM IMEDIATA RECONSTRUÇÃO DE ENXERTO AUTÓGENO DE CRISTA ILÍACA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO. Dayanne Samya da Silva Magalhães, Rafaella Gonçalves Fagundes, Fábio Miranda Portilho, Diego Assunção Calixto da Silva.**

**Introdução:** O Fibroma Ossificante (FO) compreende lesões com composições histológicas semelhantes e diferentes comportamentos clínicos. São neoplasias benignas dos maxilares, de crescimento lento, assintomáticas e que apresentam proliferação de tecido celular fibroso, com variada quantidade de produtos ósseos, incluindo osso, cimento ou uma combinação. É frequentemente considerado uma lesão fibróssea. O fibroma ossificante ocorre mais na região posterior de mandíbula e pode ocorrer também em maxila. Tem predileção pelo sexo feminino e maior incidência na terceira e quarta décadas de vida. O diagnóstico diferencial geralmente se faz com lesões que apresentam uma estrutura interna mista radiolúcida-radiopaca, principalmente com a displasia fibrosa **Objetivo:** Expor um caso clínico de FO, no qual foi realizada a

imediate reconstrução com enxerto de crista ilíaca. **Relato de caso:** Paciente A.S.A, 16 anos de idade, feoderma, foi referenciada para o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Regional Público do Leste do Pará com o diagnóstico de FO. Ao exame facial a paciente apresentou assimetria de face, com aumento de volume em região de corpo mandibular do lado direito, assintomático, relatando tempo de evolução por volta de 3 anos. Ao exame intraoral exibiu abaulamento vestibular nas regiões de canino a molar do lado direito com ligeira mobilidade dentária. Ao exame tomográfico, notou-se expansão da cortical óssea nos sentidos anteroposterior e laterolateral com comprometimento medular e cortical. Após exames pré-operatórios foi realizada a ressecção total da lesão e imediata reconstrução com enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca e fixação com placas e parafusos de titânio. Atualmente a paciente encontra-se em pós-operatório de 6 meses. **Conclusão:** O tratamento com a enxertia óssea imediata vai possibilitar a reabilitação com implantes dentários para suprir as ausências que o tratamento cirúrgico propôs. **Palavras-chave:** Diagnóstico; Fibroma Ossificante; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

### **167311-OZÔNIO PARA OTIMIZAR O REPARO DO TECIDO GENGIVAL APÓS TRAUMA FACIAL: RELATO DE DOIS CASOS. Rita Catarina de Oliveira, Gustavo Amaral Lauand, Daniela Meneses-Santos, Cláudia Jordão Silva, Flaviana Soares Rocha.**

**Introdução:** O uso do ozônio como terapia coadjuvante vem sendo extensivamente discutida e incorporada na prática odontológica. O ozônio tem propriedades antimicrobianas, antioxidantes e cicatrizantes, favorecendo o restabelecimento da morfologia e função tecidual saudáveis. **Objetivo:** Relatar dois casos de aplicação do ozônio para otimizar o reparo do tecido gengival após trauma de face. **Relato de casos:** Em ambos os casos, os pacientes sofreram lacerações extensas na gengiva inserida e mucosa alveolar com exposição óssea. Os tecidos foram reposicionados e suturados, entretanto, áreas de isquemia foram observadas com possibilidade de necrose tecidual. Cada paciente recebeu gás ozônio na concentração de 4 µg/mL. Em seguida foi realizada irrigação com 40 mL de água ozonizada na concentração final de 8 µg/mL. Cada sessão foi realizada semanalmente até a melhora clínica. Foi observada a melhora significativa da isquemia sem evolução para necrose ou infecção, permitindo a preservação do tecido gengival. O ozônio se mostrou benéfico na reparação de feridas na gengiva marginal e inserida após trauma de face. **Conclusão:** A complementação da ozonioterapia durante a cicatrização de feridas cirúrgicas apresenta melhora no reparo tecidual sendo capaz de acelerar este processo através de suas propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras. Sua eficácia é evidente e comprovada pela literatura demonstrando um grande potencial clínico em diversas situações envolvendo benefícios potenciais na regeneração. **Palavras-chave:** Cicatrização de feridas; Gengiva; Ozônio.

### **167097 - SELEÇÃO DE ANESTÉSICO LOCAL EM PACIENTES SAUDÁVEIS E COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO: REVISÃO DE LITERATURA Fábio Miranda Portilho, André Victor de Sousa da Silva, Lana Cardoso Silva Sagica, Felipe Miranda Portilho, Renan Carlos Lopes Cavalcante.**

**Introdução:** A descoberta de substâncias que causam perda da sensibilidade, foi um dos maiores feitos da história médico dentária. Nesse viés, os anestésicos locais são definidos como drogas que têm por função bloquear temporariamente a condução nervosa em parte do corpo, determinando perda das sensações sem ter perda da consciência. **Objetivo:** Fornecer base científica atualizada, com o objetivo de expor ao leitor informações que o orientarão quanto à escolha da solução anestésica para pacientes saudáveis e com complicações sistêmicas, prevenindo a ocorrência de complicações. **Metodologia:** Foi efetuada uma revisão de literatura, a qual foi conduzida por intermédio de livros e dos periódicos PubMed e SciELO. Nesse âmbito, foram pesquisados 30 artigos, sendo que destes foram utilizados como base da pesquisa somente 13 artigos. **Resultados:** Grande parte dos profissionais de odontologia elege somente uma solução anestésica local para todos os procedimentos que executa. A padronização de uma solução para uso geral nem sempre satisfaz às necessidades clínicas e a saúde dos pacientes. Em razão disso, visando auxiliar o odontólogo na escolha da solução anestésica, com base na revisão de literatura, foi proposto neste trabalho apresentar os anestésicos locais injetáveis adequados para os diferentes procedimentos operatórios e de acordo com as diversas condições sistêmicas dos pacientes. **Discussão:** Todos os profissionais que realizam anestesia local estão passíveis de se depararem com uma complicação sistêmica, assim é de fundamental importância o conhecimento da farmacocinética e farmacodinâmica das drogas injetadas, assim como as dosagens máximas, contraindicações e conduta frente a uma emergência. **Conclusão:** Cabe então ao cirurgião-dentista ter o

conhecimento adequado dos diferentes tipos de anestésicos locais e suas particularidades permitindo assim a escolha correta e a redução significativa dos riscos para os pacientes. **Palavras-chave:** Anestésico Local; Condução Nervosa; Vasoconstritores.

### **167076 - CIRURGIA ORTOGNÁTICA ASSOCIADA À ORTODONTIA PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO. Laura Dias de Souza, Ricardo Cesar Moresca, Leandro Eduardo Klüppel.**

**Introdução:** A mordida aberta anterior esquelética (MAA) em adultos, frequentemente requer uma abordagem ortodôntica associada à cirurgia ortognática, com o objetivo de obter uma estética facial satisfatória, oclusão funcional e estabilidade em longo prazo. **Objetivo:** Apresentar o tratamento cirúrgico de uma paciente com MAA. **Relato de caso:** Paciente de 25 anos de idade, leucoderma, que buscou tratamento queixando-se da estética facial, dificuldade na fonação e mastigação. Após análise facial, oclusal e tomográfica, concluiu-se que a paciente apresentava mordida aberta anterior esquelética com (excesso vertical posterior de maxila e deficiência anteroposterior de mandíbula). Após a conclusão do preparo ortodôntico, novas imagens tomográficas e escaneamento intrabucal foram obtidos para que o planejamento virtual e a simulação pudessem ser realizados. Na sequência, a paciente foi submetida à cirurgia ortognática bimaxilar, que envolveu um avanço mandibular com osteotomia sagital dos ramos mandibulares e osteotomia Le Fort I com segmentação da maxila (3 segmentos) para nivelamento do arco superior. Foi empregada fixação interna estável com placas e parafusos para estabilização dos segmentos osteotomizados. **Conclusão:** Ao final do tratamento observou-se uma oclusão estável e funcional, aumento das vias aéreas e melhora do aspecto facial, promovendo bons resultados e satisfazendo as queixas da paciente. **Palavras-chave:** Cirurgia Ortognática; Mordida Aberta; Ortodontia.

### **160450 - GENGIVOPLASTIA ASSISTIDA POR PIEZOCIRURGIA: RELATO DE CASO. Layla Louise de Amorim Rocha, Matheus Francisco Barros Rodrigues, Cristofe Coelho Lopes da Rocha, Rodrigo da Franca Acioly, Dennis Dinelly de Souza.**

**Introdução:** As cirurgias de gengivoplastia têm se tornado conhecidas devido sua contribuição evidente na harmonia do sorriso. Técnicas de osteotomia são usadas como auxílio na gengivoplastia com a finalidade de manutenção dos resultados pós-operatórios ao reduzir a possibilidade de recidiva do crescimento de tecido gengival removido. O piezoelétrico é um instrumento capaz de seccionar osso preservando tecidos moles, proporciona cortes milimétricos seletivos e precisos e conseqüentemente reduz hemorragias. **Objetivo:** Relatar um caso de gengivoplastia com osteotomia assistida por piezocirurgia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 19 anos de idade, melanoderma, compareceu ao consultório odontológico para avaliação cirúrgica de gengivoplastia. Na anamnese foi relatado desconforto estético ao sorrir em função do excesso de gengiva. Ao exame clínico, constatou-se o excesso de tecido gengival e optou-se pelo tratamento cirúrgico de gengivectomia. No ato cirúrgico, inicialmente, foi realizada a delimitação da altura do padrão gengival por meio de sondagem. Em seguida foi realizada a incisão com lâmina de bisturi para retirada do tecido delimitado, contornando o término cervical dentário dos elementos. Para o procedimento de osteotomia foi utilizado o sistema de piezocirurgia. Posteriormente, foi realizada a frenectomia labial. Sete dias após a cirurgia foi possível observar cicatrização rápida e sucesso no procedimento, com remoção de sutura da frenectomia e profilaxia. Não foram relatados sintomatologia dolorosa ou presença de quadro infeccioso. **Conclusão:** A piezocirurgia permite que o procedimento seja mais rápido e menos sangrento. Dispensa retalho pois sua ponta ativa alcança a região óssea para realizar osteotomia sem afetar tecidos moles e sem necessidade de incisão para rebater tecido. **Palavras-chave:** Gengivoplastia; Piezocirurgia; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

### **167130 - RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO ORAL: RELATO DE CASO. Camilla Siqueira de Aguiar, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Deise Louise Bohn Rhoden, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.**

**Introdução:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava décadas de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro e palato mole. O tratamento cirúrgico mais indicado é a excisão cirúrgica ampla, incluindo algumas vezes a ressecção do osso

subjacente. **Objetivo:** Relatar o caso cirúrgico de exérese de adenocarcinoma polimorfo em região de tuberosidade maxilar esquerda. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos de idade, leucoderma, com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. O exame clínico intraoral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, normocrômica, de forma oval, bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia se revelou lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução à base de retalho mucoso. O pós-operatório seguido foi o protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. **Conclusão:** O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase, são relativamente baixos. Com base nos casos descritos na literatura médica, a excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha. **Palavras-chave:** Adenocarcinoma; Patologia; Retalhos Cirúrgicos.

### 166350 - TRATAMENTO ORTOCIRÚRGICO DE ASSIMETRIA FACIAL: RELATO DE CASO. Karolina Braga Costa, Túlio Marcos Kalife Coelho.

**Introdução:** As assimetrias faciais representam um desequilíbrio entre as estruturas esqueléticas homólogas da face. A maioria das pessoas apresenta algum grau de assimetria facial, pois é rara a condição de perfeita simetria. Todavia, condições mais severas requerem tratamento, pois tais deformidades influenciam diretamente na autoestima, desenvolvimento social e qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Relatar um caso grave de assimetria facial com repercussões funcionais e psicossociais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, buscou atendimento queixando-se da sua aparência estética e dificuldades na mastigação. A paciente relatou que há 3 anos sofreu uma queda da própria altura fraturando o côndilo. Ao exame clínico extraoral, notamos uma assimetria facial severa, ausência de edema ou queixas álgicas a palpação. A oroscopia, oclusão dentária insatisfatória comprometendo a função estomatognática. O exame tomográfico evidenciou uma assimetria na ATM direita, conseqüente do tratamento conservador de fratura de colo de côndilo. Foi realizado encaminhamento para tratamento ortodôntico com intuito de promover o alinhamento e nivelamento adequado dos dentes, e remoção das compensações para estabelecer a melhor posição nas bases ósseas estabilizando a paciente para a cirurgia ortognática. Na correção cirúrgica foi feito avanço de maxila com rotação no eixo Z e anti-horária, avanço da mandíbula e rotação horária associada a mentoplastia. O controle pós-operatório evoluiu de forma satisfatória, sem queixas, com oclusão funcional, estável, boa abertura bucal, placas e parafusos bem posicionados. **Conclusão:** O presente caso, reitera que grandes problemas de assimetria facial geralmente envolve as bases ósseas necessitando de tratamento ortocirúrgico para que se consiga melhores resultados, respeitando os requisitos de estabilidade/função, expectativa do paciente e estética. **Palavras-chave:** Assimetria Facial; Cirurgia Ortognática; Ortodontia.

### 167316 - O USO DE BISFOSFONATOS E A OSTEONECROSE MAXILAR: REVISÃO DE LITERATURA. Camila Melo Pereira, Layla Louise de Amorim Rocha, Dennis Dinelly de Souza, Matheus Francisco Barros Rodrigues, Iana Maria Gomes Barbosa.

**Introdução:** Os bisfosfonatos são fármacos amplamente utilizados no tratamento de doenças osteolíticas ou câncer com potencial de metástase. Seu mecanismo de ação consiste na inibição da atividade osteoclástica e seu recrutamento, promovendo apoptose. Estudos demonstram o aumento da ocorrência de osteonecrose em pacientes que fazem o uso de bisfosfonatos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre osteonecrose dos maxilares induzidas pelo uso de bisfosfonatos. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica utilizando as bases SciELO, PubMed, Google Acadêmico e o portal de periódicos da CAPES. Foram encontrados 27 trabalhos e destes 14 foram selecionados para consubstanciar a contribuição científica deste estudo. **Resultados:** Oito estudos demonstraram que os bisfosfonatos inibem a calcificação esquelética e extraesquelética comprometendo a remodelação óssea. Seis autores afirmaram que os bisfosfonatos, quando unidos a matriz óssea tem a capacidade de suprimir a atividade osteoclástica, tornando o osso quebradiço e incapaz de recuperar fraturas. **Discussão:** A osteonecrose está mais relacionada à administração endovenosa por um período superior a três anos. Porém pacientes que usam bisfosfonatos por via oral em longos períodos podem apresentar desenvolvimento da lesão. **Conclusão:** Existe grande evidência científica entre o uso

prolongado de bisfosfonatos e o surgimento de osteonecrose dos maxilares. Com base na literatura foi possível afirmar que ocorre uma relação de associação entre estes dois eventos. Dessa forma, o manejo de pacientes que fazem uso de bisfosfonatos requer um tratamento dentário planejado cuidadoso de acordo com o tempo de uso e método de administração do medicamento. **Palavras-chave:** Bisfosfonatos; Osteonecrose; Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos; Patologia Bucal.

### **166887 - PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DOS BISFOSFONATOS NAS CIRURGIAS ORAIS. Bruno Vieira Albernaz, Matheus Emmanuel Gontijo Amaral, Noemi de Oliveira Souto, Mirna Scalon Cordeiro, Gustavo Amaral Lauand.**

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de bisfosfonatos (BRONJ) é uma complicação devido a cirurgias orais invasivas, caracterizada por uma área de osso exposto na região intraoral. Os bisfosfonatos (BF) possuem afinidade com o osso sendo capaz de inibir naturalmente a reabsorção óssea e interferir no processo de remodelação óssea através de inibição dos mediadores que influenciam o processo de reparo de lesões ósseas. **Objetivos:** Compreender a BRONJ e pontuar seus aspectos: sinais, sintomas e prevenção em relação às cirurgias orais. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura sobre a BRONJ. Os artigos utilizados são trabalhos publicados entre 2001 e 2019 nas bases de dados PubMed e LILACS, encontrados por meio dos termos: “osteonecrose em maxilares”; “BF em cirurgia oral” e “osteonecrose medicamentosa”. **Resultados:** Foram avaliados 13 artigos, 4 casos clínicos e 2 revisões de literatura, nos quais percebe-se grandes divergências sobre o tratamento desta afecção, desde prevenção com extrações atraumáticas até ressecção da porção envolvida. **Discussão:** A BRONJ é definida como uma necrose dos ossos maxilares com exposição de osso maxilar ou mandibular que resulta em perda transitória ou permanente do fluxo sanguíneo. Seu sinal clínico é baseado na presença de osso exposto na região intraoral. A American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons estabeleceu como critérios de diagnóstico: o tratamento atual ou prévio com BF; exposição óssea na região intraoral persistente por mais de 8 semanas e ausência de história de radioterapia nos maxilares. O tipo de BF, sua via de administração e tempo de uso influenciam diretamente no desenvolvimento da Osteonecrose. **Conclusão:** A BRONJ é uma condição que pode trazer sérias complicações e o método mais eficaz de se evitar é a prevenção ao encaminhar pacientes ao cirurgião-dentista antes do início da terapia com os BF, para orientação de higiene e eliminação de focos infecciosos e irritativos. **Palavras-chave:** Bisfosfonatos; Cirurgia Oral; Osteonecrose; Prevenção.

### **164713 - INFECÇÃO ODONTOGÊNICA ASSOCIADA AO TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO. Karolina Braga Costa, Ellen Cristina Gaetti-Jardim, José Carlos Garcia de Mendonça, Janayna Gomes Paiva-Oliveira, Maísa de Oliveira Aguilera.**

**Introdução:** As assimetrias faciais representam um desequilíbrio entre as estruturas esqueléticas homólogas da face. A maioria das pessoas apresenta algum grau de assimetria facial, pois é rara a condição de perfeita simetria. Todavia, condições mais severas requerem tratamento, pois tais deformidades influenciam diretamente na autoestima, desenvolvimento social e qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Relatar um caso grave de assimetria facial com repercussões funcionais e psicossociais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, buscou atendimento queixando-se da sua aparência estética e dificuldades na mastigação. A paciente relatou que há 3 anos sofreu uma queda da própria altura fraturando o côndilo. Ao exame clínico extraoral, notamos uma assimetria facial severa, ausência de edema ou queixas álgicas à palpação. À oroscopia, verificou-se oclusão dentária insatisfatória, comprometendo a função estomatognática. O exame tomográfico evidenciou uma assimetria na ATM direita, consequente do tratamento conservador de fratura de colo de côndilo. Foi realizado encaminhamento para tratamento ortodôntico com intuito de promover o alinhamento e nivelamento adequado dos dentes, e remoção das compensações para estabelecer a melhor posição nas bases ósseas estabilizando a paciente para a cirurgia ortognática. Na correção cirúrgica foi feito avanço de maxila com rotação no eixo Z e anti-horária, avanço da mandíbula e rotação horária associada a mentoplastia. O controle pós-operatório evoluiu de forma satisfatória, sem queixas, com oclusão funcional, estável, boa abertura bucal, placas e parafusos bem posicionados. **Conclusão:** O presente caso, reitera que grandes problemas de assimetria facial geralmente envolve as bases ósseas necessitando de tratamento ortocirúrgico para que se consiga melhores resultados, respeitando os requisitos de estabilidade/função, expectativa do paciente e estética. **Palavras-chave:** Assimetria Facial; Cirurgia Ortognática; Ortodontia.

**165568 - OSTEOMIELEITE CRÔNICA MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA. Camila Melo Pereira, Layla Louise de Amorim Rocha, Matheus Francisco Barros Rodrigues, Iana Maria Gomes Barbosa, Daniel do Carmo Carvalho.**

**Introdução:** A osteomielite crônica geralmente tem origem infecciosa, comumente invade o osso e seus espaços medulares, podendo estender-se até a cortical e o periósteo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre osteomielite crônica mandibular, considerando aspectos gerais, tratamentos e prognóstico. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica utilizando as bases SciELO, PubMed, Google Acadêmico e portal de periódicos da CAPES. Os critérios de inclusão foram abordagens de conceitos fundamentais e qualificação capes. Como critério de exclusão foi considerado a data de publicação com limite de 5 anos para casos clínicos e 8 anos para conceitos literários. Foram encontrados 19 trabalhos dos quais foram selecionados 10 para consubstanciar a contribuição científica deste estudo. **Resultados:** Casos de osteomielite no complexo maxilofacial ocorrem comumente na mandíbula. Tratamentos como debridamento da lesão, decorticação óssea e remoção de sequestros associados a antibioticoterapia geralmente são eficazes na resolução do quadro. O prognóstico é bom, porém há casos de recidivas que ocorrem geralmente um ano após o término do tratamento. **Discussão:** A osteomielite por infecção bacteriana é a mais comum e geralmente é secundária a uma infecção dentária. Porém, há casos de etiologia desconhecida que pode estar associada a outras condições, incluindo doenças autoimunes e síndromes. **Conclusão:** Em casos em que não há regressão da lesão com uso de antibióticos deve ser realizado tratamento cirúrgico. Uma alternativa em estudo para o tratamento da osteomielite crônica recorrente é a oxigenoterapia hiperbárica. **Palavras-chave:** Mandíbula; Patologia Bucal; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

**163188 - TRATAMENTO DE SEQUELA FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL: RELATO DE CASO. Matheus Francisco Barros Rodrigues, Daniel do Carmo Carvalho, Dennis Dinelly de Souza, Cristofe Coelho Lopes da Rocha, Layla Louise de Amorim Rocha.**

**Introdução:** A localização anatômica da região fronto-naso-órbito-etmoidal – FNOE é no terço médio da face e representa uma intrincada estrutura esquelética pela confluência do nariz, órbitas, maxilares e osso frontal. Em pacientes recém traumatizados o diagnóstico através do exame clínico é facilitado. As fraturas tardias ou sequelas são aquelas em que o processo de reparação já foi instalado. **Objetivo:** Demonstrar a resolução cirúrgica de seqüela FNOE por meio de redução e fixação. **Relato de caso:** Após 5 meses da ocorrência do trauma, paciente do sexo masculino deu entrada ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia do Hospital Geral de Roraima com sequelas faciais provenientes de acidente automobilístico. Ao exame clínico observou-se perda estética na face sem implicações neurológicas, oftalmológicas ou respiratória, além de afundamento da projeção frontal, perda de projeção da glabella e do osso nasal associada a desvio do dorso. Foi constatado também enoftalmia, fibrose cicatricial em região supra medial da órbita direita e afundamento na região fronto-nasal. Com auxílio do exame tomográfico foi diagnosticado seqüela de fratura fronto-naso-órbito-etmoidal, constatando seqüela do complexo NOE do tipo III e em parede anterior de frontal. Por meio do acesso coronal as fraturas foram refraturadas e em seguida foram reduzidas e fixadas com placas e parafusos de titânio 1.5mm e 2.0mm, além de tela de titânio no teto da órbita direita. O prognóstico foi favorável e teve boa evolução estética e funcional. **Conclusão:** O tempo decorrido da fratura é de fundamental importância na indicação da melhor forma de tratamento. Fraturas com mais de 30 dias são tratadas como sequelas e podem apresentar dificuldades no momento da redução. Neste caso, o correto diagnóstico associado ao bom planejamento, proporcionaram um resultado previsível e ótima resolução. **Palavras-chave:** Fixação Interna de Fraturas; Fraturas Ósseas; Redução de Fratura.

## ÁREA: DENTÍSTICA

**Modalidade:** Ensino, Pesquisa e Revisão de Literatura

**167117 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM RESINA COMPOSTA EM MÚLTIPLOS ELEMENTOS DENTAIS POR MEIO DE FACETAS INDIRETAS: UM RELATO DE CASO.** Rebeca Isabel Chaves Santos, Maria Manuelle dos Santos Moura, Juliana Corrêa do Couto, George Clay dos Santos Caracas, Tamea Lacerda Monteiro Medeiros.

**Introdução:** A dentística restauradora tem desenvolvido preparos e técnicas mais conservadoras, preconizando a longevidade do elemento dentário. Diante disso, a resina composta tem sido amplamente utilizada com o objetivo de restituir estética e função dental. **Objetivo:** Demonstrar as vantagens do emprego de facetas indiretas com resinas compostas como uma técnica vantajosa em grandes reabilitações orais. **Relato de caso:** Paciente M.A.M, sexo masculino, empresário, 55 anos de idade, apresentava como queixa principal insatisfação estética devido a presença de restaurações antigas em toda a região da arcada superior e inferior. Observou-se a presença de desgastes nas regiões cervicais de dentes posteriores e vestibulares de anteriores, presença de coroas de porcelana nos dentes 14, 22, 26, 36 e 46 em bom estado, além de perda de dimensão vertical de oclusão devido ao paciente possuir bruxismo e não utilizar placa oclusal. O paciente não apresentava sensibilidade dental. Após o exame clínico, foi empregada a técnica de restauração indireta em resina composta para todos os dentes devido ao ritmo de trabalho do paciente não permitir o emprego de várias sessões de trabalho que o material cerâmico exige. Houve um desgaste dental mínimo durante o preparo, removendo apenas as restaurações insatisfatórias. A moldagem foi seguida do registro com JIG para restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e montagem em articulador. As facetas contemplavam a face vestibular e oclusal dos dentes, sendo confeccionadas com resinas de dentina e esmalte, onde toda a escultura e polimento foram feitas no modelo de gesso. A etapa de cimentação foi realizada com cimento fotopolimerizável translúcido. **Conclusão:** A técnica indireta em resina composta possui boas indicações em grandes reabilitações orais, pois promovem a restituição do equilíbrio oclusal de maneira mais conservadora, possibilitando a manutenção das porcelanas já existentes em boca. **Palavras-chave:** Dentística Operatória; Reabilitação Bucal; Resinas Compostas.

**166601 - AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS APÓS REALIZAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE POLIMENTO.** Alexandra Gabrielly de Sousa Bentes, Érica da Silva Oliveira, Gabriela Monteiro Barbosa, Jesuína Lamartine Nogueira Araújo.

**Introdução:** O sucesso de um procedimento restaurador está relacionado a fatores como a lisura superficial. Tal propriedade permite maior conforto ao paciente, reduzindo irritação gengival, acúmulo de biofilme e a possibilidade desenvolvimento de cárie secundária. **Objetivos:** Este estudo *in vitro* avaliou a influência de duas técnicas de polimento na lisura superficial de resinas compostas de diferentes composições. **Materiais e métodos:** Foram confeccionados 30 corpos de prova com matriz de teflon bipartida (5 x 2 mm) das resinas Filtek Bulk Fill One (3M-ESPE) e Vittra (FGM) na cor A2, fotoativados por 20s/1200mW/cm<sup>2</sup> (Bluephase-Ivoclar/Vivadent) e divididos em seis grupos (n=5) de acordo com o tipo de resina e sistema de polimento (TDV ou American Burrs). A rugosidade superficial (Ra) foi avaliada por rugosímetro SJ-301 com *cut-off* de 0,25 mm e microscopia eletrônica de varredura foi realizada para análise qualitativa das superfícies. Os dados obtidos foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** Foi observada diferença estatisticamente significantes entre os grupos. A resina Filtek Bulk Fill One associada ao sistema de polimento TDV resultou em maior lisura superficial. **Discussão:** A rugosidade superficial das resinas compostas é resultado da interação de vários fatores, dentre eles, o tamanho das partículas de carga e o tipo de sistema de polimento parecem exercer papel fundamental nos resultados de lisura superficial obtidos. **Conclusão:** Os discos de óxido de alumínio proporcionaram melhor polimento e regularidade em resinas do tipo *bulk fill*. **Palavras-chave:** Polimento; Resina Composta; Rugosidade Superficial.

**167562 - HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA NA ROTINA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Taynara de Nazaré Barros da Silva, Victoria de Melo e Silva, Isabela Borges Friza Chaves, Débora Catette Lisboa, Patrícia Timbó Soares.**

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária é caracterizada pela exposição dentinária em resposta a estímulos térmicos, evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos. A cada seis pacientes que chegam à clínica para tratamento dental, um deles apresenta algum grau de hipersensibilidade dentinária, em pelo menos um dente. **Objetivo:** Identificar por meio de uma revisão de literatura, os diversos aspectos relacionados com a hipersensibilidade dentinária como características clínicas, etiologia, mecanismo de desencadeamento bem como os tipos de tratamentos e a efetividade destes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, em que foram selecionados 8 artigos publicados entre 2010 e 2020, por meio do cruzamento das palavras-chave. **Resultados:** A hiperestesia dentinária representa um dos problemas mais comuns na clínica diária do cirurgião-dentista e é muitas vezes, de tratamento difícil e frustrante. Na maioria dos dados disponíveis utilizados não é permitido fazer uma afirmação absoluta, mas sim em termos de probabilidade, respeitando a associação entre os diversos fatores envolvidos no processo. **Discussão:** Dois processos são essenciais para o desenvolvimento da hipersensibilidade dentinária: a dentina deve estar exposta por perda de esmalte ou recessão gengival, e os túbulos dentinários devem estar abertos tanto para a cavidade oral quanto para a polpa. Realizar exame clínico e diagnóstico corretos e optar por um agente dessensibilizante eficaz são as chaves para o sucesso frente ao tratamento da hipersensibilidade dentinária. **Conclusão:** Desse modo, os fatores que levam à exposição dentinária e consequente hipersensibilidade devem ser controlados e/ou eliminados através da orientação da dieta, instruções de escovação e ajuste oclusal, para que, assim, um tratamento eficaz seja realizado. **Palavras-chave:** Hipersensibilidade da Dentina; Líquido Dentinal; Odontologia.

**167474 - TÉCNICA DE IMPRESSÃO DENTAL CONVENCIONAL vs DIGITAL COM SCANNER INTRAORAL: REVISÃO DE LITERATURA. Lorena Guimarães Valente, Letícia Maria dos Santos Carneiro, Edson Barros Júnior, Thaís Figueiredo Barros.**

**Introdução:** A impressão dentária é um procedimento de rotina para diagnóstico, planejamento de tratamento e fabricação de próteses que exige precisão, visto que uma discrepância marginal pode gerar intercorrências ou até falha na restauração. O método de moldagem clássico requer várias etapas laboratoriais com riscos de distorções na moldagem e vazamento do modelo. Contudo, uma alternativa viável consiste no uso de scanners intraorais (IOSs) que capturam imagens digitais das arcadas dentárias e permitem criar um modelo tridimensional virtual. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da eficiência e precisão de scanners intraorais em comparação às técnicas de moldagem convencionais. **Metodologia:** Foram selecionados artigos das bases de dados MEDLINE/PubMed com estudos publicados entre 2016 e 2020. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que as varreduras intraorais possibilitam a otimização do tempo de trabalho, diminuição do desconforto do paciente e avaliação clínica satisfatória de restaurações protéticas obtidas através do fluxo de trabalho digital. A precisão marginal das impressões digitais é igual ou até superior àquela obtida pela técnica clássica com resultados melhores para varredura de sextante do que para arco completo. Além disso, pesquisas apontam que o padrão de varredura utilizado e a experiência clínica do operador não influenciam na precisão geral do modelo. **Discussão:** A técnica de moldagem clássica continua a ser a mais utilizada e é inegável a qualidade das restaurações protéticas obtidas através dela. Entretanto, quando se usa impressão por tecnologia digital, simplifica-se o fluxo de trabalho, as consultas tornam-se mais rápidas e fáceis e a qualidade do trabalho final é extremamente alta, pois as medições são precisas. **Conclusão:** O uso de scanners intraorais para impressões digitais constitui uma alternativa viável às técnicas convencionais, uma vez que fornecem resultados clínicos excelentes dentro de suas indicações. **Palavras-chave:** Planejamento de Prótese Dentária; Técnica de Moldagem Odontológica; Tecnologia Odontológica.

**167548 - UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA ENDOCROWN PARA REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICO NO ELEMENTO 26: RELATO DE CASO. Anderson Yuki Nagano de Carvalho Iwabuchi, Emily dos Santos Neves, Fabienne de Freitas Rodrigues, Camila Lima de Andrade.**

**Introdução:** A principal indicação para elementos posteriores endodonticamente tratados e extensamente destruídos é a reabilitação com retentores intrarradiculares. Entretanto, a utilização dessa técnica apresenta

variáveis de taxas de sucesso, visto os iminentes riscos de fraturas radiculares, além da fragilização do elemento em virtude da remoção de dentina para o preparo. Nesse sentido, uma das formas de tratar esse problema é a utilização da técnica endocrown, cuja abordagem representa uma alternativa eficaz e segura, pois utiliza a câmara pulpar como artifício mecânico de retenção e o sistema adesivo para a união da peça protética com o remanescente dentário. **Objetivo:** Apresentar o relato de caso de uma paciente que apresentava a coroa clínica do elemento 26 curta, e como intervenção foi utilizada a técnica endocrown. **Relato de caso:** Paciente A.S.M, sexo feminino, 40 anos de idade, procurou uma clínica particular apresentando no elemento 26 uma extensa fratura de restauração na região oclusal. Ao exame radiográfico observou-se que tinha um remanescente dentário mínimo e tratado endodonticamente. Nessa situação, a profissional propôs a utilização da técnica endocrown para reabilitação do elemento. No dente foi feito o preparo do tipo overlay e o selamento imediato da dentina com o adesivo universal; o assoalho foi coberto com resina Bulk Fill Flow e foi realizado preparo expulsivo na câmara pulpar para melhor assentamento da peça. Após o preparo, foi moldado com silicone de adição, e enviado para o laboratório solicitando a peça endocrown em e-max de dissilicato de lítio. Foi seguido o protocolo de condicionamento da peça e da cavidade para cimentação. Após a cimentação da peça checkou-se a oclusão com papel carbono, não havendo nenhum ajuste a ser considerado. **Conclusão:** A utilização de coroas endocrown pode ser considerada um tratamento favorável para dentes com extensa destruição coronária, garantindo em bom restabelecimento funcional e estético. **Palavras-chave:** Coroa do Dente; Dentística Operatória; Reabilitação Bucal.

### **167301 - AS METALOPROTEINASES DA MATRIZ EXTRACELULAR (MMPs) SÃO CAPAZES DE AGRAVAR A EROSÃO DENTINÁRIA? UMA REVISÃO DE LITERATURA. Paula Beatriz de Oliveira Nunes, Gessica de Oliveira Lopes, Rafael Rodrigues Lima.**

**Introdução:** O processo erosivo é caracterizado pela perda de substrato dentário devido à exposição frequente às soluções ácidas. Na dentina, esse processo ocorre quando há recessão gengival a qual quando em contato com ácidos é desmineralizada, favorecendo a exposição de uma matriz orgânica que fica susceptível a agentes externos e internos, favorecendo sua desmineralização. Recentes estudos sugerem a capacidade das MMPs, enzimas presente na dentina humana, de degradar essa matriz orgânica desmineralizada e agravando o estado erosivo do dente. **Objetivo:** Fazer um levantamento das evidências presente na literatura, resumindo as informações acerca do assunto. **Metodologia:** Para responder ao nosso questionamento, as pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS. O The Open Gray foi utilizado como fonte de literatura cinzenta. Não foi estabelecido limites de idiomas, país e período de tempo nesse estudo. A estratégia de busca foi composta por *Medical Subject Headings* (MeSH), utilizando operadores booleanos (OR, AND) para combinar as buscas. Os termos MeSH utilizados foram “*dental erosion*” AND “*matrix metalloproteinases*”. **Resultados:** Dos 50 artigos encontrados, 11 estavam de acordo com a nossa estratégia de busca, 11 estudos mostraram que a ação das metaloproteinasas está associada ao agravo da erosão dentária. **Discussão:** O pH ácido envolvido no processo erosivo, é capaz de ativar as MMPs presentes na matriz orgânica, as quais se tornam funcionais após a neutralização do pH do meio por tampões salivares, dando início a degradação, favorecendo o aumento de perda dentinária e, conseqüentemente, a progressão das lesões erosivas. **Conclusão:** Faz-se necessário que sejam desenvolvidas abordagens alternativas para inibição das MMPs e que forneçam uma capacidade protetora, com potencial antierosivo, visando maior sucesso durante o tratamento do paciente. **Palavras-chave:** Dentina; Erosão Dentária; Metaloproteinasas da Matriz Extracelular.

### **167031 - ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM PREPAROS INTERPROXIMAIS. Moan Jéfer Fernandes Costa, Pedro Henrique Sette de Souza, Basílio Rodrigues Vieira.**

**Introdução:** A odontologia adesiva trouxe a possibilidade de preparos minimamente invasivos, requerendo que o preparo da cavidade seja restrito apenas a remoção de tecido cariado, restabelecendo forma, função e estética, devolvendo saúde e promovendo sucesso clínico com prognóstico positivo. **Objetivo:** Relatar um caso de restauração de um elemento posterior, numa cavidade interproximal, usando a técnica de preparo conhecida como classe II, tipo slot horizontal de Rogenkamp. **Relato de caso:** Paciente apresentou-se à clínica para tratamento de rotina, queixando apenas de um pequeno incômodo quando usava o fio dental na região interproximal do elemento 36. Ao exame clínico observou-se uma região escurecida, com pequena cavitação, porém cristas marginais íntegras. Na análise radiográfica verificou-se uma zona radiolúcida abaixo do ponto

de contato. Fez-se a separação da região com borracha para verificação do local e restauração. Adotou-se uma técnica minimamente invasiva, com um preparo tipo slot horizontal de Rogenkamp. Foi utilizada a resina microhíbrida com nanopartículas Filtek Z350 3M, na cor A2, e o acabamento e polimento foram realizados na mesma sessão. **Conclusão:** Foi adotado todo o protocolo clínico necessário para uma cavidade minimamente invasiva, de forma que a cavidade foi fechada, paralisando o processo cariioso. O paciente sentiu-se satisfeito pois o procedimento parecia imperceptível. O que denota a preocupação dos clínicos em conhecerem e se aprofundarem da literatura de modo a fornecer os melhores tratamentos a seus pacientes, com sucesso clínico, prognóstico favorável e apoiado em evidência científica. **Palavras-chave:** Cárie Dentária; Consultórios Odontológicos; Estética Dentária.

#### **167070 - EFICÁCIA DO GLUTARALDEÍDO NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA PÓS-TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: ESTUDO CLÍNICO. Samir Costa Nunes, Fábio Alves Silva, Alexandra Melo Pingarilho Carneiro, Danielle da Silva Pompeu, Cecy Martins Silva.**

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária (HD) é muito recorrente em indivíduos que passaram por tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC). Estudos apontam que o glutaraldeído tem eficácia na redução da HD. Vários protocolos foram testados para reduzir a HD após o TPNC, mas até o momento, nenhum avaliou a eficácia do glutaraldeído. **Objetivos:** Avaliar o efeito do glutaraldeído 5% (Gluma) associado ao condicionamento com ácido fosfórico 37% (AF) na HD após TPNC e investigar o impacto desses tratamentos na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). **Materiais e métodos:** Neste estudo triplo cego, noventa dentes hipersensíveis foram randomizados em três grupos com base no tratamento: G1 - gel placebo simulando AF + água destilada; G2 - gel placebo simulando AF + Gluma; G3 - AF + Gluma. Uma escala visual analógica (VAS) e uma escala de Schiff foram usadas para medir a HD após a estimulação tátil e evaporativa em quatro tempos distintos. A QVRS foi registrada por meio de um questionário de experiência de HD (DHEQ). Os dados foram analisados usando os testes de Friedman vs. Kruskal-Wallis seguido de pós-teste Dunn ( $\alpha = 0,05$ ). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará; CAAE: 01089918.3.0000.0018/ ClinicalTrials.gov: NCT04207450. **Resultados:** Os grupos G2 e G3 apresentaram HD significativamente menor do que o G1 ( $p \leq 0,05$ ) para estímulos tátil e evaporativo. Após 30 dias, os grupos G2 e G3 apresentaram aumento da QVRS, superior ao do grupo G1 ( $p \leq 0,05$ ). **Discussão:** No presente estudo não houve manifestação significativa de HD após 30 dias da TPNC. Estudos associam essa diminuição a um mecanismo natural de dessensibilização, entretanto, até 15 dias Gluma obteve resultados promissores neste estudo. **Conclusão:** Gluma (5%) preveniu efetivamente a HD por até 15 dias após o TPNC, com ou sem condicionamento com AF, além de ter um impacto positivo na QVRS. **Palavras-chave:** Condicionamento Ácido do Dente; Dessensibilizantes Dentinários; Escala Visual Analógica; Sensibilidade da Dentina.

#### **167043 - AVALIAÇÃO DA PRESENÇA E ATIVIDADE DE STREPTOCOCCUS MUTANS EM SUPERFÍCIES RADICULARES. Heitor Sales de Barros Santos, Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo, Nailê Damé-Teixeira, Rodrigo Alex Arthur.**

**Introdução:** Nas últimas décadas inúmeros estudos estão sendo realizados para melhor entendimento sobre os principais microrganismos envolvidos na etiopatogenia da cárie radicular. Uma atenção é dada ao *Streptococcus mutans*, pelo fato deste microrganismo ser isolado de biofilmes associado a lesões de cárie com bastante frequência e apresenta características imprescindíveis para desenvolvimento da doença (acidogenicidade e aciduricidade). **Objetivo:** Observar a expressão gênica de *Streptococcus mutans* na microbiota de superfícies radiculares com e sem cárie. **Materiais e métodos:** Os biofilmes orais de superfícies radiculares hígidas (SRS; n 10) e cárie de radicular ativa (RC; n 9) foram coletadas. O RNA bacteriano total foi extraído e o mRNA foi isolado e sequenciado na plataforma Illumina Hi-Seq2500. Os dados gerados pelo sequenciamento de RNA-Seq foram compilados em uma tabela de contagem (*reads*) e mapeados com o genoma de referência (*S. mutans* UA159). As medianas de *reads* de cada grupo foram comparadas utilizando o teste estatístico de Mann-Whitney (SigmaPlot 12.0). Pesquisa aprovada pelo comitê de ética UFRFS (n°427.168) e Leeds West (protocolo n°2012002DD). **Resultados:** O número total de *reads* por amostra com a presença putativa de atividade de *S. mutans* variou de 274,96– 120.459,78 (mediana 1.123,89) para SRS e de 117.217,27 - 7.701.534,27 (mediana 1.441.964,47) para RC, a comparação da mediana de SRS e RC apresentaram-se estatisticamente diferentes ( $p < 0,001$ ). **Discussão:** A literatura ainda é escassa de estudos que

descrevam a fisiologia do *Streptococcus mutans* em situações clínicas. Porém estudos *in vitro* concluem que há uma alteração na expressão genica do *S. mutans* quando mudanças ambientais acontecem. **Conclusão:** *S. mutans* é metabolicamente ativo em biofilmes associados a superfícies de radiculares hígidas e cariadas, porém a mediana de *reads* foi estatisticamente maior em RC, o que pode sugerir que esta bactéria é mais ativa em superfícies cariadas. **Palavras-chave:** Cárie Radicular; Expressão gênica; *Streptococcus mutans*.

**167274 - REFLECTÔMETRO ÓPTICO PARA MENSURAR A REFLEXÃO DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE SUBMETIDO AO CLAREAMENTO DENTAL E A DENTIFRÍCIOS DESENSIBILIZANTES. Armando Baia Guioamarino Neto, Fernanda Novais Arantes, Cristiane Meira Assunção, Cláudia Silami de Magalhães, Diandra Costa Arantes.**

**Introdução:** O reflectômetro óptico é usado para medir a intensidade de reflexão da superfície dental (SRI). Teoricamente, o aumento da rugosidade (Ra, RMS) do esmalte está associado à redução da SRI. O clareamento dental (CD) pode estar associado à essas alterações e à hipersensibilidade dentinária (HD). **Objetivos:** Analisar o efeito do CD e de dentifrícios dessensibilizantes na SRI e a relação da SRI com a Ra, RMS e cor do esmalte. **Materiais e métodos:** Quarenta e dois (42) dentes bovinos foram divididos em 7 grupos (G1:Controle; G2:Dentifrício 1+CD; G3:CD+Dentifrício 1; G4:Dentifrício 2+CD; G5:CD+Dentifrício 2; G6:Dentifrício 3+CD; G7:CD+Dentifrício 3). Três sessões de CD foram realizadas (T1, T2 e T3). SRI foi avaliada por reflectômetro óptico em T0, T1, T2, T3 e T4 (7 dias após o CD). O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) avaliou a concordância entre 2 avaliadores nas medições de SRI. A cor foi avaliada usando o sistema CIE L\*a\*b em T0 e T4. Ra e RMS foram avaliadas por microscópio de força atômica em T4. Comparações intragrupos foram feitas por teste de Friedman/Dunn-Bonferroni. O teste de correlação de Pearson avaliou a relação da SRI com cor, Ra e RMS. **Resultados:** A concordância entre avaliadores foi excelente (ICC=0.873). Houve diferenças entre T1xT2 e T2xT4 para G1; T0xT3 para G3; T0xT2 e T0xT3 para G4 e G6; T0xT2 para G7. Entre T0xT4 não houve diferença para nenhum grupo. Foi encontrada uma correlação inversa para SRI e Ra ( $r=-0.602$ ). **Discussão:** O estudo reforçou a reprodutibilidade do equipamento devido à excelente concordância entre avaliadores. Quando a rugosidade do esmalte clareado aumenta, a SRI tende a diminuir. A SRI não tem relação com a cor. Foi observado um padrão de aumento da SRI após CD e de redução após o uso do dessensibilizante. Essa redução pode ser devido ao depósito de minerais pelo dentifrício na superfície do esmalte. **Conclusão:** O clareamento dental associado a dentifrícios dessensibilizantes não afetou a SRI inicial. SRI e a rugosidade possuem uma correlação inversa. **Palavras-chave:** Clareamento Dental; Dessensibilizantes Dentinários; Equipamento para Diagnóstico; Esmalte Dentário.

**166926 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESTAURAÇÕES CERÂMICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO. Wagner da Silva Oliveira, Diogo da Silva Ferreira, Nathália Paiva de Sousa, Pâmela Lopes Pedro da Silva.**

**Introdução:** Frente à crescente valorização do belo, a população tem se preocupado com a aparência do sorriso. Assim, a Odontologia tem utilizado técnicas e materiais capazes de reabilitar função e estética, impactando na qualidade de vida das pessoas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de resolução estética do sorriso utilizando técnicas de restaurações cerâmicas. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, compareceu à clínica odontológica queixando-se da estética do sorriso devido escurecimento dentário. Ao exame clínico observou-se restauração em resina composta defeituosa no terço incisal do elemento dentário 11, e faceta em resina composta escurecida no elemento dentário 21. Ao exame radiográfico, observou-se tratamento endodôntico satisfatório no elemento 21. No planejamento estético e funcional, foi sugerido tratamento ortodôntico prévio para corrigir desalinhamento dentário na região anterossuperior, clareamento dental e restaurações cerâmicas nos elementos 11 e 21. Contudo, o paciente preferiu uma alternativa mais rápida; portanto, a ortodontia foi descartada, e incluíram-se facetas em cerâmicas nos dentes 12 e 22 para correção da curva do sorriso. A partir dos modelos de estudo foram confeccionadas moldeiras para clareamento caseiro e enceramento diagnóstico. Foi instalado pino de fibra de vidro no 21 e mediante aprovação do *mock-up* pelo paciente, foram realizados preparos dentários para coroa cerâmica em 21 e facetas em 12, 11 e 22. Em seguida realizou-se afastamento gengival com fio retrator, moldagem com silicona e instalação de provisórios em resina bis-acrílica. As restaurações cerâmicas foram confeccionadas em *e-max* com uso de opacificador no elemento 21 para auxiliar no mascaramento do substrato escurecido. Em seguida às provas estéticas, as peças

foram cimentadas com cimento resinoso dual. **Conclusão:** As restaurações cerâmicas, quando bem indicadas e executadas, apresentam altos índices de sucesso, com resultados satisfatórios quanto à estética e função. **Palavras-chave:** Cerâmica; Clareamento Dental; Estética; Facetas Dentárias.

**166911 - LAMINADOS CERÂMICOS – UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO. Éric Arnold dos Santos Brito, Nara Santos Araújo, Carolina Baptista Miranda.**

**Introdução:** A demanda por um sorriso mais estético aliada a uma abordagem mais conservadora tem aumentado, proporcionando o desenvolvimento de novos materiais e técnicas. Nesse contexto, os laminados cerâmicos com preparos minimamente invasivos vêm se destacando no mercado com resultados esteticamente diferenciados. **Objetivo:** Destacar os passos de uma reabilitação estética em um paciente de 25 anos de idade, insatisfeito com o sorriso. **Relato de caso:** Paciente chega ao consultório insatisfeito com o sorriso. Após o exame clínico, constatando-se a presença de múltiplos diastemas e grau leve de fluorose, efetuou-se a obtenção dos modelos de estudo e realização do enceramento diagnóstico, seguindo-se com ensaio restaurador (mock-up), no qual todas as alterações no sorriso propostas foram analisadas em conjunto com o paciente. Após a aprovação pelo paciente, como opção de tratamento para obtenção de um sorriso mais harmonioso, optou-se pela confecção de lentes de contato cerâmicas em dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent) no segmento anterossuperior (elementos 13 a 23). Os preparos dentários foram efetuados de forma minimamente invasiva e realizou-se a moldagem final pela técnica de dupla mistura com o auxílio de fios afastadores gengivais. Em sequência procedeu-se com a confecção e instalação das restaurações. **Conclusão:** Após 3 anos de acompanhamento, observa-se que as lentes de contato cerâmicas proporcionaram excelentes resultados estéticos, concluindo-se que através de um conhecimento das propriedades do material e o domínio da técnica restauradora, é possível o restabelecimento estético e funcional e a obtenção de um sorriso harmonioso, natural e expressivo de beleza. **Palavras-chave:** Cerâmica; Estética; Facetas dentárias.

**167566 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM CERÂMICAS VÍTREAS: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 12 ANOS. Dayanne Samya da Silva Magalhaes, Rafaella Gonçalves Fagundes, José Felipe Lira Cavalcante, Thaís Andrade de Figueiredo Barros, Edson de Sousa Barros Junior.**

**Introdução:** As buscas por tratamentos odontológicos estéticos continuam crescente atualmente. Aliado a este fato, a odontologia restauradora atual preconiza que para qualquer tipo de reabilitação oral, o cirurgião-dentista deve sempre optar por procedimentos mais conservadores e tratamentos suficientemente invasivos. **Objetivo:** Apresentar um relato de reabilitação estética com cerâmicas vítreas, descrevendo protocolo clínico desde o planejamento até a cimentação, além de acompanhamento clínico ao longo de 12 anos. **Relato de caso:** Paciente EDLC, 37 anos de idade, gênero feminino, procurou atendimento odontológico insatisfeita com o tamanho e a forma desproporcional dos dentes anteriores, além da cor amarelada e uma prótese metalocerâmica antiga. Durante a anamnese, constatou a presença de deficiências nas extensas restaurações de resina composta nos dentes 12, 11, 21 e 22, além de falta de adaptação marginal nas próteses metalocerâmicas nos dentes 13 e 23. Considerando os exames iniciais e radiográficos, indicou-se a realização de restaurações estéticas indiretas com cerâmicas vítreas nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 e 23. **Conclusão:** O conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores é de fundamental importância para o planejamento e execução das reabilitações orais, e a utilização da cerâmica feldspática possibilitou além de uma recuperação estética, a manutenção de uma oclusão funcional. Diante da exposição do caso clínico, após 12 anos de acompanhamento, a paciente encontra-se satisfeita com o resultado do tratamento estético, fonético e funcional. **Palavras-chave:** Estética Dentária; Facetas Dentárias; Porcelana Dentária.

**167426 - O USO DE SOFTWARE PARA DIAGNÓSTICO E ESTUDO DA PREVISIBILIDADE DE RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE COM MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA. Taynara de Nazaré Barros da Silva, André Alencar de Lemos, Leonardo de Souza Louzardo, Débora Catette Lisboa, Yuri Edward de Souza Damasceno.**

**Introdução:** O sorriso harmônico tornou-se sinônimo de beleza, dentre os procedimentos estéticos. O contorno estético utilizando software de planejamento virtual possibilita a visualização e estudo do que

poderá ser executado clinicamente e com uso de resina composta o tratamento é conservador, rápido e de baixo custo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética utilizando o software ExoCad para estudo e análise da previsibilidade do tratamento estético em pacientes com má oclusão. **Relato de caso:** Paciente F.B.C, 35 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa estética do sorriso. Ao exame clínico apresentou má oclusão de classe I de Angle, com múltiplos diastemas anteriores, proporção dentária inadequada, dente conoide, falta de guia canina bilateral e mordida cruzada unilateral do lado direito. Apresentava erupção passiva alterada e desconto estético de zênite gengival de alguns elementos. Dentre as opções de tratamento, foi planejado Dental Smile Design via planejamento virtual com software ExoCad optando pela correção da proporção dentária, da curva de Wilson e restabelecimentos de guias mandibulares. Foi gerado um modelo virtual e impresso em resina 3D (impressora Anycubic photon) que foi utilizado como guia de referência estética e usado como guia durante a confecção de concha palatina com resina composta. **Conclusão:** Esta metodologia de planejamento é definida como uma alternativa para promover benefícios estéticos com previsibilidade e em menor tempo, com excelentes resultados clínicos. **Palavras-chave:** Dentística; Estética Dentária; Odontologia.

### 168101 - INFLUÊNCIA DA UMIDADE NO POLIMENTO DA RESINA COMPOSTA: ANÁLISE POR RUGOSÍMETRO E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA. Mariana Fernandes Pires, Alexandre Coelho Machado, Paulo Vinicius Soares, Breno Mont'Alverne Haddade Silva, Bruno Rodrigues Reis.

**Introdução:** O polimento de restaurações de resina composta é fundamental, pois promove uniformização da superfície, gera brilho que se assemelha ao do esmalte dentário, previne o acúmulo de biofilme e aparecimento de manchas extrínsecas, sendo assim, interfere diretamente na longevidade do material. **Objetivo:** É comum que exista dúvida sobre a necessidade ou não do uso da água durante o polimento da resina composta, sendo assim, o objetivo desse estudo foi verificar a influência da utilização de jatos de água durante o polimento, através da análise da rugosidade e análise qualitativa por meio da microscopia eletrônica de varredura. **Materiais e métodos:** A resina Z350 foi utilizada para confecção de 40 discos (n=10) que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos. O Grupo 1 (grupo controle) foi polimerizado utilizando tira de poliéster. No Grupo 2, todos os discos foram utilizados sem água, ou seja, polimento 100% seco. Já no Grupo 3, todos os discos foram utilizados com umidade. Por fim, o Grupo 4 foi polido com dois discos sem água e dois discos com água. Para realização do polimento foram utilizados os discos Soflex (discos flexíveis), em seguida passaram por análise de rugosidade e MEV nos aumentos de 250 e 1000 vezes. **Resultados:** Foi realizada análise estatística, análise de variância e teste de Tukey. O Grupo 2 (100% seco) foi o que gerou maior rugosidade, onde foi possível observar trincas na resina. Já o Grupo 1 e o Grupo 3 tiveram resultados estatisticamente semelhantes. **Conclusão:** Realizar o polimento com umidade pode gerar uma superfície menos rugosa em vista do polimento 100% seco. **Palavras-chave:** Microscopia; Polimento Dentário; Restauração Dentária Permanente.

## ÁREA: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

**Modalidade:** Ensino e Revisão de Literatura

### 167194 - DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR COM REDUÇÃO E SEU TRATAMENTO: RELATO DE CASO. Maria Manuelle dos Santos Moura, Felipe Reis Fernandes, Dannyra de Lima Sampaio, Sidney Saint'Clair Santos.

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares são patologias multifatoriais que envolvem condições musculoesqueléticas e neuromusculares, abrangendo os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. O deslocamento de disco é uma dessas desordens, apresenta-se com o disco deslocado com a boca fechada e recapturado durante movimento de translação do

côndilo. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com deslocamento de disco articular com redução e seu tratamento. **Relato de caso:** Paciente R.N.P., gênero feminino, 26 anos de idade, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia da UFPA queixando-se de dor na ATM, ruído na mesma e anormalidade no movimento de abertura bucal. Ao ser realizada a anamnese foi observado dor bilateral e no exame físico da ATM, assim como no músculo masseter, assimetria facial com hipertrofia muscular na região do masseter, lado direito, presença de estalidos quando mastiga ou movimentada a mandíbula. Além disso, sente a sensação de surdez ou ouvido “tapado” constantemente, sensação de cansaço facial no lado direito ao acordar, em região do masseter, e ao mastigar bilateralmente. A paciente apresentou desvio de linha média à direita, consequentemente causada pelo deslocamento articular do disco com redução à esquerda, o qual foi o diagnóstico. Diante disso, o tratamento proposto foi a placa oclusal estabilizadora confeccionada depois de registro e montagem do aparelho oclusal, sendo feitos ajustes semanais. Houve o acompanhamento da paciente, relatando a minimização dos estalidos e da dor, obtendo assim um resultado satisfatório. **Conclusão:** As consequências de problemas na ATM afetam a qualidade de vida do indivíduo, portanto, é necessário que haja o diagnóstico correto e o tratamento adequado. A placa oclusal estabilizadora rígida foi eficaz para a melhoria da condição da paciente. **Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Disfunção; Dor.

### **167048 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: UM ENFOQUE NOS DESARRANJOS DO COMPLEXO CÔNDILO-DISCO. Jade Fontenele Tagliabue, Taissa Paraíso Garcia.**

**Introdução:** Desordens temporomandibulares (DTMs) são um grupo heterogêneo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares envolvendo o complexo da articulação temporomandibular (ATM) e componentes musculares e ósseos circundantes. Dentre as classificações das DTMs, o desarranjo do complexo cêndilo-disco é um dos maiores desafios de diagnóstico e tratamento para o dentista clínico, em função do complexo sistema com etiologia variada. **Objetivo:** Como a ATM tem um papel crucial na mobilidade mandibular e na mastigação, fala e qualidade de vida do paciente, o objetivo do presente estudo foi revisar na literatura possíveis diagnósticos e tratamentos das DTMs, em específico dos desarranjos do complexo cêndilo-disco. **Metodologia:** Para isso, foram feitas buscas na base de dados PubMed/ MEDLINE e foram incluídos artigos publicados após 2015, em inglês e em sua versão completa, totalizando 12 artigos. **Resultados:** As DTMs têm como sintomas comuns dor ou disfunção mandibular com etiologia multifatorial, cujos desencadeadores podem ser biológicos, ambientais, sociais, emocionais e cognitivos. O diagnóstico deve envolver uma completa anamnese, exame clínico e exames complementares, enquanto o tratamento segue diferentes abordagens desde um tratamento conservador, com a educação e monitorização do paciente, fisioterapia, terapêutica medicamentosa e aparelhos intraorais até um tratamento mais radical, como a cirurgia. **Conclusão:** Pôde-se concluir que, em função dos desarranjos do complexo cêndilo-disco serem de difícil diagnóstico, o conhecimento técnico do cirurgião-dentista é imprescindível para o correto diagnóstico e consequentemente para execução do tratamento mais adequado. **Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Cêndilo mandibular; Diagnóstico; Exame bucal.

### **166790 - NEURALGIA TRIGEMINAL PÓS-HERPÉTICA: RELATO DE CASO. Luana Rafaella Loureiro Silveira, Rayssa Maitê Farias Nazário, Francisco Genardo Neto Almeida de Oliveira, Mayara Sabrina Luz Miranda, João de Jesus Viana Pinheiro.**

**Introdução:** Após infecção primária, o vírus varicela-zoster (VVZ) permanece em estado latente no organismo podendo ser reativado, causando a doença viral Herpes-Zoster (HZ). A reativação do VVZ resulta em erupções cutâneas vesículo-bolhosas dolorosas. A dor pode persistir mesmo após a cicatrização, complicação conhecida como neuralgia pós-herpética (NPH), podendo atingir os gânglios da raiz dorsal ou nervos cranianos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de NPH trigeminal e ressaltar a importância do reconhecimento dos sinais por parte do cirurgião-dentista. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino relatou o aparecimento de pequenas bolhas atrás do pescoço. Ao exame clínico foram observadas erupções cutâneas vesículo-bolhosas na região suboccipital. No histórico médico consta quadro de varicela na infância que, somado à sintomatologia atual, levou ao diagnóstico de HZ. Instituiu-se o tratamento com Aciclovir 400 mg, Paracetamol 710 mg, permanganato de potássio e Citoneurin 5000 injetável. Após a cicatrização das lesões, a paciente teve quadro de dor aguda que descreveu como intensos choques elétricos, com duração de 1 minuto, e ardor no lado direito da cabeça. Os sintomas levaram ao diagnóstico de NPH trigeminal na zona do ramo

mandibular (V3), no nervo auriculotemporal. O tratamento inicial foi instituído com Tramadol 50 mg, porém sem efeito. A dor foi amenizada com morfina em ambiente hospitalar. A partir disso, foi prescrito Gabapentina 300 mg, Predsim 200 mg, Cloridrato de Amitriptilina 25 mg e Citoneurin 5000 oral por 2 meses, havendo melhora em uma semana. Durante um mês seguiu com as medicações GBP 300 mg e Citoneurin 5000 e por mais 6 meses o GBP 300 mg. Após 8 meses de tratamento as dores cessaram. **Conclusão:** É fundamental o reconhecimento dos sinais e sintomas que permitam diagnóstico precoce da HZ, uma vez que a NPH trigeminal é pouco frequente. Apesar das diversas opções terapêuticas, são necessários estudos para novos tratamentos e terapias que minimizem a NPH. **Palavras-chave:** Herpes Zoster; Neuralgia do Trígêmeo; Neuralgia Pós-Herpética.

### **166137 - DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Raul Borges Nascimento, Camila de Paiva Rodrigues, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** No século da ansiedade, tem sido cada vez mais comum estudantes universitários com queixas de disfunções temporomandibulares (DTMs) – definidas como todo e qualquer desequilíbrio funcional na articulação temporomandibular (ATM) e/ou nos músculos mastigatórios. Os principais sinais e sintomas são dor na região da ATM, nos músculos mastigatórios, dor de ouvido e outros sinais otológicos, ruídos articulares, desvios na mandíbula, limitação da abertura bucal, cansaço e fadiga muscular, além de cefaleia e desgastes dentários. **Objetivos:** Realizar levantamento bibliográfico, por meio de revisão de literatura, a fim de abordar a prevalência de distúrbios na ATM em estudantes universitários, além de tentar definir seus principais fatores etiológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura levantando dados de artigos científicos referentes à temática abordada. As pesquisas foram feitas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e LILACS, utilizando como descritor “*disfunção temporomandibular em estudantes universitários*”; procurou-se por dados publicados no período de 2012 a 2018, na língua portuguesa. **Resultados:** Foi observado que as DTMs acometem principalmente estudantes universitários na faixa etária de 18 a 25 anos, do sexo feminino. Houve associação, em 90% dos trabalhos, entre problemas psicossociais e DTMs, visto que os principais fatores etiológicos levantados foram: estresse proveniente de uma carga exaustiva de horas-estudo, problemas familiares e afetivos, bem como sua qualidade de vida. **Discussão:** O atendimento e acompanhamento odontológico e psicológico por profissionais especializados à estudantes universitários é essencial para a prevenção e redução da DTM. **Conclusão:** A identificação de sinais e sintomas possíveis da DTM representa um importante recurso para o diagnóstico precoce, contribuindo para a promoção de saúde baseada em medidas preventivas-educativas. **Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Estudantes; Síndrome da ATM.

## **ÁREA: ENDODONTIA**

### **Modalidades: Pesquisa e Ensino**

### **167456 - ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA REMOÇÃO DE FRAGMENTO DE NiTi NO CANAL RADICULAR: RELATO DE CASO. Sthefanie Paula Cerretti, Caroline Loureiro, Ana Paula Fernandes Ribeiro, Rogério de Castilho Jacinto, João Eduardo Gomes-Filho.**

**Introdução:** A fratura de instrumentos endodônticos dentro do canal radicular representa uma das situações mais desafiadoras de serem solucionadas. Contudo, dentre as possíveis abordagens clínicas, a técnica de remoção do fragmento é uma alternativa viável com o auxílio de magnificação, uso do ultrassom e sistemas de remoção de instrumentos. **Objetivo:** Apresentar uma abordagem alternativa para a remoção de um instrumento endodôntico fraturado no terço apical do canal radicular através de um relato de caso clínico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos de idade, foi encaminhada para tratamento endodôntico do primeiro molar superior esquerdo devido à presença de lesão periapical e calcificação dos canais

radiculares. Durante a primeira sessão, no momento do preparo biomecânico, houve a fratura de uma lima reciprocante de NiTi no terço apical do canal palatino. Na segunda sessão, após leve desgaste das paredes dentinárias com insertos ultrassônicos ao redor do fragmento, sob magnificação, foi utilizada uma agulha hipodérmica de calibre adequado acoplada à uma lima em seu interior, para fixar o fragmento e retirá-lo do interior do canal. O instrumento apresentou resistência após o uso do ultrassom, porém foi removido com sucesso após a associação da técnica ultrassônica e a técnica com agulha hipodérmica. Visto que o instrumento estava obliterando a porção apical do canal, com intuito de promover um melhor prognóstico ao caso e eliminar a necessidade de tratamento cirúrgico, a remoção do instrumento se faz necessária. **Conclusão:** A associação entre o uso do ultrassom e uso da técnica de agulha hipodérmica se mostrou eficiente na remoção do instrumento fraturado dentro do canal radicular, portanto é possível utilizar técnicas alternativas para remoção de fragmentos localizados nos canais radiculares e consequentemente melhorar o prognóstico do tratamento endodôntico. **Palavras-chave:** Ápice Dentário; Preparo de Canal Radicular; Remoção de Dispositivo.

**167470 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NO CONTEÚDO INFECCIOSO DE DENTES COM VITALIDADE PULPAR ASSOCIADOS À DOENÇA PERIODONTAL. Lidiane Mendes Louzada, Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes.**

**Introdução:** A doença periodontal de longa duração pode exercer efeito degenerativo na polpa, causando alterações como calcificações, fibroses, reação inflamatória crônica ou até mesmo necrose. **Objetivo:** Investigar o perfil microbiano e quantificar os níveis de endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA) no canal radicular (CR) e bolsa periodontal (BP) de dentes com polpa vital e doença periodontal associada, que não responderam à terapia periodontal, antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) e após medicação intracanal (MIC) à base de Ca(OH)<sub>2</sub> por 30 dias. Parâmetros clínicos também foram analisados. **Materiais e métodos:** Dez dentes que estavam sob terapia periodontal por no mínimo 6 meses foram incluídos (CAAE 86140218.0.0000.5818). Amostras das BP e CR foram coletadas com cones de papel estéreis/ apirogênicos. A microbiota das BP e dos CR foi caracterizada através do Nested PCR e Checkerboard DNA DNA hybridization (CB). A quantificação de LPS e LTA foi realizada através de LAL Pyrogent 5000 e ELISA, respectivamente. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. **Resultados:** DNA bacteriano foi observado em todas as BP e CR. Pelo Nested PCR, foi detectada alta prevalência de *E. faecalis* e *F. nucleatum* nas BP e CR. Pelo CB foi detectada maior carga microbiana nas BP comparadas aos CR. A redução de LPS foi de 31,59% (BP) e 80% (CR) após o PQM e de 73,38% (BP) e 90% (CR) após MIC. Houve redução de LTA de 34,49% (BP) e 11,55% (CR) após PQM e de 28,45% (BP) e 47,93% (CR) após MIC. Após preservação de 1 ano, a mobilidade dentária foi reduzida. **Discussão:** Nossos resultados mostraram que os procedimentos endodônticos podem modificar a microbiota das BP e CR, bem como os fatores de virulência bacteriana. **Conclusão:** A microbiota das BP e CR é polimicrobiana. O PQM e a MIC permitiram a redução do conteúdo infeccioso nas BP e CR. O tratamento endodôntico favoreceu os aspectos clínicos. **Palavras-chave:** Bactérias; Doenças Periodontais; Endodontia.

**167418 - CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E IMUNOLÓGICA EM DENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA NAS DIFERENTES ETAPAS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Lidiane Mendes Louzada, Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes.**

**Introdução:** A inflamação pulpar está relacionada com a presença do biofilme e acúmulo de mediadores inflamatórios. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento endodôntico nos níveis de bactérias, endotoxinas (LPS), ácido lipoteicoico (LTA), citocinas (CI) (TNF- $\alpha$ , IL-1 $\alpha$ , -1 $\beta$ , 10) e metaloproteinases de matriz (MMP)-2, -3, -8, -9 e -13 em dentes com pulpíte irreversível (PI). **Materiais e métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE 86140218.0.0000.5418). Foram realizadas coletas da dentina infectada (DI) e canais radiculares (CR) antes (C1) e após (C2) o preparo químico-mecânico (PQM) e após medicação intracanal (MIC) (C3) em 10 dentes. Os níveis bacterianos (checkerboard DNA-DNA hybridization), de LPS (LAL Pyrogent 5000), LTA (ELISA), CI e MMP (imunoensaio multiplex) foram analisados. A análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os níveis bacterianos ( $p > 0,05$ ), de LPS, LTA, CI e MMP ( $p < 0,05$ ) foram maiores na DI comparado aos CR (C1). O

PQM foi eficaz na redução microbiana, de LPS, LTA, TNF- $\alpha$  e IL-10 e MMP-2 ( $p < 0,05$ ). Não houve significativa redução nos níveis de IL-1 $\alpha$ , -1 $\beta$ , MMP-8 e -9. Foi observado aumento nos níveis de MMP-3 ( $p < 0,05$ ) e -13 ( $p > 0,05$ ) (C2). A MIC foi efetiva na redução de LTA, MMP-2 e -3 ( $p < 0,05$ ). Não foi observado efeito adicional nos níveis de bactérias, LPS, TNF- $\alpha$ , IL-1 $\alpha$ , MMP-8 e -9 ( $p > 0,05$ ). Foi observado aumento de MMP-13 ( $p < 0,05$ ) (C3). **Discussão:** Embora dentes com pulpíte irreversível apresentem um tempo de infecção menor comparado a dentes com necrose pulpar e lesão periapical, foi demonstrada a presença de uma microbiota complexa, bem como presença de LPS e LTA na cárie dental e canais radiculares. Além disso, diferentes padrões de citocinas e metaloproteínas foram observados nos sítios analisados. **Conclusão:** O perfil microbiano de dentes com PI é complexo. O tratamento endodôntico foi eficaz na redução de bactérias e de seus fatores de virulência, bem como de CI e MMP. **Palavras-chave:** Bactérias; Inflamação; Pulpíte.

### 167395 - ANÁLISE DOS NÍVEIS DE BACTÉRIAS E ENDOTOXINAS EM DENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL. Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Lidiane Mendes Louzada, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes.

**Introdução:** A pulpíte pode ser classificada em reversível, quando a eliminação do agente causal permite que o tecido pulpar retorne ao seu estado de normalidade, e irreversível, caracterizada pela exposição do tecido pulpar ao biofilme cariado o que resulta na necessidade de tratamento endodôntico. **Objetivo:** Investigar a presença de bactérias e os níveis de endotoxinas (LPS) na dentina infectada (DI) e em canais radiculares (CR) nas diferentes etapas do tratamento endodôntico de dentes com pulpíte irreversível (PI). **Materiais e métodos:** Foram incluídos 10 pacientes (CAAE 86140218.0.0000.5418). Amostras foram coletadas da DI e CR antes (C1) e após (C2) o preparo químico-mecânico (PQM), e após medicação intracanal (MIC) (C3). O perfil microbiano foi avaliado através de nested PCR e os níveis de LPS através de LAL pyrogen 5000. A análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. **Resultados:** As espécies mais prevalentes na DI foram *E. faecalis*, *G. morbillorum* e *T. denticola*. Nos CR (C1) houve prevalência de *F. nucleatum*, *P. micra*, *T. denticola* e *E. faecalis*. O tratamento endodôntico promoveu redução microbiana, entretanto, espécies resistentes persistiram após MIC. *P. gingivalis* não foi detectada em nenhuma etapa. Os níveis de LPS foram maiores na DI 42,52 ( $\pm 8,11$ ) EU/mL comparado aos CR (C1) 0,44 ( $\pm 0,03$ ) EU/mL ( $P < 0,05$ ). O PQM promoveu redução significativa nos níveis de LPS 0,05 ( $\pm 0,01$ ) EU/mL ( $P < 0,05$ ), fato não observado após a MIC ( $p > 0,05$ ). **Discussão:** Estudos têm investigado extensivamente os níveis de LPS, especialmente em polpas necróticas, observando associação entre LPS e sintomatologia. O monitoramento de cada fase do tratamento endodôntico é uma ferramenta importante para avaliar diferentes parâmetros e para observar os níveis obtidos imediatamente antes da obturação do canal. **Conclusão:** O tratamento endodôntico mostrou-se eficaz na redução de espécies microbianas e nos níveis de LPS de dentes com PI. **Palavras-chave:** Bactéria; Endodontia; Endotoxina.

### 167601 - MATERIAIS REPARADORES E CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOCERÂMICOS: ASPECTOS ATUAIS. Isadora Lícia Inácio Silva, Débora Melo de Moura, Ana Laura Cavalcante Nascimento, Laura Maria Pereira Barbosa, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota.

**Introdução:** Com o advento da nanotecnologia, tornou-se possível a formação de uma nova geração de materiais cerâmicos e bioativos, que além de promover um excelente selamento tridimensional na terapia endodôntica, estimulam uma resposta reparadora tecidual. **Objetivo:** Revisar a literatura atual referente ao uso e as propriedades de materiais reparadores e cimentos biocerâmicos na obturação do sistema de canais radiculares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter exploratório, por meio de consulta nas bases de dados PubMed e SciELO, a partir de artigos publicados em português e inglês entre os anos de 2015 e 2020, utilizando os descritores: “*materiais dentários*”; “*materiais biocompatíveis*”; “*endodontia*”. **Resultados:** Dentre os estudos selecionados, foram identificadas as propriedades de biocompatibilidade, atividade antimicrobiana, adaptação marginal, aumento da resistência radicular, estímulo à reparação, além de promoção de um bom escoamento e tempo de trabalho. **Discussão:** Devido à similaridade com o processo fisiológico de formação de hidroxiapatita, o cimento e reparador biocerâmico promove uma excelente biocompatibilidade e atividade osteocondutiva intrínseca, apontadas como as principais propriedades deste material, sendo de grande valor para procedimentos como capeamento pulpar, retobturaç o, apicificação e obturação radicular. Apesar da excelência, não atendem a todos os requisitos de um material ideal, principalmente no tocante à dificuldade de retratamento endodôntico e remoção total do

canal radicular, assim como o seu alto custo econômico. **Conclusão:** Os reparadores e cimentos endodônticos biocerâmicos apresentam propriedades promissoras, que enfatizam sua grande propriedade de obturação do sistema de canais radiculares e reparação tecidual. Contudo, faz-se necessária a realização de mais pesquisas a longo prazo, para melhor aperfeiçoamento do material e consolidação da sua eficácia nos procedimentos endodônticos. **Palavras-chave:** Endodontia; Materiais Biocompatíveis; Materiais Dentários.

**167036 - CIMENTO REPARADOR BIO-C® REPAIR: PROPRIEDADES BIOLÓGICAS, FÍSICAS E QUÍMICAS. Thamires Oggioni, Nayara Martins, Milena Veloso, Bernardo Mattos.**

**Introdução:** Na endodontia foram utilizados diversos tipos de materiais reparadores, sendo o agregado de trióxido mineral (MTA) o mais usado até os dias atuais. Diante da sua difícil manipulação e inserção no elemento dentário e seu potencial de escurecimento dentário, desenvolveu-se um cimento reparador que superasse as desvantagens do MTA. **Objetivo:** Apresentar as propriedades biológicas, físicas e químicas do cimento Bio-C Repair (Angelus – Londrina, Brasil). **Metodologia:** Utilizou-se o PubMed e Google Scholar, incluindo artigos de pesquisas publicados em português e inglês, sem limite de data de publicação. **Resultados:** De um total de 25 títulos na base de dados eletrônico, foram selecionados 10 estudos que citavam de forma direta e positiva as propriedades desse material. **Discussão:** Evidenciou-se a sua superioridade na bioatividade, fácil aplicação, não descoloração do dente, menor tempo de presa e contração. **Conclusão:** Este cimento reparador, pode ser uma opção vantajosa, pois cumpre com a maioria dos requisitos estabelecidos para um cimento reparador ideal. **Palavras-chave:** Cimentos Dentários; Compostos de Cálcio; Obturação Retrógrada.

## ÁREA: ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA

**Modalidades:** Ensino, Pesquisa e Revisão de Literatura

**162190 - IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CELÍACA NA CAVIDADE BUCAL - UMA REALIDADE A SER ABORDADA. Maria Vitória de Sá Zeferino, Rúbia Helena de Paiva Buratto, Georgia Botafogo Pinheiro das Flores e Cruz D'almas Coxiponés, Aneliese Holetz de Toledo Lourenço.**

**Introdução:** A doença celíaca (DC) é uma enteropatia crônica desencadeada por sensibilidade ao glúten em indivíduos geneticamente susceptíveis. Esta patologia possui manifestações atípicas e pode atingir a cavidade bucal de seus portadores. **Objetivo:** Analisar a relação entre a doença celíaca e alterações na saúde bucal. **Metodologia:** Realizaram-se buscas na base de dados PubMed, considerando o período de 2017 a 2020, com as palavras-chave: “*celiac disease*”, “*oral manifestation*” e “*pathology*”. **Resultados:** A análise dos artigos permitiu a correlação entre manifestações bucais e DC, apontando as principais alterações, grupos etários mais atingidos e a influência desta patologia na prática odontológica. **Discussão:** Estudos têm mostrado a associação entre DC e manifestações bucais, como alterações no esmalte e estomatite aftosa. A presença dessas alterações pode ser considerada “indicador de risco”, sugerindo que o paciente possua DC. Xerostomia, cárie múltipla e glossite atrófica, também podem ser visualizadas. Foi apontada ainda uma associação entre hipomineralização molar incisivo (MIH) e DC, mostrando que a presença de MIH junto a outras manifestações clínicas pode ser uma ferramenta importante no diagnóstico da DC. A relação entre a DC e defeitos de esmalte é mais notável em crianças, o que pode ocorrer por um menor número de estudos com foco em indivíduos adultos. Os defeitos do esmalte podem ser tratados com abordagens clínicas conservadoras, e as lesões gengivais juntamente com outros sinais clínicos da DC, podem ser tratadas topicamente. **Conclusão:** Pacientes celíacos podem apresentar múltiplas manifestações orais. O cirurgião-dentista desempenha um papel importante na suspeita da existência desta doença e no tratamento das suas repercussões. Ademais, a atuação de uma equipe multiprofissional promove uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. **Palavras-chave:** Doença Celíaca; Manifestação Oral; Patologia.

**167128- MANIFESTAÇÃO BUCAL AGRESSIVA DO HERPESVÍRUS HUMANO SIMPLES DO TIPO 1 (HSV-1): UM RELATO DE CASO. Maria Idelfonso Cardoso, Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Letícia Marúcia Barata da Costa, Franciely Araújo Moura, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.**

**Introdução:** Os herpesvírus humanos fazem parte da família Herpesviridae e seu membro mais conhecido é representado pelo herpesvírus humano simples do tipo 1 (HSV-1). Causam infecção primária e se mantêm latentes no interior de algumas células por toda a vida do indivíduo e, quando reativados, estão associados a infecções recorrentes que podem ser sintomáticas ou assintomáticas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico agressivo de manifestação bucal do HSV-1. **Relato de caso:** Paciente E.S.S, 29 anos de idade, sexo feminino, contadora, foi encaminhada ao departamento de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto, relatando dor intensa devido à eritema gengival em arcada superior após um procedimento odontológico. Ao exame intraoral, observou-se lesões eritematosas e arroxeadas em região gengival e acometimento do lábio inferior. Além disso, observou-se a presença de manchas semelhantes às lesões em “alvo” não pruriginosas nas palmas das mãos, com tempo de evolução de 2 dias. Foram solicitados exames de sangue e testes sorológicos, os quais evidenciaram linfocitopenia ( $535 \text{ cel/mm}^3$ ) e negatividade para sorologia de sífilis, HIV e hepatites B e C. Diante disso, sugeriu-se como hipóteses diagnósticas eritema multiforme ou infecção viral. Foi solicitado exame sorológico pra HSV-1, o qual demonstrou resultado reagente, confirmando-o como diagnóstico final. O tratamento empregado consistiu no uso de Aciclovir e de laser terapia para auxiliar na cicatrização das lesões. A paciente teve total remissão da lesão após 15 dias de tratamento e se encontra em acompanhamento há 2 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** É fundamental que o cirurgião-dentista reconheça as características clínicas de lesões de origem viral, uma vez que as manifestações bucais são comuns e necessitam de um diagnóstico acurado, a fim de melhorar o prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** Herpes Simples; Odontologia; Patologia Bucal; Vírus.

**167108 - APLICAÇÃO DO TESTE DE AZUL DE TOLUIDINA NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS DA CAVIDADE ORAL. Jeovanna Brito de Moraes, Thayná Roberta Dias Santos, Maria Isabela Vasconcellos Meira, Andreza Pinheiro Paes, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** As neoplasias bucais são o sexto tipo de tumor maligno mais comum no mundo com alta taxa de mortalidade. O diagnóstico precoce através do exame clínico detalhado de lesões potencialmente malignas (LPMs) e as análises histopatológicas destes tecidos são importantes no controle da doença. Assim, a aplicação de testes, como azul de toluidina, auxiliam na marcação de atipia celular em epitélio displásico, sendo um procedimento rápido e de baixo custo. **Objetivo:** Descrever o uso do azul de toluidina no diagnóstico de LPMs de cavidade oral. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas PubMed e LILACS sobre aplicação do azul de toluidina no diagnóstico de LPMs de cavidade oral. **Resultados:** As LPMs na cavidade oral são um fator de risco para o desenvolvimento de carcinomas in situ ou neoplasias precocemente invasivas. O azul de toluidina é indicado como marcador de prognóstico mais específico que detecta lesões de alto risco, através da penetração e retenção do corante em células cancerígenas, replicando-se *in vivo* no epitélio displásico, delimitando a área incisionada. **Discussão:** Os estudos comprovaram alta sensibilidade em áreas de displasia epitelial severa, reforçando o seu uso como um instrumento clínico para colaborar na seleção do sítio de biópsias de lesões leucoplásicas extensas. Em displasias moderadas, um quadro intermediário entre hiperqueratose e carcinoma in situ reforça a ideia de biópsias e análise histopatológica, mesmo quando não há o estabelecimento de um fator causal. Em displasias leves, o mecanismo de ação tem sido controverso pois uma espessa camada de queratina pode impossibilitar a penetração do corante, resultando em um teste falso negativo. **Conclusão:** A análise histopatológica é considerada padrão ouro no diagnóstico de LPMs. Entretanto, o azul de toluidina mostrou-se efetivo no diagnóstico de graus severos de displasia epitelial, bem como na evidência de áreas de maior atipia celular. **Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal; Neoplasias Bucais; Odontologia.

**166864 - EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA E DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE HERPES SIMPLES LABIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Nathan Henrique de Santana Fontes, Amanda Lopes, Gustavo Nascimento Gouveia, Pâmela Resende Santos, Natália Silva Andrade.**

**Introdução:** O herpes simples labial (HSL) é uma doença infectocontagiosa de alta prevalência, causada pelo vírus herpes simples 1 (HSV-1), afetando a região orofacial. O tratamento convencional para HSL, pela administração de fármacos antivirais, tem eficácia limitada, devido ação restrita à fase prodrômica sem eliminar completamente o vírus, nem alterar a frequência de recorrência. Dessa forma, o tratamento com laser de baixa potência, tanto com a terapia fotodinâmica (TFD) como a fotobiomodulação (FBM), surge como uma alternativa para os casos de HSL. **Objetivo:** Apresentar revisão da literatura científica sobre a eficácia da TFD e da FBM no tratamento do HSL. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE e Bireme utilizando o operador booleano AND na associação dos descritores: “*herpes labial*”, “*terapia fotodinâmica*” e “*terapia a laser*”. Foram incluídos os estudos clínicos que se enquadravam no objetivo proposto, publicados nos últimos dez anos em inglês. A seleção ocorreu por meio da leitura exploratória e qualitativa dos títulos, resumos e trabalhos completos. **Resultados:** As buscas exibiram 145 resultados dos quais foram selecionados 7 estudos. Os benefícios do uso da TFD e FBM estão relacionados à diminuição significativa do tempo de cicatrização das lesões causadas pelo HSL comparado ao uso de antivirais (4 estudos) e à eficácia na redução da sintomatologia dolorosa (3 estudos). O comprimento de onda, a potência de saída e a densidade de energia dos lasers variaram nos estudos entre 670-1072 nm, 40-80 mW, 1,6-4,8 J/cm<sup>2</sup>, respectivamente. **Discussão:** A TFD e a FBM não apresentam efeitos colaterais indesejáveis no manejo do HSL sendo consideradas alternativas terapêuticas para lesões pelo HSV-1. **Conclusão:** A literatura consultada evidenciou que a TFD e a FBM foram eficazes na melhora dos sinais e sintomas do HSL. Entretanto, mais estudos são necessários para uniformizar protocolos de aplicação desta terapia. **Palavras-chave:** Herpes Simples Labial; Terapia a Laser; Terapia Fotodinâmica.

### **167136 - CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO. Ana Cristina Tetzner, Gabriel Araujo da Silva, Ivan José Correia Neto, Breno Ferreira Barbosa, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque-Júnior.**

**Introdução:** O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão rara, que representa menos de 1% de todos os cistos odontogênicos. Acredita-se que este cisto se desenvolve a partir da lâmina dentária. O COC acomete mais a região anterior dos ossos gnáticos e a terceira década de vida. **Objetivo:** Descrever o caso clínico de um COC com características clínicas pouco comuns. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 89 anos de idade, apresentou um grande aumento de volume doloroso – medindo aproximadamente 11 cm em seu maior diâmetro – na região posterior direita da mandíbula. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostrou uma grande lesão unilocular hipodensa, causando perda de estrutura óssea no ângulo, corpo e ramo do lado direito da mandíbula. A hipótese diagnóstica foi de ameloblastoma. Foi realizada biópsia incisional e, em seguida, a peça cirúrgica foi encaminhada ao laboratório de patologia. Nos cortes histológicos examinados e corados em hematoxilina-eosina, observaram-se: cápsula fibrosa revestida por epitélio odontogênico com grande quantidade de células fantasmas e focos de calcificações distróficas, além da proliferação de cordões de epitélio odontogênico dentro da cápsula, características compatíveis com o diagnóstico histopatológico de COC. O tratamento de escolha foi a ressecção segmentar, seguida de reconstrução. A paciente está em acompanhamento desde agosto de 2018. **Conclusão:** Apesar da condição benigna do COC e da maioria das lesões medir entre 2 e 4 cm em seu maior diâmetro, este cisto pode ser agressivo e atingir um grande tamanho. Portanto, o planejamento cirúrgico e o acompanhamento do paciente são fundamentais para um bom prognóstico e para controlar possíveis recidivas. **Palavras-chave:** Cistos Odontogênicos; Cisto Odontogênico Calcificante; Tomografia Computadorizada por Raios X.

### **167175 - CANDIDÍASE ORAL - MANIFESTAÇÃO BUCAL FORTEMENTE ASSOCIADA À INFECÇÃO POR HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Thais Gomes Mateus, Jainara Antoniele Salvino dos Santos, Gustavo Bezerra dos Santos Lira, Maria Sidiane Idelfonso Cardoso, Fernando Augusto Miranda Costa.**

**Introdução:** Caracterizada pela queda dos linfócitos TCD4+ e consequente depleção do sistema imunológico, a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) facilita a manifestação de agentes infecciosos oportunistas, entre eles a Candida albicans, causadora da candidíase oral (CO); sendo esta doença um importante sinal em pacientes com HIV. O estudo justifica-se pela necessidade do devido conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) acerca dos aspectos clínicos da CO, a qual pode indicar uma infecção pelo HIV. **Objetivos:** Descrever a CO, associada à infecção pelo HIV e, desta forma, contribuir para um diagnóstico

precoce, conhecimento da progressão da doença ou falhas no tratamento antirretroviral pelos CDs. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas Google Acadêmico, LILACS e PubMed, onde foram selecionados 9 artigos entre os anos de 2013 e 2020, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A CO pode manifestar-se sob formas: pseudomembranosa, eritematosa, hiperplásica e queilite angular; sendo a pseudomembranosa a mais frequente. Na infecção pelo HIV, a CO, fonte de desconforto oral, pode levar a complicações secundárias como a candidíase esofágica (CE). **Discussão:** A candidíase pseudomembranosa tem sido associada à progressão da doença e é utilizada como um marcador clínico para definir a gravidade da infecção pelo HIV. O agravamento da CO pode ocasionar a CE e fatores como a má higiene oral, xerostomia, tabagismo e alcoolismo podem facilitar a ocorrência dessa manifestação oportunista. Portanto, torna-se imprescindível o exame clínico da cavidade bucal. **Conclusão:** Os CDs tornam-se fundamentais no tratamento das patologias orais associadas ao HIV e na monitorização da evolução da infecção, uma vez que há correlação entre a presença destas lesões orais e o estado de imunossupressão grave. O conhecimento da CO torna-se imperativo para o diagnóstico precoce e prognóstico da infecção pelo HIV. **Palavras-chave:** Candidíase Bucal; HIV; Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS.

**167251 - CAVIDADE ÓSSEA IDIOPÁTICA: DIAGNÓSTICO AO ACOMPANHAMENTO – RELATO DE CASO. Vitor Cardoso Costa, Cláudia Jordão Silva, Sérgio Vitorino Cardoso, Fabio Franceschini Mitri, João César Guimarães Henriques.**

**Introdução:** A cavidade óssea idiopática, ou cisto ósseo simples, caracteriza-se por uma cavidade óssea localizada no interior dos ossos gnáticos, livre de qualquer conteúdo interno ou eventualmente preenchida por um líquido serosanguinolento. Trata-se de uma entidade patológica relativamente frequente, cuja etiopatogenia ainda não foi totalmente esclarecida. **Objetivos:** Apresentar um dos métodos de tratamento que seja o mais conservador e eficiente possível e a importância do acompanhamento. **Relato de caso:** O presente trabalho traz o caso da paciente A.B.B, sexo feminino, 18 anos de idade, assintomática, que procurou um cirurgião-dentista para a possível extração dos terceiros molares. No exame clínico intraoral não foi identificada nenhuma alteração relevante e a radiografia panorâmica realizada mostrou a presença de extensa área radiolúcida, unilocular, festonada, bem delimitada por halo radiopaco, abrangendo desde o terço médio do ramo ascendente do lado esquerdo até o ápice radicular do dente 34. A lesão também mostrava certa reabsorção na cortical basilar adjacente. Uma tomografia computadorizada permitiu a identificação de certa expansão da tábua óssea vestibular. Então, uma punção aspiratória revelou um discreto conteúdo serosanguinolento e a biópsia incisional realizada no mesmo tempo foi compatível com osso normal e tecido conjuntivo. O diagnóstico foi então de uma cavidade óssea idiopática e procedeu-se à extração do dente 38 com curetagem lesional concomitante. Em uma preservação de três meses, percebeu-se a persistência de área radiolúcida junto aos dentes 37 e 36, e então, nova curetagem foi realizada. **Conclusão:** A neoformação óssea foi satisfatória e a paciente segue em preservação há 4 anos, completamente assintomática e sem recidivas. **Palavras-chave:** Curetagem; Doenças Maxilares; Medicina Bucal.

**167620 - RELATO DE CASO DE CARCINOMA VERRUCOSO: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E MICROSCÓPICAS. Gabriel Araujo da Silva, Ana Cristina Tetzner, Ivan José Correia Neto, Caetano Guilherme Carvalho Pontes, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque-Júnior.**

**Introdução:** O carcinoma verrucoso (CV) é uma das variantes raras e indolentes do carcinoma epidermoide oral (CEO), mais comum em pacientes idosos. Clinicamente, manifesta-se como lesões verrucosas com crescimento exofítico, com desenvolvimento progressivo e bom prognóstico. **Objetivos:** Relatar um caso de carcinoma verrucoso e discutir suas características clínicas e microscópicas, bem como diagnósticos diferenciais. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 78 anos de idade, agricultor, com tumor assintomático em cavidade oral de aproximadamente dois meses. O paciente relatou ser ex-tabagista e ex-etilista. Ao exame extraoral, não havia nenhuma alteração digna de nota. Ao exame clínico intraoral, foi observado um tumor em região anterior de rebordo alveolar inferior, medindo aproximadamente 40 mm. A lesão apresentou superfície verrucosa, limites nítidos, consistência firme, base séssil e coloração branco-amarelada. As hipóteses diagnósticas foram CV e carcinoma escamoso papilar. Realizou-se biópsia incisional e, em seguida, os fragmentos da biópsia foram encaminhados ao laboratório de patologia. Durante o exame dos cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina, observou-se uma neoplasia de proliferação

exuberante de tecido epitelial, com projeções exofíticas, características compatíveis com o diagnóstico de carcinoma verrucoso. O paciente foi encaminhado ao serviço de cirurgia de cabeça e pescoço e permanece em acompanhamento, sem recidiva da lesão. **Conclusão:** Ao contrário do CEO, o CV apresenta um prognóstico excelente, com baixa taxa de recidiva. Contudo, não se descarta a importância do diagnóstico precoce, a fim de evitar o crescimento da lesão e comprometimento de áreas adjacentes. **Palavras-chave:** Carcinoma; Diagnóstico; Tratamento.

**167622 - OSTEORRADIONECCROSE EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Pâmela Resende Santos, Gustavo Nascimento Gouveia, João Batista Sandes de Farias, Nathan Henrique de Santana Fontes, Márcio Bezerra Santos.**

**Introdução:** A osteorradioneccrose (ORN) é uma complicação oral que pode afetar pacientes oncológicos submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Na ORN, o tecido ósseo irradiado torna-se desvitalizado e exposto na cavidade oral, pois há perda da integridade do epitélio e da mucosa. **Objetivo:** Compreender os efeitos colaterais da radioterapia de cabeça e pescoço no desenvolvimento da ORN. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram escolhidos 9 artigos de relatos de caso e estudos transversais dos últimos 5 anos em português, inglês e espanhol, que fossem gratuitos. **Resultados:** Dentre os artigos avaliados, observou-se que a ORN tem origem espontânea ou traumática. O risco de desenvolvê-la decorre de fatores como: má higiene oral, tabagismo, alcoolismo, exodontias e proximidade do tumor ao tecido ósseo. O diagnóstico é obtido através de análise das características clínicas e exames de imagem complementares. **Discussão:** A ORN afeta negativamente os pacientes oncológicos. Além disso, dados da literatura indicam que ela tem predileção pela mandíbula, pois há menor suprimento sanguíneo nessa área, a estrutura óssea é mais compacta e é o local de maior contato com a radiação. Ademais, o efeito da radiação nos tecidos é progressivo e intensificado, causando sintomas que incluem dor, parestesia, mau hálito, trismo e disestesia. O tratamento para a ORN depende do grau de severidade. O tratamento conservador inclui melhora da higiene oral, desbridamento, irrigação e antibioticoterapia, terapia com oxigênio hiperbárico, e em casos avançados a ressecção cirúrgica é a escolha. **Conclusão:** A radioterapia é de suma importância para o tratamento de neoplasias malignas. Contudo, ela pode afetar a qualidade de vida do paciente. Então, cabe ao cirurgião-dentista assegurar que o paciente disponha de adequação bucal satisfatória antes, durante e depois da radioterapia para minimizar a ocorrência de complicações clínicas. **Palavras-chave:** Mandíbula; Oncologia; Osteorradioneccrose; Radiação.

**167652 - MANIFESTAÇÃO AGRESSIVA DE MELANOMA ORAL: UM RELATO DE CASO. Lucas Lacerda de Souza, Lais Albuquerque Fernandes, Luiza Teixeira Bittencourt de Oliveira, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes, Hélder Antônio Rebelo Pontes.**

**Introdução:** O melanoma é uma neoplasia maligna que surge a partir dos melanócitos provenientes da crista neural. Apesar de ser o terceiro tipo de câncer mais comum em pele, é muito raro na cavidade bucal, representando menos de 1% de todos os melanomas. O melanoma em boca é altamente agressivo e exibe pobre prognóstico, pois grande parte destas lesões são localmente invasivas, podendo envolver osso adjacente e/ou desenvolver metástase a distância. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma manifestação agressiva de melanoma oral em maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 69 anos de idade, foi encaminhado com queixa de inchaço sangrante em maxila. O aspecto intraoral mostrou lesão em rebordo alveolar não dolorosa, enegrecida, sangrante e ulcerada, se estendendo para palato duro. O paciente apresentou infartamento linfonodal da cadeia cervical, com tempo de evolução de 1 mês. A hipótese diagnóstica foi de lesão maligna. Assim, optou-se por realizar biópsia incisional em que foi observado no exame histopatológico fragmento de neoplasia de origem melanocítica, representada por melanócitos atípicos que invadem a lâmina própria sob a forma de cordões frouxamente agregados por meio de camadas de células pleomórficas. Os melanócitos atípicos apresentaram formato ora fusiforme, ora epitelioide, com núcleos arredondados e pleomórficos. Individualmente, algumas células neoplásicas apresentaram grânulos de melanina em seu citoplasma. As reações imuno-histoquímicas foram positivas para HMB45, Melan A, S-100, c-Kit e Ki67 (moderado), confirmando o diagnóstico final de melanoma. O paciente foi encaminhado para o departamento de oncologia para realização de tratamento, mas veio a óbito 1 mês após o diagnóstico. **Conclusão:** O cirurgião-dentista apresenta papel fundamental na identificação de lesões malignas, uma vez que o diagnóstico

precoce influencia diretamente no prognóstico e na sobrevida dos pacientes. **Palavras-chave:** Melanoma; Neoplasia Maligna; Sobrevida.

**167641 - SARCOMA DE BOCA INDUZIDO POR RADIAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Lucas Lacerda de Souza, Lais Albuquerque Fernandes, Luiza Teixeira Bittencourt de Oliveira, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes, Hélder Antônio Rebelo Pontes.**

**Introdução:** A radioterapia é uma importante modalidade de tratamento aplicada no tratamento do câncer. O sarcoma induzido por radiação (SIR) é um efeito colateral incomum. A radiação empregada na região de cabeça e pescoço tem gerado graves sequelas a longo prazo, tal como o SIR na cavidade bucal. Consequentemente, há uma limitação de informações sobre as características clinicopatológicas e fatores que influenciam na sobrevida dos pacientes afetados por essas lesões. **Objetivos:** Integrar os dados disponíveis publicados na literatura sobre SIR de boca, de forma a estabelecer uma análise abrangente sobre suas características clínicas, modalidades de tratamento e fatores que influenciam a sobrevivência. **Metodologia:** Uma busca eletrônica foi realizada em setembro de 2019 nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Web of Science. Os critérios de elegibilidade incluíram publicações que continham informações clínicas, radiológicas e histopatológicas, suficientes para confirmar o diagnóstico. **Resultados:** Quarenta e duas publicações com 122 casos foram incluídos no presente estudo. O período de latência médio foi de 114 meses e a dose total de radiação média foi de 62,5 Gy. Os tumores foram mais prevalentes no sexo masculino, entre 50 e 60 anos de idade, e a mandíbula foi o local mais acometido. As lesões foram clinicamente apresentadas como tumefações dolorosas, mais prevalentes na mandíbula e maxila. Os tratamentos mais usados foram a cirurgia radical e cirurgia radical associada à quimioterapia. Os pacientes apresentaram prognóstico desfavorável, com tempo médio de acompanhamento de 20,5 meses. A análise de sobrevivência mostrou que o sexo masculino e o tipo histológico (osteossarcoma) foram fatores independentes associados à sobrevida. **Conclusão:** O SIR de boca é uma neoplasia com prognóstico ruim. Observou-se que pacientes do sexo masculino e afetados por osteossarcoma estavam associados a fatores independentes de sobrevida e pior prognóstico. **Palavras-chave:** Neoplasia Maligna; Radioterapia; Sarcoma.

**167630 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA ANTES, DURANTE E APÓS O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS. Mohamed Soares Cardoso, Klaudia Monteiro Barata.**

**Introdução:** O ideal para o paciente oncológico, é ser examinado pelo cirurgião-dentista (CD) tão logo tenha seu diagnóstico, para que o tratamento odontológico seja empregado antes do oncológico, como por exemplo a adequação do meio bucal. **Objetivo:** Evidenciar a importância dos cuidados orais especializados para estes pacientes nos períodos pré, trans e pós-tratamento. **Metodologia:** Os artigos usados como referência para esta revisão de literatura, foram retirados dos periódicos SciELO e PubMed. **Resultados:** Os dados obtidos mostram que o foco da avaliação e preparação odontológica nesses casos, deve ser na remoção de possíveis focos de infecção, através da extração de dentes com mau estado de conservação, realização de tratamentos endodônticos, restauração de dentes com cáries e remoção de tártaro, além de orientar sobre as possíveis manifestações bucais relacionadas ao tratamento de quimioterapia e radioterapia. **Discussão:** As principais alterações orais observadas são: xerostomia, que pode levar à halitose, lábios ressecados, dificuldade para deglutir e cáries. O tratamento baseia-se em suprir a falta de saliva com saliva artificial; a mucosite, trata-se de uma inflamação que surge na mucosa oral, provocando dor intensa devido à formação de ulcerações, o que prejudica a higienização adequada e a alimentação. O tratamento mais indicado é com o laser de baixa potência. Após a terapia oncológica, deve ser feito o acompanhamento e orientação desses pacientes, que devem manter a higiene bucal constante. Se este paciente fez radioterapia na região de cabeça e pescoço não realizar exodontias em média por cinco anos, após o tratamento antineoplásico, a fim de se evitar uma possível osteorradioneecrose. **Conclusão:** A atuação do CD é bastante significativa, pois além de diminuir a morbidade e a mortalidade relacionada às complicações bucais, aumenta o conforto e a qualidade de vida dos pacientes durante a terapia. **Palavras-chave:** Câncer Oral; Odontologia; Oncologia.

**167529 - CONDUTA CLÍNICA MEDIANTE MANIFESTAÇÃO DE CISTO GRAVÍDICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA. Lana Cardoso Silva Sagica, Fábio Miranda Portilho, Paulla Iládia Zaperllon Barbosa.**

**Introdução:** O granuloma gravídico de natureza não neoplásica, é uma resposta tecidual associada a traumas e irritações à superfície, pode estar associado aos elevados níveis de progesterona e estrogênio resultantes da gestação. Normalmente a lesão é localizada na face vestibular e tem rápido crescimento. O granuloma começa a desenvolver-se no primeiro trimestre, porém o período de maior incidência é o 7º mês gestacional. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre conhecimento do cisto gravídico e quais condutas clínicas sensatas o cirurgião-dentista deve eleger. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nos principais periódicos em saúde, SciELO e PubMed, onde sete artigos dentre relatos de caso e revisões de literaturas foram úteis para o presente trabalho. **Resultados:** Notou-se que o exame bucal de rotina e a identificação adequada do granuloma piogênico são importantes para evitar diagnósticos errôneos e tratamento excessivo. O tratamento correto consiste na excisão cirúrgica, orientações de melhorias na higiene bucal, e acompanhamento. **Discussão:** Por se tratar de uma lesão que acomete gestantes, são intrínsecos a compreensão e o conhecimento da patologia antes de realizar qualquer intervenção priorizando a saúde e o bem-estar da mãe e do feto. Entretanto, a literatura afirma que o tratamento deve ser adiado em lesões desenvolvidas na gravidez por haver alta taxa de recidiva quando removidas durante o período gestacional, ou seja, o tratamento só é indicado em caso de comprometimentos funcionais ou estéticos significativos. **Conclusão:** Há necessidade do incentivo ao acompanhamento odontológico durante toda gravidez, levando em consideração que a maioria das doenças que acometem mulheres no período gestacional podem ser prevenidas com melhorias na higiene bucal. Sendo assim, é indispensável que o profissional conheça as doenças do período gestacional e as condutas adequadas para cada paciente. **Palavras-chave:** Granuloma Piogênico; Gravidez; Saúde Pública.

#### **167490 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS: UM RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS. Breno da Silva Araújo, Emily dos Santos Neves; Daniel Cavalléro Colares Uchôa, Rosa Hiolanda Abreu de Sousa, Helder Antônio Rebelo Pontes.**

**Introdução:** A sífilis é uma doença sistêmica, infecciosa, causada pela bactéria anaeróbia *Treponema pallidum*. As principais vias de transmissão são o contato sexual e da mãe para o feto. A infecção no paciente com sífilis sofre uma evolução que se desenvolve em três estágios. A doença pode afetar qualquer órgão do corpo e sem o tratamento adequado pode resultar em problemas neurológicos, cardiovasculares ou ósseos. Na cavidade oral, esta patologia se manifesta por lesões de cancro, zonas de mucosa sensível (placas mucosas), nódulos endurecidos (condiloma lata), glossite atrófica e achados característicos da sífilis congênita. **Objetivo:** Relatar dois casos de manifestações orais da sífilis, diagnosticados em um centro de referência em patologia bucal, com ênfase na importância do diagnóstico e na conduta do cirurgião-dentista. **Relato de caso:** Caso 1: Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, apresentando múltiplas lesões de forma irregular de coloração esbranquiçada e halo eritematoso em cavidade oral, 2 meses de evolução, queixa de ardência em mucosa oral, histórico de uso de drogas ilícitas com periodicidade. Caso 2: Paciente do sexo masculino, 25 anos de idade, queixa de inflamação na “garganta”, tempo de evolução desconhecido. Em ambos os casos foram coletadas as informações clínicas e solicitados testes sorológicos, os quais juntamente com as características clínicas confirmaram o diagnóstico de sífilis. Os pacientes foram encaminhados ao setor de infectologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), como tratamento foi realizada terapia antibiótica específica e ambos seguem em acompanhamento das lesões orais no serviço de patologia bucal do HUJBB. **Conclusão:** É de suma importância que o cirurgião-dentista saiba identificar e realizar o manejo de lesões que acometem a cavidade oral, estabelecendo um plano de tratamento adequado e favorável, promovendo assim um melhor prognóstico para o paciente. **Palavras-chave:** Bactéria; Diagnóstico; Sífilis.

#### **167176 - SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: UM RELATO DE CASO CLÍNICO. Vitória Lacerda Santos, Rosa Hiolanda Abreu de Sousa, Lucas Lacerda de Souza, Daniel Cavalléro Colares Uchôa, Helder Antônio Rebelo Pontes.**

**Introdução:** A sialometaplasia necrosante (SN) é um processo inflamatório raro e destrutivo das glândulas salivares, o qual ocorre, em sua maioria, por um evento isquêmico. Acomete com frequência as glândulas salivares menores em região de palato duro, com predominância em adultos do sexo masculino. Clinicamente, a lesão é sintomática, apresentando ulceração e dor. O diagnóstico é realizado pela combinação dos exames clínico, histopatológico e imuno-histoquímico. O tratamento consiste no controle da sintomatologia dolorosa e acompanhamento do paciente, pois entre 2 e 6 semanas ocorre remissão espontânea da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso de SN apresentando seu diagnóstico e conduta do cirurgião-dentista. **Relato de caso:** Paciente

do sexo feminino, 25 anos de idade, foi encaminhada ao departamento de estomatopatologia do Hospital Universitário João Barros Barreto (HUJBB) com queixa de lesões dolorosas na região de palato duro e tempo de evolução de 15 dias. Ao exame clínico, observou-se lesões ulceradas com margens bem definidas, consistência friável, sintomatologia dolorosa e áreas de necrose, sem nenhum histórico prévio de trauma ou infiltração anestésica. Realizou-se biópsia incisiva e o exame histopatológico mostrou regiões de úlceras com hiperplasia pseudocarcinomatosa, ductos salivares com metaplasia escamosa, necrose isquêmica e infiltração secundária por células inflamatórias. Além disso, obteve-se resultado positivo para as reações imuno-histoquímicas CK7, p63 e Ki67. Dessa forma, o diagnóstico de SN foi realizado. Foi empregado tratamento com corticoterapia para auxiliar na imunomodulação e cicatrização, além da utilização do bochecho de clorexidina 0,12%. Após 8 meses do diagnóstico, a paciente encontra-se com total remissão da lesão. **Conclusão:** O presente caso evidencia a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de patologias orais, visando o estabelecimento da terapia adequada e o melhor prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** Glândulas Salivares; Mucosa Oral; Patologia.

### **167326 - ADENOMA PLEOMÓRFICO DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES: UM RELATO DE CASO. Isabelle de Souza Silva, Edvania dos Reis Costa, Josiclei de Castro Moraes, Celio Armando Couto da Cunha Junior, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.**

**Introdução:** O adenoma pleomórfico é uma neoplasia de glândula salivar benigna que acomete mais comumente a parótida. Quando afeta glândulas salivares menores, apresentam-se em palato e lábio superior, sendo pacientes do sexo feminino e de meia-idade mais acometidas pela lesão. Clinicamente, observa-se um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores encaminhado ao departamento de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). **Relato do caso:** Paciente, sexo feminino, 23 anos de idade, com queixa de lesão em região de palato, com tempo de evolução próximo de 3 meses. Clinicamente, notou-se uma tumefação com aspecto normocorado em palato duro esquerdo, se estendendo para região posterior de maxila. A tomografia computadorizada da lesão mostrou reabsorção da cortical palatina. A hipótese diagnóstica foi de lesão de glândula salivar. Foi realizada biópsia incisiva, a qual exibiu conteúdo celular neoplásico de origem glandular formada por áreas de alta proliferação ductal envoltas em feixes de fibras colágenas desordenadas, regiões com aspecto condroide e hialino, além de células de feição plasmocitoide. Além disso, observou-se infiltrado inflamatório mononuclear e neoformação vascular. O diagnóstico final foi adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores. O tratamento foi a excisão cirúrgica e osteotomia periférica. Porém, após 3 semanas da cirurgia, a paciente desenvolveu necrose em sítio cirúrgico e foi tratada com clorexidina gel no sítio da lesão e analgésico. A paciente encontra-se em acompanhamento após 3 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Cabe ao cirurgião-dentista realizar a análise crítica da variedade dos aspectos histológicos e relacioná-los com o quadro clínico e de imagem para diagnosticar esta patologia e realizar a sua terapia, gerando um melhor prognóstico ao paciente. **Palavras-chave:** Adenoma Pleomórfico; Odontologia; Patologia Bucal.

### **167570 - DIFERENTES ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA A QUEILITE ACTÍNICA NO CENÁRIO ATUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Daianny Cristina Ramos dos Santos Cordovil, Adriele Brandão Ferreira, Vanessa Guimarães Costa, Giordanna Pereira Chemelo, Thaianna Lima de Oliveira.**

**Introdução:** A queilite actínica (QA) é uma lesão pré-maligna presente comumente no lábio inferior. É uma condição degenerativa do epitélio de revestimento, causada pela incidência crônica dos raios solares ultravioletas nos lábios. Por possuir nível considerável de malignização, a sua abordagem terapêutica é fundamental para o prognóstico do paciente. Contudo, seu tratamento ainda não está bem definido na literatura. **Objetivo:** Analisar quais as principais abordagens terapêuticas para a QA na atualidade, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2015 e 2020, nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, e utilizou-se as seguintes palavras-chave: “*queilite*”; “*tratamento*”; “*prognóstico*”. **Resultados:** Mediante análise crítica dos resumos, ano de publicação e confiabilidade da informação, foram selecionados sete artigos para embasar a revisão. **Discussão:** Constatou-se que há diversas modalidades de tratamento disponíveis para a QA, incluindo: cirurgia, aplicação de laser e terapias tópicas de agentes quimioterápicos. Clinicamente, a terapia fotodinâmica mostrou

resultados positivos, com melhora em até 100% dos pacientes; entretanto, a melhora histopatológica variou muito, de 16 a 100%. Dentre os quimioterápicos avaliados, o imiquimod apresentou os melhores resultados: melhora clínica em 80 a 100% dos pacientes e melhora histopatológica em 73 a 100%. Além disso, observou-se que o tratamento cirúrgico apresenta taxas de recidiva cerca de duas vezes menor em comparação aos não cirúrgicos. **Conclusão:** Pode-se sugerir que o tratamento cirúrgico apresenta uma alta confiabilidade quando bem realizado, sendo ainda considerada a melhor opção, no entanto, novas terapêuticas vêm sendo apontadas como promissoras nas abordagens não cirúrgicas. É fundamental que o profissional esteja capacitado e atualizado, para decidir qual a melhor intervenção de acordo com as particularidades de cada paciente. **Palavras-chave:** Prognóstico; Queilite; Tratamento.

### 167477 - QUIMIOTERAPIA E MANIFESTAÇÕES ORAIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA. Perla Giovanna Fernandes Pacheco, Gabriela Vivian Trindade Moura, Diane Cleydes Baia da Silva, Daiane Claydes Baia da Silva.

**Introdução:** A inserção da odontologia no contexto multidisciplinar da onco-hematologia é importante para o sucesso do tratamento oncológico, visto que, complicações orais podem comprometer os protocolos de quimioterapia, levando à diminuição da dose, mudança no protocolo de tratamento, ou até descontinuação da terapia antineoplásica, afetando diretamente a taxa de sobrevida do paciente. **Objetivo:** Avaliar a influência dos agentes quimioterápicos na saúde oral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados SciELO e PubMed de artigos publicados entre 2010 e 2020, em língua inglesa, espanhola e portuguesa, utilizando os descritores: “*oral manifestations*” e “*chemotherapy*”. Do total de 1245 artigos publicados, após a leitura de títulos e resumos, foram excluídos os que fugiam ao tema e não estavam disponíveis na íntegra, sendo selecionados apenas 14 artigos. **Resultados:** Metotrexato, ciclofosfamida, doxarrubicina, fluorouracil, vincristina e citarabina estão entre os quimioterápicos mais utilizados. Em relação às manifestações orais mais evidentes, podemos citar: mucosite, xerostomia, candidíase, gengivite e ulcerações. A literatura relata lesões que surgiram em média após 3 a 5 dias do início da quimioterapia. **Discussão:** Agentes quimioterápicos são medicamentos utilizados no tratamento de variados tipos de câncer. Esses fármacos induzem à morte das células e dependendo do tipo, dosagem e frequência de utilização podem ocasionar alterações na cavidade oral, como mucosite e xerostomia. **Conclusão:** É importante o estudo do tratamento quimioterápico, o entendimento do mecanismo de ação das medicações utilizadas e as alterações desencadeadas na cavidade oral, para poder tratá-las ou até mesmo evitar sua ocorrência; o que é de fundamental importância para a qualidade de saúde do paciente e para que ele tenha uma maior adesão ao tratamento oncológico. **Palavras-chave:** Manifestações Bucais; Oncologia; Quimioterapia; Radioterapia.

### 167450 - CARCINOMA ESPINOCELULAR NA BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO. Plínio Alves Vieira, Isabella Monteiro de Moraes, Erick Nelo Pedreira.

**Introdução:** O câncer de boca é um problema de saúde pública que afeta várias partes do mundo, com sua alta taxa de mortalidade e incidência em ascensão. Responsável por cerca de 95 % da totalidade de casos diagnosticados, o carcinoma espinocelular, é o câncer bucal que mais afeta a população. A susceptibilidade a essa doença é de origem multifatorial, ocorrendo interações entre fatores genéticos e ambientais, como o etilismo, tabagismo e excesso de exposição solar. **Objetivos:** Relatar um caso de Carcinoma Espinocelular de um paciente de 68 anos de idade, do sexo masculino, lavrador e melanoderma, que foi atendido no Serviço Integrado de Diagnóstico Oral e Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais (SIDOPE), da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. **Relato de caso:** O paciente foi encaminhado ao SIDOPE devido a presença de um ferimento na língua com odor fétido. Em sua história médica, constatou tabagismo e intensa exposição ao sol devido à ocupação do paciente. Foi realizada biópsia incisional da borda lateral de língua e no exame histopatológico, foram verificados fragmentos de neoplasia epitelial maligna. As células neoplásicas exibiram elevado grau de atipia celular, como: mitose atípica, pleomorfismo celular, hiper cromatismo nuclear e presença de pérolas de ceratina. Foi revelado intenso infiltrado inflamatório agudo neutrofílico e crônico com predominância de linfócitos e plasmócitos, confirmando o diagnóstico de carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado ao tratamento com o cirurgião de cabeça e pescoço. **Conclusão:** O conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas acerca das lesões malignas é de suma importância para que seja feito o correto diagnóstico da lesão e o encaminhamento precoce para o tratamento. **Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Patologia Oral.

**167459 - A FITOTERAPIA NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Athus Michel Flexa Conceição, Lucas Gomes da Veiga, Ana Karoline Oliveira Nunes, Vanessa Guimarães Costa, Luciane de Jesus Carvalho.**

**Introdução:** A fitoterapia é conhecida como a ciência que estuda o efeito farmacológico de plantas com finalidade terapêutica. Pesquisas científicas já comprovaram sua eficácia na odontologia, mas seu uso e efeitos ainda geram diversas dúvidas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da fitoterapia e seus efeitos na saúde bucal. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Scholar, PubMed e SciELO, na busca de artigos publicados entre 2014 e 2020 que abordassem o uso da fitoterapia, seus efeitos e indicações na odontologia. **Resultados:** Os fitoterápicos podem contribuir para o controle e tratamento de diversas patologias orais, no entanto, ainda são pouco utilizados pelo cirurgião-dentista devido poucas pesquisas e escassez de informações acerca do assunto. **Discussão:** Entre esses medicamentos de origem vegetal, os mais usados na odontologia são o cravo-da-índia, camomila, malva, romã, unha-de-gato e própolis. Estes possuem ação anti-inflamatória, analgésica, antibacteriana, antioxidante, antifúngica, antiviral, cicatrizante, e outras, podendo ser utilizados em diversas condições patológicas - como na síndrome da boca ardente, fibrose oral submucosa, xerostomia e halitose. Esses fitoterápicos apresentam boa aceitação da população devido ao baixo custo e poucos efeitos colaterais, no entanto, o conhecimento quanto à sua utilização ainda é insuficiente, pois há escassez de leis que normatizam tanto a produção quanto a comercialização, a maioria das plantas não estão descritas em códigos oficiais como farmacopeias e há poucos testes clínicos de eficácia. **Conclusão:** A fitoterapia possui efeitos terapêuticos na saúde bucal e pode ser usada no tratamento de diversas patologias e condições associadas. Testes químicos, farmacológicos e clínicos a longo prazo precisam ser feitos. Entende-se, então, que essa pode ser uma alternativa eficiente na manutenção da saúde oral. **Palavras-chave:** Fitoterapia; Patologia Bucal; Saúde Bucal.

**167438 - TERAPIA FOTODINÂMICA NO MANEJO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA. Athus Michel Flexa Conceição, Lucas Gomes da Veiga, Ana Karoline Oliveira Nunes, João de Jesus Viana Pinheiro, Gabriela Cristina Avertano Rocha da Silveira.**

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) caracteriza-se pela presença de osso necrótico exposto na região maxilofacial, por no mínimo oito semanas, em pacientes que tenham usado medicamentos antirreabsortivos ou antiangiogênicos, sem histórico de radioterapia na região de cabeça e pescoço. As abordagens variam entre terapias conservadoras e intervenções cirúrgicas. Apesar de não existir um padrão ouro para o tratamento da OMAM, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) surge como uma alternativa para o manejo desta patologia. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura a respeito do efeito da aPDT no manejo da OMAM. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos dos últimos 5 anos, nos sites de busca PubMed e SciELO, que abordam os efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana para prevenção e tratamento da OMAM. **Resultados:** A aPDT se mostrou um adjuvante eficiente sem efeitos colaterais, tanto na prevenção quanto no tratamento dos variados estágios da OMAM, sendo importante para os casos em que a antibioticoterapia convencional não surtiu efeito. **Discussão:** Diversos estudos já demonstraram a ação antimicrobiana da aPDT em processos infecciosos que acometem a cavidade oral, entretanto, esta terapia ainda não está consolidada no tratamento das osteonecroses. Contudo, foi possível observar a eficiência da aPDT para prevenir a ocorrência da OMAM, quando utilizada antes de procedimentos cirúrgicos, e, também, no tratamento de osteonecroses já estabelecidas. Além disso, em alguns casos, a infecção local só foi resolvida totalmente após sua utilização. É válido ressaltar que nenhum dos trabalhos relatou efeitos colaterais relacionados à aPDT. **Conclusão:** A aPDT mostrou resultados promissores em todos os casos em que foi utilizada, tanto para prevenção quanto para o tratamento dos variados estágios da OMAM. Além disso, demonstrou ser uma excelente alternativa em casos de resistência bacteriana. **Palavras-chave:** Farmacorresistência Bacteriana; Osteonecrose; Osteonecrose Associada a Bifosfonatos; Terapia Fotodinâmica.

**167561 - EXPRESSÃO DOS GENES DE REPARO DO COMPLEXO MUTS $\alpha$  EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE E LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Vanessa Guimarães Costa, Daianny Cristina Ramos dos Santos Cordovil, Athus Michel Flexa Conceição, Giordanna Pereira Chemelo, Thaianna Lima de Oliveira.**

**Introdução:** Na cavidade oral, o tumor maligno que se desenvolve com maior frequência é o carcinoma epidermoide (CE). O processo de malignização dessa patologia envolve diversas etapas e, inicialmente, pode se manifestar através de lesões orais potencialmente malignas (LOPM) que, em função de alterações genéticas, desencadeiam proliferações celulares desordenadas. O sistema de reparo do DNA é um mecanismo que atua na manutenção da homeostase celular e age durante as fases de replicação e recombinação genética, evitando a incorporação de mutações nas células. Dentre os componentes desse sistema, encontra-se o complexo MutS $\alpha$ , que, quando expresso, pode interagir com muitas proteínas envolvidas nas vias de reparo do material genético. **Objetivo:** Analisar a expressão dos genes de reparo do complexo MutS $\alpha$  em CE e lesões orais potencialmente malignas a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2015 e 2020, nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, e utilizou-se as seguintes palavras-chave: “Epidermoid carcinoma”, “Precancerous Conditions”, “MutS DNA Mismatch-Binding Protein”. **Resultados:** Mediante análise crítica dos resumos, ano de publicação e confiabilidade da informação, foram selecionados oito artigos para embasar a revisão. **Discussão:** Notou-se, através dos estudos, que a diminuição da expressão das proteínas relacionadas aos genes do complexo MutS $\alpha$  pode estar associada ao processo de malignização das LOPM e ao pior prognóstico do CE. Esses dados sugerem um potencial uso desse complexo como um biomarcador que poderá auxiliar na detecção precoce do câncer oral assintomático em estágios iniciais, bem como na classificação das lesões quanto ao grau de estadiamento. **Conclusão:** Nota-se, portanto, que a expressão desses genes é sugestiva de um papel diagnóstico e que pode contribuir para uma melhor abordagem terapêutica e qualidade de vida do paciente. **Palavras-chave:** Epidermoid carcinoma; MutS DNA Mismatch-Binding Protein; Precancerous Conditions.

### **167083 - LIPOMA INFILTRATIVO NA LÍNGUA: RELATO DE CASO. Rafael Carvalho Meira, Evângela Geralda da Silva, Raphael Albergaria de Carvalho Zaida, Rosana Maria Leal, Helenice de Andrade Marigo Grandinetti.**

**Introdução:** Os lipomas são tumores benignos caracterizado pela proliferação de células adiposas, e geralmente são bem delimitados por uma cápsula fibrosa. Cerca de 1 a 4% envolvem a boca. O lipoma infiltrativo é mal delimitado, geralmente infiltra entre as fibras musculares e possui taxa de recidiva elevada. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de lipoma intramuscular atendido na Clínica de Estomatologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. **Relato de caso:** Paciente de 63 anos de idade, masculino, leucoderma, procurou a Clínica de Estomatologia da PUC-Minas queixando-se de um pequeno aumento de volume em sua língua. A lesão era assintomática, mas havia 2 semanas que o paciente percebera um incômodo maior. Inicialmente alguns profissionais sugeriram que poderia ser traumatismo, associado a processo inflamatório por morder a língua. Foi prescrito Clavulin 875 mg, de 12 em 12 horas durante 15 dias, sem melhora do quadro clínico. A história médica pregressa não foi contributiva. Na ectoscopia não havia alterações. Na oroscopia, havia um nódulo, mesma coloração da mucosa com uma pequena área esbranquiçada, superfície lisa, limites bem definidos, de aproximadamente 1 cm de diâmetro, localizado no dorso da língua próximo aos dentes 37 e 36. As hipóteses de diagnóstico foram de neoplasias de glândulas salivares e neoplasias mesenquimais benignas. Inicialmente decidiu-se fazer uma biópsia excisional. Entretanto, no transcirúrgico, observou-se que a lesão infiltrava a musculatura da língua. Estendeu-se as margens da cirurgia e aparentemente foi possível remover toda a lesão. Encaminhou-se o material para o Laboratório de Patologia Bucal da PUC-MINAS, cujo diagnóstico conclusivo foi de um lipoma infiltrativo na língua. O paciente decidiu fazer o acompanhamento e há um ano não apresenta recidivas. **Conclusão:** O exame anatomopatológico é indispensável para conclusão do diagnóstico desta lesão, bem como suas características clínicas. **Palavras-chave:** Boca; Língua; Lipoma; Tumor Gorduroso.

### **166962 - LESÕES BUCAIS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS: REVISÃO DE LITERATURA. Maria Isabela Vasconcellos Meira, Thayná Roberta Dias Santos, Paula Dayane Barata Moraes, Salomão Augusto Fima de Oliveira, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** Pacientes submetidos a transplante de órgãos, em geral, apresentam imunossupressão atingindo inúmeros sistemas, dentre eles o estomatognático. Dessa forma, pacientes transplantados estão mais propensos a ocorrência de lesões orais, bem como infecções bacterianas ou virais de acordo com o grau de imunocompetência do indivíduo. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as principais lesões bucais que acometem pacientes transplantados. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico

nas bases de dados LILACS e PubMed. **Resultados:** Dentre as lesões mais prevalentes em transplantados renais, destacam-se a xerostomia e a candidíase oral, enquanto nos transplantados de fígado pode-se encontrar hiperplasia gengival, xerostomia, candidíase e leucoplasia pilosa. Nos pacientes com transplante de células hematopoiéticas, a mucosite se caracteriza como a alteração mais prevalente. Os pacientes de transplante cardíaco apresentam, com maior frequência, candidíase oral e hiperplasia gengival. **Discussão:** Lesões periapicais, bolsas periodontais, restos radiculares e próteses removíveis são considerados reservatórios de organismos patogênicos oportunistas que podem desencadear infecções durante a imunossupressão, consequentemente, a adequação bucal antes do transplante é extremamente importante para eliminar possíveis fatores de risco. As lesões bucais incluem infecções fúngicas e virais, alterações gengivais, mucosite e presença de alterações potencialmente malignas ou malignas. Ademais, pacientes com histórico de transplante devem ser rotineiramente avaliados devido ao potencial de desenvolverem lesões neoplásicas orais. **Conclusão:** É imprescindível a inclusão do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional dos pacientes aptos ao transplante de órgãos, uma vez que estes receberão cuidados odontológicos ao longo do tratamento, permitindo o diagnóstico precoce e o manejo adequado de possíveis alterações patológicas. **Palavras-chave:** Manifestações Bucais; Odontologia; Transplante de Órgãos.

### 166747 - EFEITOS DO TRATAMENTO COM ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA (*Copaifera Reticulata* Duke) NO PROCESSO INFLAMATÓRIO DE LESÕES ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Rayssa Maitê Farias Nazário, Flavia Amorim Sampaio, Francisco Genardo Neto Almeida de Oliveira, Luana Rafaelle Loureiro Silveira, Mayara Sabrina Luz Miranda.

**Introdução:** A *Copaifera reticulata* Duke está entre as espécies arbóreas mais comuns na região amazônica e possui efeitos anti-inflamatórios. O óleo-resina de copaíba é o mais utilizado e vem sendo indicado no tratamento de feridas. Em lesões orais onde ocorre processo inflamatório resultando em desconforto ao paciente, é preconizado o uso de anti-inflamatórios, geralmente os corticoides. Dado os efeitos adversos destes, a utilização do óleo-resina de copaíba de forma tópica ou sistêmica vem sendo testada como uma alternativa para acelerar a cicatrização e diminuir os efeitos adversos. **Objetivo:** Analisar o efeito do óleo-resina de copaíba sobre o processo inflamatório em lesões orais. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura com pesquisa nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS, com os seguintes termos: “fitoterapia”; “anti-inflamatório”; “terapia”; “plantas medicinais”, e foram filtrados artigos com até 5 anos de publicação. **Resultados:** O óleo-resina de copaíba demonstrou ser eficaz na modulação do processo inflamatório e, comparado a outras terapias tradicionais produziu menos efeitos adversos. Sua eficácia foi verificada pela redução rápida da área da ferida devido à formação de colágeno e reepitelização dessa, e pela inflamação crônica moderada devido ao menor número de células inflamatórias. **Discussão:** Os estudos selecionados constataram por meio de análises histopatológicas que o componente  $\beta$ -cariofileno do óleo-resina de copaíba se liga ao receptor carbonóide CB2, que estimula a secreção de citocinas pró-inflamatórias, resultando em processo inflamatório menos incômodo ao paciente no que tange sinais cardinais e efeitos adversos, o que difere do uso de terapias tradicionais, a exemplo dos corticoides, que têm como um dos seus efeitos adversos a depressão da resposta imunológica. **Conclusão:** Esse fitoterápico tem se mostrado promissor como uma terapia alternativa no tratamento de feridas orais. **Palavras-chave:** Anti-inflamatórios; Fitoterapia; Plantas Mediciniais; Terapia.

### 166697 - OSTEONECROSE DA MANDÍBULA ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Flavia Amorim Sampaio, Rayssa Maitê Farias Nazário, Mayara Sabrina Luz Miranda.

**Introdução:** Os bifosfonatos são medicamentos antiabsortivos utilizados no tratamento de distúrbios que afetam o tecido ósseo. Como efeito indesejado tem sido registrado desenvolvimento de osteonecrose da mandíbula. Essa manifestação clínica adversa é definida como uma lesão óssea necrótica exposta por mais de oito semanas em pacientes que fazem uso de bifosfonato e que não possuem histórico de radioterapia. **Objetivo:** Discutir a etiopatogenia da osteonecrose da mandíbula relacionada ao uso de medicamentos que inibem a reabsorção óssea. **Metodologia:** Realizou-se o levantamento de bibliografias, com o uso dos descritores “bifosfonatos” e “osteonecrose”, nas bases de dados: PubMed, ScienceDirect e LILACS, sendo selecionados artigos referentes aos anos de 2016 a 2020. **Resultados:** Pacientes que fazem uso de

medicamentos inibidores da reabsorção óssea têm risco aumentado para desenvolvimento de osteonecrose. **Discussão:** Ainda que a necrose óssea da mandíbula associada aos bifosfonatos não possua etiologia completamente elucidada, existem hipóteses para essa manifestação. A inibição da função osteoclástica, a qual compromete o metabolismo ósseo, é uma das principais teses para o efeito adverso do medicamento em questão. Além disso, a isquemia óssea decorrente da propriedade antiangiogênica do fármaco e a atividade tóxica em células envolvidas no processo de remodelação do osso são causas consideráveis para o desenvolvimento da osteonecrose. Assim, fatores como o tipo, a dose, o tempo de administração da droga e a presença de doenças sistêmicas influenciam na resposta clínica ao tratamento, sendo o último fator não influente tanto quanto os primeiros. **Conclusão:** É necessário o esclarecimento aos profissionais e pacientes sobre associação do uso de bifosfonatos com o surgimento de necrose óssea. Dessa forma, estabelecer tratamento odontológico prévio é essencial para minimizar os riscos de desenvolvimento dessa afecção a fim de maximizar a saúde bucal do paciente. **Palavras-chave:** Difosfonatos; Osteonecrose; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos.

### **166592 - MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM LEUCEMIA: REVISÃO DE LITERATURA. Marcela de Souza Cruz, Mayara Pereira de Ávila, José Cleyton de Oliveira Santos, Simone Otília Cabral Neves.**

**Introdução:** As leucemias são desordens malignas que ocorrem no sistema hematopoiético, caracterizadas pela proliferação exagerada e irregular de células sanguíneas. Dependendo da infiltração pelas células leucêmicas, as manifestações clínicas dessa doença podem ocorrer em todos os órgãos e tecidos irrigados e nutridos pela corrente sanguínea, inclusive os tecidos bucais. **Objetivo:** Conhecer as manifestações orais decorrentes da leucemia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca literária nas bases de dados “PubMed” e “LILACS”, por meio dos descritores: “leucemia”, “manifestações bucais” e “mucosa bucal” junto ao operador booleano AND, no período de 2010 a 2019, publicados em inglês e português. Foram excluídos artigos indisponíveis na íntegra e que não tinha relação com o objetivo proposto. **Resultados:** As lesões orais geralmente são os primeiros sinais ou sintomas de um quadro leucêmico e as alterações mais frequentes são sangramento gengival, hiperplasia, inchaço gengival, ulceração oral e petéquias; além dessas, foram observadas outras manifestações como mobilidade nos dentes anteriores inferiores, linfadenopatia e sensibilidade à palpação nos nódulos submandibulares bilateralmente. **Discussão:** As leucemias são classificadas de acordo com o seu curso clínico (agudo ou crônico) e pela sua origem em histogenética (linfoide e mieloide). As alterações estão associadas à diminuição dos leucócitos que, ao comprometer o sistema hematopoiético, gera sinais e sintomas no organismo. De acordo com os estudos, as principais manifestações bucais estão relacionadas à falta de trombocitopenia e os pacientes apresentam mucosa pálida devido à anemia e infecções oportunistas devido à depressão do sistema imunológico. **Conclusão:** Pacientes com leucemia apresentam suas primeiras manifestações na cavidade oral. A avaliação do cirurgião-dentista é importante para realizar o diagnóstico e acompanhamento no intuito de evitar complicações por debilidade do sistema imunológico. **Palavras-chave:** Leucemias; Manifestações Bucalis; Mucosa Bucal.

### **166413 - ABORDAGENS UTILIZADAS COM MAIOR FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA BENIGNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Gustavo Nascimento Gouveia, Nathan Henrique de Santana Fontes, Pâmela Resende Santos, Emeline das Neves de Araújo Lima.**

**Introdução:** O ameloblastoma é considerado um tumor benigno, apesar de ser localmente invasivo. Geralmente apresenta-se clinicamente como uma massa proeminente e, na maioria das vezes, indolor na mandíbula ou maxila. Frequentemente é diagnosticado acidentalmente durante um exame radiográfico de rotina e, caso não seja tratado corretamente, apresenta uma alta taxa de recorrência. **Objetivo:** Revisar as abordagens utilizadas com maior frequência no tratamento do ameloblastoma benigno. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed utilizando-se os descritores “ameloblastoma” e “terapêutica”. Foram encontrados 103 artigos publicados nos últimos 5 anos, e após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos os trabalhos que não tinham relação direta com o tema em questão, sendo selecionados 14 para inclusão no trabalho. **Resultados:** Em adultos, a literatura aponta que há uma preferência pelo tratamento cirúrgico com amplas margens de segurança para ameloblastomas do tipo convencional, sobretudo os grandes tumores. Em crianças e idosos, a abordagem cirúrgica preferida é a enucleação seguida

por técnicas de apoio, como a curetagem. **Discussão:** A escolha do tratamento deve ser baseada na localização, no tamanho e no tipo de ameloblastoma, bem como na idade do paciente. O ameloblastoma tem alta taxa de recorrência se não for tratado adequadamente, por isso a escolha por ressecções extensas. Entretanto, esse método gera consequências funcionais e estéticas. A cirurgia piezoelétrica mostrou-se uma modalidade de tratamento balanceada. As formas malignas, incluindo ameloblastoma metastático e carcinoma ameloblástico, apresentam desafios terapêuticos separados e não serão discutidas. **Conclusão:** Atualmente a ressecção cirúrgica é o tratamento mais definitivo, embora a extensão da cirurgia seja frequentemente debatida. A radioterapia pós-operatória para pessoas com risco maior de recorrência apresentou-se eficaz no controle local do tumor. **Palavras-chave:** Ameloblastoma; Tratamento; Tumores Odontogênicos.

**166076 - QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO. Iara Vieira Ferreira, Renato Alvares Cabral, Celso Henrique Najar Rios, Sibeles Nascimento de Aquino, Fernanda Mombrini Pigatti.**

**Introdução:** O queratocisto odontogênico é uma lesão cística intraóssea que se origina do resto celular da lâmina dentária. Possui crescimento lento, assintomático e é comumente encontrado em radiografias de rotina. É mais prevalente no sexo masculino entre a 2ª e 3ª décadas de vida e acomete preferencialmente a mandíbula. **Objetivo:** Relatar um caso de queratocisto odontogênico em região posterior da mandíbula e ressaltar os aspectos histológicos dessa lesão. **Relato de caso:** Paciente R.P.L., 18 anos de idade, sexo masculino, procedente de Governador Valadares/MG, buscou atendimento odontológico com queixa de “gosto ruim na boca”. Ao exame físico extraoral o paciente apresentava assimetria facial do lado esquerdo e no exame físico intraoral o dente 38 estava semi-incluso e sem sinais de alterações. A radiografia panorâmica revelou uma imagem radiolúcida que envolvia parte do corpo mandibular do lado esquerdo. A hipótese diagnóstica foi de queratocisto odontogênico e procedeu-se à biópsia incisiva com envio da peça para análise histopatológica. Os cortes histológicos revelaram lesão cística revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com áreas de corrugamento superficial. A camada basal era hiperplásica e hipercromática. Em outras áreas observava-se intenso infiltrado inflamatório na cápsula cística, com perda da arquitetura epitelial nessas regiões. A cápsula cística era constituída por tecido conjuntivo fibroso e exibia vasos e infiltrado inflamatório crônico. Após análise histopatológica e confirmação diagnóstica de queratocisto odontogênico, o paciente foi encaminhado para enucleação cirúrgica da lesão. **Conclusão:** O exame histopatológico é essencial para o diagnóstico dessa lesão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento e acompanhamento periódico, devido ao alto grau de recidiva do queratocisto odontogênico. **Palavras-chave:** Cistos Odontogênicos; Odontologia; Patologia.

**165075 - MANIFESTAÇÕES ORAIS E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: RELATO DE CASO. Jefferson Augusto, Larissa Kelly Santos, Ana Terezinha Marques Mesquita, Luciana Yamamoto Almeida, Jorge Esquiche León.**

**Introdução:** A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma das doenças genéticas mais comuns, afetando 1/4.000 indivíduos. A transmissão é autossômica dominante e a penetrância praticamente completa aos 5 anos de idade. No entanto, quase metade dos casos são esporádicos. São necessários 2 dos seguintes critérios para estabelecer o diagnóstico de NF1: 6 ou mais máculas café com leite, efélides axilares ou inguinais, 2 ou mais neurofibromas cutâneos de qualquer tipo ou um neurofibroma plexiforme, 2 ou mais nódulos de Lisch, uma lesão esquelética específica (displasia da asa do esfenoide, pseudoartrite), um glioma óptico e um familiar em primeiro grau afetado. A grande variação da expressão clínica, o risco de neoplasias (neurofibrossarcomas) e a evolução imprevisível da doença obriga a um seguimento regular dos pacientes com NF1. **Objetivo:** Destacar a importância do diagnóstico precoce da NF1. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, de 7 anos de idade, foi encaminhado apresentando um aumento de volume no ângulo mandibular direito, o qual foi diagnosticado como neurofibroma plexiforme. Após correlação clinicopatológica, o diagnóstico foi NF1. O paciente foi orientado para tratamento por uma equipe multidisciplinar, e no tempo de 9 anos de acompanhamento foi diagnosticado com glioma óptico bilateral e astrocitoma. O paciente recebeu atendimento cirúrgico e quimioterápico, e atualmente se mantém estável. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar familiarizado com as características clinicopatológicas da NF1, encaminhar o paciente para atendimento por equipe multidisciplinar e realizar estrita avaliação clínica pelo demonstrado risco de neoplasias nesta síndrome. **Palavras-chave:** Cavidade Oral; Manifestações Oraís; Neurofibroma Plexiforme; Neurofibromatose Tipo 1; Nódulos de Lisch.

**164161 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PROSERVAÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LEUCOPLASIA – RELATO DE CASO. Pedro Henrique Silva Dourado, Karen Hurtado de Andrade Costa, Juliana de Noronha Santos Netto, Fabio Ramoa Pires, Marília Heffer Cantisano.**

**Introdução:** A leucoplasia é caracterizada por ser uma mancha branca ou placa não destacável que não pode ser descrita clínica ou histologicamente como qualquer outra doença, segundo a Organização Mundial de Saúde. É a desordem oral potencialmente maligna mais comum, precedendo o carcinoma espinocelular na maioria dos casos. Sua etiologia permanece desconhecida, embora possam existir alguns fatores mais fortemente associados como o tabagismo e etilismo. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 79 anos de idade, leucoderma, que procurou ajuda na clínica de estomatologia, com queixa principal de lesões brancas na língua. **Relato de caso:** Ao exame intraoral inicial, observou-se áreas queratósicas localizadas em borda lateral de língua, estendendo-se para superfície ventral e assoalho bucal do lado esquerdo. Tendo sido descartadas outras doenças que se manifestam como placas brancas na mucosa oral, a principal hipótese diagnóstica foi de leucoplasia. Realizou-se biópsia incisional das áreas afetadas, e o exame histopatológico revelou acantose e hiperortoqueratose e presença de displasia epitelial leve. Após o diagnóstico, a paciente optou por não realizar acompanhamento clínico. Após um período de quatro anos, a paciente retornou ao serviço com queixa de lesão hemorrágica. Ao exame intraoral observou-se a presença de lesão endurecida, bordas elevadas e centro necrótico e áreas queratósicas localizadas em borda lateral de língua, do lado esquerdo, com 3,0 cm em seu maior diâmetro. Realizada biópsia incisional, o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas. A paciente foi encaminhada a um cirurgião de cabeça e pescoço em hospital público de referência para adequado tratamento. **Conclusão:** Observa-se, então, a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e controle clínico de desordens potencialmente malignas, assim como seu papel na orientação ao paciente no abandono de hábitos nocivos. **Palavras-chave:** Diagnóstico; Leucoplasia Oral; Prevenção e Controle.

**167389 - INVESTIGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE ORAL EM INDIVÍDUOS COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE. Ana Caroline Alves da Costa, Dheison Fernandes da Costa, Maycon Douglas Oliveira de Araújo.**

**Introdução:** O carcinoma epidermoide (CE) é uma neoplasia epitelial invasiva e representa a forma mais comum de câncer da cavidade bucal. **Objetivo:** Investigar o padrão de higiene bucal e perfil de saúde periodontal em indivíduos com CE. **Materiais e métodos:** Os participantes foram divididos em dois grupos: 19 pacientes com CE (G1) e 31 indivíduos no grupo controle (G2). Em seguida, foi aplicado um questionário epidemiológico e coletado dados sobre hábitos de higiene bucal, hábitos sociais e condição socioeconômica. Foi realizado também exame clínico periodontal, índice de placa visível (IPV) e índice CPOD. **Resultados:** Os resultados comparados para G1/G2, respectivamente, foram: 48%/67% mulheres e 52%/33% homens; média de idade 60,7/49,9 anos; renda entre 1-2 salários-mínimos em ambos; 70,5%/6,4% fumantes; 53%/30% consumistas de álcool. Média de escovação 1,6x-dia/2x-dia; 11%/67% usam fio dental; 11%/25% usam enxaguante bucal; 0%/9,6% visitam periodicamente o dentista; 100%/90% já perderam dente permanente. Média de profundidade de sondagem 4,26 mm/2,05 mm; CPOD= 22,76/15,45; IPV= 2,5/0,75. **Discussão:** A condição de saúde bucal nos indivíduos com CE se mostrou comprometida em relação ao grupo controle. **Conclusão:** Neste sentido, sugere-se uma possível associação entre a condição de saúde bucal precária e a prevalência de CE. **Palavras-chave:** Higiene Bucal; Neoplasias Bucais; Saúde Bucal.

**166707 - AMBIENTE VIRTUAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA PATOLOGIA BUCAL: PROTÓTIPO DE UM SÍTIO ELETRÔNICO. Thalita Fernandes Fleury Curado, Eneida Franco Vêncio.**

**Introdução:** A patologia bucal é parte fundamental na formação e no cotidiano do cirurgião-dentista. O aprendizado tradicional em microscopia de luz tem sido substituído pelo digital. Ferramentas tecnológicas, como a digitalização de lâminas, representam alternativas inovadora e facilitadora do ensino-aprendizagem, rompendo barreiras territoriais e promovendo maior acesso à informação. **Objetivo:** Confeccionar um arquivo digital de lâminas de patologia bucal para uma plataforma digital. **Metodologia:** Foram revisados casos diagnosticados em um laboratório especializado em patologia bucal. Casos representativos da cavidade oral e

maxilofacial foram selecionados. As lâminas foram fotomicrografadas e armazenadas em arquivo digital. As imagens foram editadas em programa de computador com inserção de cursores em estruturas microscópicas relevantes. Foram incluídas fotomicroscopia de algumas lesões. O trabalho foi realizado apenas com a utilização de dados secundários, não sendo necessária aprovação do comitê de ética. **Resultados:** Foi confeccionado um arquivo digital para a confecção posterior de um sítio eletrônico com imagens macroscópicas e histopatológicas autoexplicativas para ensino em odontologia. Foram incluídas imagens de coloração especial (PAS, Grocott) e imuno-histoquímica. **Discussão:** A confecção de imagens com alta resolução e marcações para identificar estruturas microscópicas essenciais visa atender às necessidades do público de discentes de patologia bucal. Ao disponibilizar lâminas digitais o estudo torna-se independente da disponibilidade de microscópios de luz e livros-texto. Dessa forma, pode incentivar a autonomia no aprendizado das características microscópicas pela facilidade de identificação das estruturas em estudo. **Conclusão:** Um protótipo de ferramenta digital pode representar um facilitador no processo do ensino-aprendizagem em patologia bucal. **Palavras-chave:** Ensino online; Inovação; Patologia Bucal.

**167390 - PLASMOCITOMA EM MAXILA: UM RELATO DE CASO INCOMUM. Luiza Teixeira Bittencourt de Oliveira, Letícia Marúcia Barata da Costa, Franciely Araújo Moura, Lucas Lacerda de Souza, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.**

**Introdução:** O plasmocitoma é um tumor maligno incomum formado por plasmócitos. Apresenta-se como plasmocitoma extramedular solitário, o qual se apresenta em tecidos moles, e o plasmocitoma solitário ósseo, que acomete, em geral, os ossos pélvicos ou esqueleto axial. A lesão é mais prevalente em pacientes do sexo masculino, com idade variando de 50 a 80 anos. Quando afeta os ossos maxilares, a região de ramo e ângulo da mandíbula são mais comumente afetados. **Objetivo:** Relatar um caso de plasmocitoma em maxila, com ênfase nas suas características clínicas e histopatológicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos de idade, apresentou-se clinicamente com um aumento de volume no rebordo maxilar esquerdo, estendendo-se para túber de maxila e fundo de vestibulo. A lesão apresentava superfície lisa, áreas de telangiectasia, sintomatologia dolorosa e consistência macia. Foi realizada biópsia incisional, em que se observou fragmento de neoplasia representada por infiltrado difuso de plasmócitos atípicos formando lençóis compactos. Os plasmócitos neoplásicos apresentaram tamanhos variados, com núcleos excêntricos e significativa variação de tamanho e formato ora arredondado, ora irregular. Em algumas células neoplásicas, a cromatina nuclear apresentou padrão vesicular ou em forma de delicados grânulos. As reações imuno-histoquímicas foram positivas para CD-38, VS38c, monoclonal para Kappa e Ki-67 (alto). Os resultados da cintilografia descartaram qualquer envolvimento sistêmico. O diagnóstico final foi de plasmocitoma solitário ósseo. A paciente foi encaminhada para o departamento de oncologia para realização do tratamento, mas veio a óbito 22 dias após o diagnóstico. **Conclusão:** É de suma importância a atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico de lesões malignas incomuns, uma vez que, quando realizado o diagnóstico precoce, o paciente apresenta um melhor prognóstico. **Palavras-chave:** Diagnóstico; Odontologia; Patologia.

**167092 - RABDOMIOSSARCOMA ALVEOLAR EM PALATO MOLE: UM RELATO DE CASO. Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Marcele Farias Silva Monteiro, Manuelle Farias Arrais, Lucas Lacerda de Souza, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.**

**Introdução:** O rhabdomyosarcoma (RMS) é uma neoplasia maligna rara de origem muscular, que ocorre principalmente na primeira década de vida. O local mais comum de envolvimento é a cabeça e pescoço, sendo raro na cavidade oral. Frequentemente a lesão se apresenta como um aumento de volume indolor, de crescimento rápido que pode interferir funcionalmente no local de ocorrência. Histologicamente, pode apresentar diferentes padrões: embrionário, alveolar, pleomórfico e botrioide. O tratamento inclui ressecção cirúrgica, radioterapia e quimioterapia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de RMS acometendo a região de palato mole em uma paciente diagnosticada no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, apresentando dor e tumefação sésil na região retromolar inferior direita, estendendo-se para palato mole de difícil delimitação, com 3 meses de evolução. A paciente relatou sentir dor, trismo, disfagia, perda de apetite e alimentação com líquidos ou pastosos. Foi realizada biópsia incisional e o resultado do histológico apresentou proliferação de células redondas arranjadas em agregados mal definidos, com perda central de coesão e formação de espaços alveolares irregulares, típico do padrão alveolar. As células neoplásicas mostraram núcleos hipercromáticos e escasso citoplasma.

Observaram-se células redondas com citoplasma eosinofílico interpretadas como rabiomioblastos. As reações imuno-histoquímicas foram positivas para desmina, miogenina, vimentina e Ki67 (alto), confirmando o diagnóstico de RMS. A paciente foi encaminhado ao hospital Ophir Loyola para realização de radioterapia e quimioterapia e se encontra em tratamento há 2 meses. **Conclusão:** A ocorrência de RMS oral é incomum. O conhecimento do cirurgião-dentista, aliado aos exames histopatológicos e de imuno-histoquímica são essenciais para um diagnóstico precoce e melhor prognóstico dos pacientes. **Palavras-chave:** Diagnóstico; Patologia Bucal; Rabiomiossarcoma.

**167172 - CARCINOMA ESPINOCELULAR NÃO-QUERATINIZANTE DE OROFARINGE: UM RELATO DE CASO. Gustavo Bezerra dos Santos Lira, Lucas Carvalhaes Peres, Samara Cardoso Martins, Lucas Lacerda de Souza, Hélder Antônio Rebelo Pontes.**

**Introdução:** O carcinoma espinocelular (CEC) é uma lesão maligna de origem epitelial e costuma acometer a cavidade bucal e orofaringe. Sua ocorrência dá-se entre a quinta e sexta décadas de vida, com prevalência pelo sexo masculino. O sinal clássico é uma lesão ulcerada persistente, geralmente com endurecimento e infiltração periférica, ligada ou não a manchas avermelhadas ou esbranquiçadas. O diagnóstico é obtido por dados da anamnese, exame físico e a realização da biópsia com exame histopatológico. **Objetivo:** Relatar um caso de CEC na orofaringe, enfatizando o desafio diagnóstico que essa lesão pode representar para os cirurgiões-dentistas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 66 anos de idade, foi encaminhado ao departamento de Estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto relatando dor na região de orofaringe. No exame intraoral notou-se uma lesão exofítica, avermelhada, com sensibilidade ao toque. Foi realizada biópsia incisional, a qual evidenciou fragmento de neoplasia epitelial, com lençóis e ilhas de células neoplásicas que individualmente apresentavam núcleos hipercromáticos, cromatina dispersa, pleomorfismo celular e nucléolos evidentes. Além disso, observou-se áreas de necrose no interior das ilhas neoplásicas, áreas de hemorragia e fibras musculares esqueléticas. O teste imuno-histoquímico para p16 concluiu o diagnóstico de CEC HPV+. O paciente foi encaminhado aos departamentos de cirurgia de cabeça e pescoço e oncologia, onde foi realizada ressecção da lesão com margem cirúrgica, e posterior radioterapia adjuvante. Atualmente, encontra-se em acompanhamento após 8 meses do diagnóstico sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Cabe ao cirurgião-dentista reconhecer as características clinicopatológicas do CEC de orofaringe, uma vez que esse conhecimento é essencial para propiciar um diagnóstico precoce e melhorar o prognóstico e a sobrevida dos pacientes. **Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas; Neoplasias bucais; Neoplasia maligna.

**167278 - CARCINOMA ESPINOCELULAR EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO. Douglas Santiago Batista, Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Samara Cardoso Martins, Carolina Almeida Paradela, Hélder Antônio Rebelo Pontes.**

**Introdução:** O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna de maior ocorrência dentre os tumores de cabeça e pescoço, caracterizando mais de 90% dos casos em cavidade oral. Quando acomete a boca, a língua e assoalho bucal são as localizações mais acometidas. Sua etiopatogenia está relacionada a fatores carcinogênicos que atuam sobre o epitélio modificando-o. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de CEC em região mandibular anterior. **Relato de caso:** Paciente R.A.N.D, 57 anos de idade, sexo masculino, fumante a 14 anos, foi encaminhado ao departamento de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), com queixa principal de lesão ulcerada e sangrante na porção anterior de mandíbula, com evolução de 3 meses. Ao realizar o exame intraoral, observou-se uma lesão em região de rebordo mandibular anterior de aspecto exofítico, apresentando áreas de necrose com sangramento ao toque. Radiograficamente, a lesão demonstrava uma área radiolúcida unilocular com bordas mal definidas. Sobre a hipótese de malignidade, foi realizada uma biópsia incisional em que revelou fragmento de neoplasia caracterizada pela proliferação de células poliédricas de citoplasma eosinofílico que apresentam perda do isomorfismo celular. Notou-se, ainda, figuras atípicas de mitose e áreas de necrose dispersas pelo espécime. Com bases nas características descritas, o diagnóstico de carcinoma espinocelular foi realizado. O paciente foi encaminhado para o departamento de cirurgia de cabeça e pescoço, onde foi realizada ressecção cirúrgica com margem, e encontra-se em acompanhamento há 2 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Lesões malignas causam muitos danos aos pacientes afetados, o que fortifica a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce das lesões, com a finalidade de melhorar o prognóstico e a sobrevida do paciente. **Palavras-chave:** Carcinoma espinocelular; Diagnóstico; Patologia.

**167257 - TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATOIDE EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO INCOMUM.** Evellyn de Cássia Martins Rodrigues, Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Rosa Hiolanda Abreu de Sousa, Daniel Cavalléro Colares Uchôa, Hélder Antônio Rebelo Pontes.

**Introdução:** O tumor odontogênico adenomatoide (TOA) é uma lesão benigna incomum, que compreende, cerca de 3% de todos os tumores odontogênicos. Acomete, em sua maioria, pacientes jovens do sexo feminino na segunda década de vida, sendo mais prevalente na região anterior da maxila. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de TOA na região anterior da mandíbula. **Relato de caso:** Paciente de 12 anos de idade, sexo masculino, foi encaminhado para o departamento de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto, tendo como queixa principal um aumento de volume indolor na região anterior da mandíbula. No exame extraoral observou-se tumefação na sínfise mandibular. O exame intraoral demonstrou tumefação na região mentoniana, assintomática, com tempo de evolução de 1 mês. Foi realizado o exame radiográfico, exibindo imagem radiolúcida unilocular, com bordas bem definidas, na região anterior da mandíbula, causando deslocamento dentário, em que a hipótese de diagnóstico sugestiva se tratou de uma lesão odontogênica. Foi realizada biópsia excisional em que pôde-se observar nos cortes histológicos fragmentos de neoplasia odontogênica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais fusiformes, ora colunares, ora cúbicas, hiper cromáticas, com áreas centrais semelhantes a rosetas e formação de estruturas ductais. O estroma é constituído por tecido conjuntivo frouxo contendo discreto infiltrado inflamatório. Foi estabelecido o diagnóstico final de TOA. O tratamento consistiu na excisão cirúrgica e o restabelecimento funcional e estético da área foi realizado com placa de titânio. O paciente está em acompanhamento há 9 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** O TOA é uma lesão incomum, que exige conhecimento do cirurgião-dentista em estabelecer um correto diagnóstico precocemente, visto que influencia no prognóstico do paciente. **Palavras-Chave:** Diagnóstico; Odontologia; Patologia Bucal; Tumores Odontogênicos.

**167236 - LIPOSSARCOMA EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: UM RELATO DE CASO INCOMUM.** Sarah Nascimento Menezes, Samara Cardoso Martins, Carolina Almeida Paradela, Lucas Lacerda de Souza e Hélder Antônio Rebelo Pontes.

**Introdução:** O lipossarcoma (LPS) é um tumor maligno, de origem mesenquimal, pouco frequente na região de cabeça e pescoço. A cavidade bucal é raramente acometida, apresentando cerca de apenas 0,3% de todos os sarcomas dessa região. A lesão é mais prevalente entre a quarta e a sexta décadas de vida, e possui uma leve predileção pelo sexo masculino. Essa patologia possui características pouco agressivas e clinicamente pode ser observada como um aumento de volume normocorado ou amarelado. O LPS demonstra crescimento lento e as localizações mais comuns são a língua e a mucosa jugal. **Objetivo:** Relatar um caso de lipossarcoma em borda lateral de língua, descrevendo os achados clínicos e histopatológicos que possibilitaram seu diagnóstico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 57 anos de idade, compareceu ao departamento de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto queixando-se de “massa endurecida na língua”. O paciente relatou histórico prévio de tabagismo e etilismo por 25 anos. Durante o exame clínico, observou-se lesão tumoral, indolor e endurecida em borda lateral de língua, com acometimento de linfonodo submandibular ipsilateral e tempo de evolução de 8 meses. Foram solicitados exames de imagem e os cortes tomográficos demonstraram imagens hipodensas com limites mal definidos envolvendo a língua. O exame histopatológico demonstrou lipoblastos dispersos e células estromais hiper cromáticas atípicas. A imunohistoquímica foi reagente para S100 e Ki67 (muito baixa), compatível com o diagnóstico de LPS. Foi realizada ressecção com margem cirúrgica para remoção da lesão e o paciente ficou sob preservação da equipe, e não apresentou sinais de recidiva após 6 meses de acompanhamento. **Conclusão:** O cirurgião-dentista apresenta papel fundamental no diagnóstico precoce das lesões malignas, sendo essencial para o diagnóstico e melhora do prognóstico e sobrevida do paciente. **Palavras-chave:** Lipossarcoma; Patologia bucal; Tumor maligno.

**167218 - OSTEOMIELEITE CAUSADA PELA INFECÇÃO DE ACINETOBACTER BAUMANNII: UM RELATO DE CASO.** Millena Pacheco Brito, Edvania dos Reis Costa, Thiago Brito Xavier, Jonas Ikikame de Oliveira, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.

**Introdução:** A osteomielite é um processo inflamatório normalmente de origem infecciosa. É uma doença incomum em pacientes pediátricos, afetando mais comumente a mandíbula. A sua etiologia é associada às infecções odontogênicas, endodônticas, periodontais e iatrogenias, resultantes da falha e/ou negligência na esterilização de materiais cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar um caso de osteomielite bacteriana em paciente

pediátrico, diagnosticada no serviço de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) em Belém, Pará. **Relato de caso:** Paciente R.S.S, sexo masculino, 6 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de patologia bucal do HUIBB com queixa de lesão dolorosa no lado esquerdo da face. Na anamnese foi relatada ausência de doenças sistêmicas. Havia histórico de extração dentária, realizada há 4 meses, tempo equivalente à evolução da lesão. O exame extraoral revelou exposição óssea e tumefação causando assimetria no terço inferior esquerdo da face. Foi solicitada a realização de tomografia computadorizada, cujas imagens mostraram uma lesão causando reabsorção da cortical óssea na região do ramo ascendente da mandíbula. As informações obtidas pela anamnese, exames clínico e de imagem, culminaram na hipótese diagnóstica de osteomielite. A confirmação foi obtida pelo exame de cultura, que foi positivo para *Acinetobacter baumannii*. O tratamento foi realizado sob anestesia geral em bloco cirúrgico e consistiu em desbridamento cirúrgico, com posterior utilização de terapia antibiótica com clindamicina e ceftriaxona. O paciente está em acompanhamento e não apresenta intercorrências após 3 meses de cirurgia. **Conclusão:** Tratamentos odontológicos representam um risco de disseminação de microrganismos patogênicos. Portanto, os cirurgiões-dentistas devem estar atentos às medidas de biossegurança, trabalhando com excelência para garantir o sucesso dos tratamentos, causando prognósticos favoráveis. **Palavras-chave:** *Acinetobacter baumannii*; Odontologia; Osteomielite.

**167195 - LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B AGRESSIVO EM MAXILA: UM RELATO DE CASO.** Edvania dos Reis Costa, Lucas Lacerda de Souza, Carolina Almeida Paradela, Marcele Farias Silva Monteiro, Hélder Antônio Rebelo Pontes.

**Introdução:** O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é um tumor hematológico de crescimento rápido que acomete, principalmente, idosos do sexo masculino. Os sítios orais mais afetados são gengiva e mucosa maxilar, e o sinal clínico mais comum é tumefação. **Objetivo:** Relatar um caso de LDGCB, diagnosticado no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 57 anos de idade, foi encaminhado ao HUIBB com queixa de aumento de volume facial e lesão dolorosa no palato duro direito. No exame extraoral, notou-se tumefação causando assimetria facial e simbléfaro no lado direito da face. Intraoralmente, verificou-se uma massa tumoral em palato duro e rebordo alveolar, flutuante à palpação e ulcerada, com dois meses de evolução. A tomografia computadorizada mostrou imagem hipodensa causando reabsorção da cortical maxilar e palatina, se estendendo do palato à base do crânio. A hipótese diagnóstica foi de lesão maligna. Foi realizada biópsia incisional em que se observou fragmento de mucosa revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado. No tecido conjuntivo subjacente há presença de neoplasia de origem linfoide com intenso infiltrado difuso de células grandes, com núcleo exibindo cromatina descondensada (frouxa) e nucléolo evidente. Observou-se envolvimento de nervos periféricos e vasos sanguíneos pelas células neoplásicas. A análise imuno-histoquímica foi positiva para: LCA, Vimentina, CD20, CD79a, e o Ki67 apresentou marcação moderada. O diagnóstico final foi de LDGCB e o paciente foi encaminhado para o departamento de oncologia. No entanto, não foi realizado o tratamento, pois o paciente foi a óbito 15 dias após o diagnóstico. **Conclusão:** O cirurgião-dentista apresenta papel fundamental no diagnóstico de lesões malignas, uma vez que é sua competência o encaminhamento para o centro de diagnóstico, na busca de melhorar o prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** Linfoma Difuso de Grandes Células B; Odontologia; Neoplasias Hematológicas.

**167170 - FRATURA PATOLÓGICA OCASIONADA PELA INFECÇÃO DE ACINETOBACTER NOSOCOMIALIS: UM RELATO DE CASO.** Larissa Emille Pinto e Pinto, Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Jonas Iikami de Oliveira, Diego Pacheco Ferreira, Hélder Antônio Rebelo Pontes.

**Introdução:** A osteomielite é uma doença decorrente de um processo inflamatório ósseo, o qual é capaz de atingir uma porção limitada do osso ou várias regiões, como medula, perioste e tecidos moles circundantes. Tal doença pode acometer todas as idades, possui prevalência do sexo masculino e predileção pela região mandibular. O diagnóstico é feito mediante análise clínica, exames laboratoriais, radiográficos e o histórico do paciente. O tratamento consiste na utilização de antibióticos, anti-inflamatórios e cirurgia. **Objetivo:** Relatar um caso de osteomielite infantil com fratura patológica proveniente do Hospital Universitário João de Barros Barretos (HUIBB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, foi admitida com queixa de aumento de volume doloroso no lado esquerdo da face, com tempo de evolução de 6 meses. A paciente apresentava histórico prévio de extração dentária na mesma região. O exame clínico extraoral

mostrou uma tumefação no terço inferior da face esquerdo, causando assimetria facial, com presença de fistula. A tomografia computadorizada evidenciou lesão provocando reabsorção óssea na região de corpo e ramo ascendente de mandíbula esquerda. O diagnóstico indicou osteomielite. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para desbridamento cirúrgico. A paciente permaneceu internada para acompanhamento e evoluiu com reinfecção em sítio cirúrgico e deiscência de sutura. Foi realizada nova cultura e antibiograma, os quais constataram a presença da bactéria *Acinetobacter nosocomialis*. Dessa forma, a paciente foi medicada com piperaciclina e tazobactam, e encontra-se em acompanhamento há 3 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A osteomielite deve ser tratada previamente, e de maneira correta, para que não evolua para um processo infeccioso mais severo. O cirurgião-dentista deve atuar diretamente no diagnóstico precoce para a realização de um tratamento preciso e resolutivo. **Palavras-chave:** Odontologia; Osteomielite; Patologia Bucal.

**166611 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES ORAIS COM ESCLEROTERAPIA: RELATO DE CASO. Raul Borges Nascimento, Camila Paiva Rodrigues, Daniel Cavallero Colares Uchôa, Hélder Antônio Rebelo Pontes, Flávia Sirotheau Correa Pontes.**

**Introdução:** Malformações vasculares são anomalias estruturais que acometem os vasos sanguíneos, sem ocasionar proliferação endotelial. Estas lesões estão presentes desde o nascimento, persistindo ao longo da vida. Clinicamente, se apresentam como um nódulo ou mancha de conteúdo sanguíneo, coloração púrpura, lisa ou granulada, de tamanho variável e usualmente assintomático. Nos últimos anos, a escleroterapia se estabeleceu como uma alternativa terapêutica conservadora para tratamento de lesões vasculares. **Objetivo:** Relatar um caso de malformação vascular tratado com escleroterapia, demonstrando a eficiência e segurança da utilização de oleato de etanolamina a 5% (Ethamolin) no tratamento de lesões vasculares na região bucomaxilofacial. **Relato de caso:** Paciente C. F. N, gênero feminino, 34 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Patologia Oral e Maxilofacial do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), com queixa de lesões na língua, relatando que apenas duas lesões estavam presentes desde a infância, e as outras foram notadas cerca de 2 meses antes da consulta. Ao exame intraoral, observou-se lesões no dorso, ventre, borda e base de língua, além de mucosa jugal direita e fundo de vestibulo maxilar. As características clínicas confirmaram diagnóstico de múltiplas malformações vasculares. A escleroterapia - injeção intralesional de agente esclerosante – foi a conduta terapêutica proposta. Foram realizadas 7 aplicações com intervalos de 15 dias entre elas. Após a primeira aplicação houve redução parcial das lesões em dorso de língua e mucosa jugal. Assim, gradualmente, foram realizadas aplicações em todas as áreas acometidas, até a completa involução das lesões. **Conclusão:** A conduta escolhida obteve sucesso, pois o tratamento esclerosante dispensou manobras invasivas, foi de fácil execução e atendeu as expectativas da paciente que considerou o resultado muito satisfatório. **Palavras-chave:** Escleroterapia; Malformações Vasculares; Patologia.

**167103 - CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM PALATO: UM RELATO DE CASO. Camila Borges da Silva, Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Letícia Marúcia Barata da Costa, Francieli Araújo Moura, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.**

**Introdução:** O carcinoma adenoide cístico (CAC) é um tipo incomum de neoplasia maligna de glândulas salivares. Apresenta maior incidência em adultos de meia idade, com maior frequência entre a 4ª e 7ª décadas de vida, com distribuição igual entre os sexos. Tipicamente, o CAC apresenta-se como um aumento de volume com crescimento lento e indolor. É comumente encontrado nas glândulas salivares menores, principalmente no palato. O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica associada à radioterapia. **Objetivo:** Relatar um caso de CAC diagnosticado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), enfatizando suas características clínicas e histológicas. **Relato de caso:** Paciente de 61 anos de idade, sexo masculino, compareceu ao HUIBB com lesão no palato duro, apresentando tempo de evolução de 24 meses. Na anamnese, o paciente relatou ser fumante por 35 anos. Ao exame clínico, observou-se uma lesão extensa com áreas ulceradas, bordas irregulares, exofítica e sangrante ao toque, a qual ultrapassava a linha média no palato duro. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico mostrou fragmento de neoplasia epitelial caracterizado pela invasão em ilhas e cordões de células com morfologia escamosa. Mais profundamente, observou-se no espécime uma proliferação de células levando à formação de ilhas com inúmeros espaços císticos no seu interior. Assim, o diagnóstico final foi de CAC. O paciente foi encaminhado para o departamento de oncologia, onde foi realizada ressecção cirúrgica com radioterapia adjuvante. O paciente

encontra-se em acompanhamento há 7 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Considerando que o CAC apresenta altas taxas de recidiva e eventual metástase a distância, é de suma importância que o cirurgião-dentista conheça suas peculiaridades, objetivando o hábil diagnóstico, a fim de melhorar o prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** Carcinoma Adenoide Cístico; Odontologia; Neoplasias das Glândulas Salivares.

### 167167 - LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: UM RELATO DE CASO COM REABILITAÇÃO POR PLACA DE TITÂNIO. Débora Raissa Sousa Silva, Edvania dos Reis Costa, Thiago Brito Xavier, Jonas Ikikame de Oliveira, Hélder Antônio Rebelo Pontes.

**Introdução:** As lesões centrais de células gigantes (LCCG) são caracterizadas como uma patologia incomum, benigna e intraóssea com múltiplos focos hemorrágicos, que acometem mais comumente as regiões anteriores dos ossos gnáticos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lesão central de células gigantes, discutindo suas características clínicas, radiográficas, histopatológicas e seu tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, foi encaminhado ao Serviço de Patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), com aumento de volume indolor em região de corpo mandibular esquerdo. O exame extraoral mostrou leve assimetria facial no terço inferior esquerdo da face. No exame intraoral, observou-se lesão exofítica sangrante de coloração acastanhada, assintomática e bem delimitada, com 6 meses de evolução. A hipótese diagnóstica foi de lesão maligna. No exame radiográfico, observou-se imagem radiolúcida na região de corpo mandibular esquerdo, com a presença de rarefação óssea. Foi realizada biópsia incisiva e os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa revestida parcialmente por epitélio pavimentoso estratificado ceratinizado. Na lâmina própria, percebeu-se proliferação de células endoteliais arranjadas em lóbulos e presença de células gigantes multinucleadas. Permeando a proliferação vascular, observou-se moderado infiltrado inflamatório mononuclear. Feixes de fibras colágenas e áreas focais de hemorragia completaram o quadro histopatológico. O diagnóstico final foi de LCCG. O paciente foi tratado por meio de ressecção marginal com margem de segurança e foi realizada reconstrução com placa 2.4. O paciente encontra-se em acompanhamento, 6 meses após a cirurgia, sem sinal de recidiva. **Conclusão:** O conhecimento das características das LCCG é de suma importância para o seu diagnóstico precoce e melhor planejamento do tratamento, haja vista que assim pode-se alcançar um prognóstico favorável ao paciente. **Palavras-chave:** Doenças Ósseas; Granuloma de Células Gigantes; Mandíbula; Odontologia.

## FARMACOLOGIA

### Modalidade: Ensino

### 167615 - O USO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES. Felipe Marciel Muniz Moraes, Jéssica Rayssa Cardoso Teixeira, Ezidio Sandim Brito Neto, Raissa Pinheiro Mendonça.

**Introdução:** A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea benigna de cabeça e pescoço com potencial agressivo e comportamento localmente destrutivo. A remoção cirúrgica é o tratamento mais comum, mas uma alternativa com menor morbidade é o uso de injeções intralesionais de corticosteroides. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos resultados encontrados em relatos de caso que utilizaram injeções intralesionais de corticosteroides para o tratamento da LCCG. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “*giant cell granuloma*”, “*corticosteroids*” e “*intralesional injections*”. Foram encontrados 25 artigos publicados entre 2009 e 2018, e selecionados 7, onde os critérios de inclusão foram casos clínicos ou série de casos clínicos relacionados ao tema e o de exclusão foram artigos que fugiram ao tema. **Resultados:** Dentre os artigos selecionados, três usaram a injeção de corticosteroides com 80% de taxa de sucesso quando associado a calcitonina. Dois trabalhos identificaram que em 55% dos casos houve uma redução no tamanho da lesão e foi necessária intervenção cirúrgica, após a utilização do corticoide triancinolona. Em um artigo foi encontrado a regressão total da lesão sem necessidade de uma intervenção cirúrgica, lançando-se mão da combinação de triancinolona

com denosumabe. O tratamento farmacológico também apresentou resultado satisfatório com a associação de triancinolona e alendronato de sódio. **Conclusão:** Tratamentos com injeções intralesionais de corticosteroides foram realizados com resultados satisfatórios. Portanto, é um tratamento alternativo menos mutilante, podendo ser utilizado de forma definitiva ou pré-cirúrgica, visando reduzir a morbidade e preservar a estética e função do paciente. **Palavras-chave:** Corticosteroides; Granuloma de Células Gigantes; Injeções Intralesionais.

### 166719 - O USO INDISCRIMINADO DE COLUTÓRIOS BUCAIS E SEUS EFEITOS ADVERSOS. Millena Pacheco Brito, Geovana Freitas Colares, Mayara Sabrina Luz Miranda, Miki Saito Tomioka, Ana Daniela Silva da Silveira.

**Introdução:** Os colutórios bucais são produtos utilizados como adjuvantes na higiene oral, pois auxiliam no controle do biofilme. Classificados como insumos pertencentes à indústria de perfumes e cosméticos, são vendidos sem prescrição odontológica. **Objetivos:** Realizar uma revisão narrativa sobre os critérios usados pela população na escolha do colutório bucal, e os efeitos adversos resultantes do uso indiscriminado deste insumo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “antisséptico bucal”, “saúde bucal” e “odontologia”, em português e inglês publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Os artigos mostram que muitas pessoas fazem uso diário de antissépticos bucais sem a indicação de um dentista, sendo este consumo influenciado por familiares e propagandas midiáticas. Alguns estudos evidenciam que efeitos indesejáveis como a alteração na coloração da mucosa oral e dos dentes, modificação no paladar e o desenvolvimento de úlceras aftosas são consequências do abuso dos enxaguantes bucais. **Discussão:** A diversidade de colutórios disponíveis no mercado, cuja venda dispensa a prescrição de um dentista, resulta em um consumo exacerbado, sem orientação profissional. A literatura aponta diversos efeitos colaterais que comprovam que essa forma de uso pode ser bastante prejudicial à saúde bucal. **Conclusão:** O uso indiscriminado de colutórios pode causar muitos efeitos adversos aos seus consumidores, sendo indispensável a atuação dos cirurgiões-dentistas no esclarecimento à população sobre as reais indicações destes produtos e o regime terapêutico que deve ser respeitado. **Palavras-chave:** Antissépticos Bucalis; Odontologia; Saúde Bucal.

## ÁREA: HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

### Modalidade: Ensino

### 167627 - O EFEITO DA TERAPIA MIOFUNCIONAL EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL DE LONGA DURAÇÃO ASSOCIADA À APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA. Sydney Santos de Souza, Iscaysane Cordeiro da Costa, Camila Lima de Andrade, Luciana Jorge Moraes Silva, Gilmara de Nazareth Tavares Bastos.

**Introdução:** A paralisia facial é uma síndrome que representa a manifestação de muitas doenças, com mais de 75 causas descritas, acarretando distúrbios funcionais e estéticos importantes, como os distúrbios de fala, deglutição, mastigação e de oclusão palpebral. A reabilitação miofuncional destes pacientes ainda é negligenciada pelos sistemas de saúde. O realinhamento neuromuscular através de terapia miofuncional consiste em um programa educacional, com participação ativa do paciente, estimulando o controle motor dos músculos faciais. A aplicação de toxina botulínica do tipo A para reduzir temporariamente a hiperfunção muscular contralateral tem sido descrita. **Objetivo:** Descrever o efeito da terapia miofuncional em pacientes com paralisia facial de longa duração associada à aplicação de toxina botulínica do tipo A. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de um levantamento bibliográfico, nos bancos de dados PubMed, MEDLINE e SciELO, onde foram selecionados 10 artigos publicados em periódicos internacionais em língua inglesa entre 2000 e 2020, através do cruzamento de palavras-chave. **Resultados:** Após a terapia miofuncional os pacientes apresentam aumento da mobilidade muscular do lado paralisado da face. A associação da terapia miofuncional com a aplicação de toxina botulínica demonstra maior dificuldade para a realização de algumas

funções estomatognáticas, como a mastigatória em menor severidade. **Discussão:** Entretanto, a terapia miofuncional isolada apresenta com maior frequência dificuldade para a realização de algumas outras funções, dentre as quais a fala que é mais severamente comprometida. **Conclusão:** A terapia miofuncional promove simetria facial, aumentando o grau de satisfação dos pacientes tanto com a sua estética quanto com sua funcionalidade oromiofacial, promovendo um maior bem-estar biopsicossocial; devendo ser realizada antes e após a aplicação da toxina botulínica para redução de seus possíveis efeitos adversos. **Palavras-chave:** Paralisia Facial; Terapia Miofuncional; Toxinas Botulínicas Tipo A.

### **167575 - A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO TRATAMENTO PARA A PARALISIA FACIAL. Lorena Nascimento Souto, Isabela Gursen de Miranda Arraes, Raquel Rodrigues Bastos, George Monteiro Filho, Glicia Texeira.**

**Introdução:** A paralisia facial é uma doença debilitante de etiologia heterogênea e desencadeia assimetrias e outras modificações faciais funcionais e estéticas, que levam a desordens físicas e psicológicas significativas. Nesse cenário, a toxina botulínica tipo A, por ser terapêutica e eficaz mostra-se como opção no tratamento dessa anomalia. **Objetivo:** Pontuar os benefícios do uso da toxina botulínica como tratamento para a paralisia facial. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. **Resultados:** O grau da paralisia facial depende do tipo lesão, do período de denervação, conexão motoras e sensoriais, grau de reinervação e estado do músculo. De acordo com uma série de estudos realizados, a inserção da toxina botulínica do tipo A, como tratamento, apresenta índices significativos na redução da hiperfunção muscular contralateral, amenizando as assimetrias causadas pela paralisia facial. **Discussão:** A reabilitação do paciente com paralisia facial visa recuperar a simetria em repouso e durante a mímica facial voluntária e involuntária. A toxina botulínica oferece a possibilidade de provocar inibição muscular química reversível e, dessa forma, pode ser utilizada como teste terapêutico antes de alterar definitivamente a função muscular por meio de neurectomias e miectomias, e pode ser considerada recurso indispensável no conjunto terapêutico para os profissionais que atuam com esse tipo de lesão. Os estudos da aplicação de toxina botulínica em paralisia facial apresentam alto índice de alívio temporário dos sintomas. **Conclusão:** A toxina botulínica se mostrou extremamente importante na diminuição dos efeitos antiestéticos da face dos pacientes que sofreram paralisia facial, melhorando assim a simetria facial, a autoimagem e expressões faciais, sendo importante na melhoria da qualidade de vida e satisfação dos pacientes submetidos a esse tipo de tratamento. **Palavras-chave:** Adesão Terapêutica; Paralisia Hemifacial; Toxina Botulínica Tipo A.

### **167436 - EFEITOS COLATERAIS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Yuri Dias, Ana Paula Pinheiro, Roseane Cordeiro.**

**Introdução:** A procura por procedimentos faciais vem aumentando cada vez mais. Entender a anatomia facial e os diferentes componentes anatômicos é fundamental. Nesse contexto, notamos a importância do cirurgião-dentista, pois têm conhecimento amplo sobre a anatomia facial, porém, pode ocorrer erro mesmo nas mãos de profissionais experientes. Devem ater-se à substância usada para ter êxito no tratamento, dentre essas as mais usadas são a toxina botulínica e o ácido hialurônico. **Objetivo:** Relatar, através de uma revisão de literatura os principais efeitos colaterais em procedimentos estéticos faciais. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura, a partir de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados SciELO e Google Acadêmico, onde foram selecionados 16 artigos publicados em língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2010 e 2020, através do cruzamento de palavras-chave. **Resultados e Discussão:** Entre os principais efeitos colaterais em procedimentos estéticos faciais, podemos citar: eritema, ptose palpebral, equimoses, cefaleia e náuseas, oclusão das pálpebras, ptose superciliar, a elevação excessiva da cauda do supercílio, ptose do lábio e necrose. Para evitar os efeitos colaterais, inúmeros aspectos devem ser levados em consideração antes da aplicação da toxina botulínica e do ácido hialurônico, como: uma anamnese bastante detalhada, o exame de compatibilidade biológica, as margens de segurança que irão ser efetuadas no paciente e o equilíbrio do cirurgião-dentista no ato da aplicação. **Conclusão:** O maior índice de intercorrências, acometem as regiões do sulco nasolabial, nasogeniano e glabellar, devido à irrigação dos ramos internos da artéria carótida, portanto, é relevante alertar aos cirurgiões-dentistas estetas para que tenham responsabilidade e que estejam plenamente capacitados antes de realizarem intervenções. **Palavras-chave:** Efeitos adversos; Estética; Harmonização facial.

## ÁREA: IMPLANTODONTIA

**Modalidade:** Pesquisa e Ensino

### 167505- IMPLANTES CURTOS NA REABILITAÇÃO DOS MAXILARES ATRÓFICOS: REVISÃO DE LITERATURA. Juliana Corrêa do Couto, Armando Baia Guiomarino Neto, Ivan Felipe Macedo Barros, Victor de Jesus Corrêa, Raphael Trindade Pinto.

**Introdução:** A reabilitação de pacientes com maxilares atróficos é um dos procedimentos mais complexos em cirurgia reconstrutiva. A literatura apresenta a utilização de implantes curtos como uma alternativa de tratamento para esses pacientes. **Objetivo:** Discutir a utilização de implantes curtos na reabilitação dos maxilares atróficos, abordando suas características e indicações na odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Os resultados apontaram que esta técnica é uma excelente alternativa para a reabilitação de áreas edêntulas com altura óssea deficiente, evita procedimentos cirúrgicos regenerativos, além de ser bem atrativo na reabilitação de rebordos atrésicos. **Discussão:** A instalação de implantes curtos, apesar de bem documentada nos processos de reabilitação dos maxilares atróficos, continua sendo questionada por autores. Isto devido possuir uma desvantagem em termos de estabilidade primária, distribuição de forças e estética, este último devido à altura óssea limitada os componentes protéticos devem ter maior comprimento, o que gera a confecção de coroas protéticas longas. No entanto, seu sucesso está associado a um criterioso planejamento, técnica cirúrgica e tratamento protético preciso, sendo assim, autores recomendam o uso de implantes curtos com um largo diâmetro e rosqueados, a fim de se obter um melhor travamento, maior área de superfície e melhor distribuição das cargas oclusais. **Conclusão:** Portanto, a reabilitação com implantes dentários curtos em maxilares atróficos representa uma alternativa de tratamento previsível, pois a principal indicação desses implantes é evitar cirurgias invasivas, tais como enxerto ósseo, elevação de seio maxilar e cirurgia de lateralização do nervo alveolar inferior. Além de proporcionar um tratamento mais rápido, com menor morbidade e custo. **Palavras-chave:** Implantes Curtos; Maxilares Atróficos; Reabilitação.

### 167290 - INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS POR CIRURGIA DIGITAL GUIADA: RELATO DE CASO. Emily dos Santos Neves, Anderson Yuki Nagano de Carvalho Iwabuchi, Valéria da Silva Mesquita, Breno da Silva Araújo, Arnaldo Gonçalves Junior.

**Introdução:** A cirurgia de implante (CI) é um método de reabilitação oral que traz conforto longínquo ao sistema estomatognático, por isso são necessárias avaliações criteriosas para a escolha do método a ser utilizado. A cirurgia convencional (CC) ocorre diante da colocação de implante por mãos livres, sendo importante lembrar que a complicação mais comum nessa modalidade é a perfuração do seio maxilar. Já a cirurgia digital guiada (CDG), o paciente deve de antemão fazer um escaneamento de boca completa, sendo este posteriormente encaminhado para um laboratório especializado que irá fazer um planejamento completo da CI, analisando todos os riscos e em seguida confeccionará uma guia cirúrgica. Uma vez que a guia esteja adaptada na boca, haverá uma anilha indicando o lugar de trabalho do cirurgião-dentista. Na CDG não há retalho, descolamento e sutura. **Objetivo:** Apresentar um caso de instalação de dois implantes que por meio da CC não foi exitoso, mas que com o planejamento da CDG apresentou resultados positivos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 49 anos de idade, chegou ao consultório particular em busca de prótese sobre implante na região do 15 e 16. Ao exame intraoral observou-se a exposição do terço médio da rosca dos dois implantes, tendo como hipótese de diagnóstico uma peri-implantite. Após a realização dos exames iniciou-se a explantação. Em seguida, no mesmo dia, foi realizada a CDG com o auxílio de ferramentas como: guia, anilha, safe drill e chave redutora de furo. Vale ressaltar que nesse caso o paciente apresentava deficiência óssea, sendo então o planejamento prévio imprescindível para mostrar a região com maior disponibilidade de osso e diminuir a chance de perda. **Conclusão:** Assim, é de suma importância para o implantodontista inserir-se no fluxo digital da odontologia, já que essa tecnologia traz a previsibilidade e a segurança na colocação de implantes dentário. **Palavras-chave:** Implante Odontológico; Informática Odontológica; Reabilitação Bucal.

**166762 - REABILITAÇÃO ORAL DE MAXILAS E MANDÍBULAS ATRÓFICAS COM ENXERTO ÓSSEO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Camila de Paiva Rodrigues, Raul Borges Nascimento, Isabella Monteiro de Moraes, Amanda Benevenuto Bezerra, Cícero Almeida de Andrade.**

**Introdução:** Intervenções com enxertos ósseos dos tipos autógenos, halógenos ou heterógenos, na maioria dos casos, são de suma importância para o sucesso na instalação de implantes. Contudo, é necessário avaliar a altura ou a largura do osso no local que receberá o implante, uma vez que essas limitações ósseas acarretam o insucesso do implante. **Objetivo:** Demonstrar que a realização de enxertia óssea previamente à reabilitação oral é responsável por melhorias funcionais e estéticas do paciente. **Metodologia:** Foram realizadas cirurgias de enxerto ósseo e elevação do seio maxilar, por meio de diferentes materiais substitutos ósseos, e posteriormente foram instalados os implantes osseointegrados. **Resultados:** Após serem submetidos ao tratamento proposto, foram observadas melhorias da situação de saúde bucal dos pacientes, bem como o sucesso no atendimento de suas necessidades e expectativas. **Discussão:** A instalação de implantes osseointegrados só poderá ter sucesso se houver uma quantidade de osso remanescente compatíveis com o tamanho e largura do implante, caso contrário, será necessário o uso de materiais que substituam o volume ósseo, o que chamamos de enxerto ou levantamento de seio maxilar. **Conclusão:** A maioria das pessoas possuem maxilas e mandíbulas inapropriadas para o recebimento de próteses definitivas e com o enxerto ósseo passou-se a ter melhores resultados, pois houve preparação adequada para posterior reabilitação, o que conferiu resultados excelentes nos pacientes atendidos. **Palavras-chave:** Odontologia Comunitária; Qualidade de Vida; Reabilitação Bucal.

**167425 - INTERCORRÊNCIAS EM REABILITAÇÕES IMPLANTOSSUPOORTADA DEVIDO AO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Juliana Corrêa do Couto, Gabrielle Bastos Machado Ferreira, Rebeca Isabel Chaves Santos, Simone Soares Pedrosa, Lurdete Maria Rocha Gauch.**

**Introdução:** O bruxismo é uma desordem neuromuscular caracterizado pela hiperatividade inconsciente dos músculos que promovem o hábito de apertar, comprimir e ranger os dentes. A relação entre a colocação dos implantes dentários e o bruxismo deve ser levada em consideração, por se tratar de um hábito parafuncional com um risco significativo para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Alertar o cirurgião-dentista sobre os fatores de risco de danos ou perdas na reabilitação oral com implantes, particularmente, em pacientes bruxômanos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico no idioma inglês, português e espanhol. **Resultado:** De acordo com a literatura, afirma-se que o bruxismo pode provocar sobrecarga oclusal em implantes, o que gera um maior número de complicações mecânicas, biológicas e falhas de restaurações. No entanto, o paciente bruxômano pode vir a ter sucesso no seu tratamento se houver um planejamento adequado do caso clínico. **Discussão:** O bruxismo é um dos fatores determinante para o prognóstico dos implantes osseointegrados e no sucesso clínico. A existência de uma sobrecarga sobre implantes está relacionada diretamente com as complicações mais recorrentes na literatura, que são as solturas ou fraturas dos parafusos e outros acessórios de conexão que, por sua vez, podem induzir à inflamação e sangramento do tecido peri-implantar, exsudato em bolsas peri-implantar, dor e perda vertical de osso ao redor do implante. Alguns aspectos devem ser considerados ao planejar a colocação de implantes: análise oclusal, substituição dentária, planejamento protético, qualidade óssea, protocolo de carregamento e seleção de implantes. **Conclusão:** O planejamento de uma reabilitação oral com próteses implantossuportadas é essencial para o sucesso do tratamento. No entanto, ainda há necessidade de mais estudos para avaliar novos resultados. **Palavras-chave:** Bruxismo; Implantes Dentários; Reabilitação.

## ÁREA: MATERIAIS DENTÁRIOS

### Modalidade: Pesquisa e Ensino

**167169 - EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL PELO USO DO AMÁLGAMA DENTÁRIO. Lorena Nascimento Souto, Hellen Cristina de Paiva Machado, Isabela Gursen de Miranda Arraes, Luan Júlio Ruiz da Silva, Roberta Muinhos de Souza Ruffeil.**

**Introdução:** No campo odontológico, o amálgama de prata é um material restaurador amplamente utilizado devido a algumas de suas propriedades físicas e mecânicas, ao fácil manuseio e baixo custo. No entanto, a presença de mercúrio em sua composição, considerado um metal tóxico para os seres vivos e para o meio ambiente, torna o campo da odontologia uma fonte de contaminação. **Objetivo:** Relatar o risco de contaminação proporcionado pela utilização desse material. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, e Google Acadêmico. **Resultados:** Fatores como a resistência ao desgaste, o auto-selamento, o fácil manuseio e a durabilidade caracterizam o amálgama e justificam a grande demanda do uso no campo odontológico. De forma contrária, a taxa de mercúrio em sua composição, que representa cerca de 50%, indica sua toxicidade e efeitos colaterais tanto para os profissionais, como também para os pacientes.

**Discussão:** Dentre as situações expostas aos riscos de contaminação, tem-se o momento da manipulação do amálgama até sua devida aplicação no paciente. É através dos vapores de mercúrio liberados por elas no ar e na cavidade oral, ou por meio da absorção pela mucosa bucal ocorre a liberação do mercúrio presente no amálgama, fenômeno intensificado na mastigação. Em certos casos, onde é necessário a remoção do material, há o descarte do amálgama de forma inadequada, o que contribui para a disseminação da toxicidade do metal para o meio ambiente. Estudos relatam que a restauração de amálgama pode liberar de 2 a 20 mg de mercúrio diariamente e, em pacientes grávidas a presença desse metal afeta o bebê. **Conclusão:** Portanto, os profissionais da área devem se conscientizar quanto aos cuidados a serem tomados para a utilização e manipulação do mercúrio contido no amálgama, para evitar danos à saúde e ao meio ambiente. **Palavras-chave:** Amálgama Dentário; Exposição Ocupacional; Consultório Odontológico.

**166729 - INFLUÊNCIA DA POLIMERIZAÇÃO COMPLEMENTAR POR CALOR EM RESINAS COMPOSTAS. Samir Costa Nunes, Ana Carolina Tavares Veiga, Cecy Martins Silva, Jesuína Lamartine Nogueira Araújo, Eliane Bemerguy Alves.**

**Introdução:** A constituição das resinas compostas e o processo de polimerização influenciam diretamente em suas propriedades mecânicas e ópticas. Além da polimerização obtida por fotopolimerizadores, estudos atribuem o aumento das propriedades mecânicas ao uso da polimerização complementar por calor, derivada do aumento da conversão monomérica. **Objetivos:** Avaliar as alterações de cor e microdureza Knoop das resinas compostas de uso direto: Z100, Z250XT e Charisma Classic, submetidas à polimerização convencional e complementar por calor. **Materiais e métodos:** Foram confeccionados 10 corpos de prova de cada resina em uma matriz de teflon com 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura. As amostras foram fotopolimerizadas (40s; 500mW/cm<sup>2</sup>). A primeira leitura de cor foi feita com espectrofotômetro imediatamente após a fotoativação (T1). Os corpos de prova foram mantidos em recipientes fechados, umidade 100%, 37°C e protegidos da luz. Após 24 horas (T2) foi realizada nova leitura de cor e teste de microdureza. As mesmas amostras foram submetidas à pós-polimerização em autoclave (130°C/1h) e novamente avaliadas quanto à cor e microdureza (T3). Os dados foram analisados pelo teste de variância ANOVA e teste de Tukey. **Resultados:** Em relação à dureza, a resina Z100 obteve o maior valor médio em T3, na análise intergrupo todos os grupos nos diferentes tempos apresentaram diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0.05$ ), exceto Z100 e Z250XT que apresentaram semelhança estatística em T2. Na análise intragrupo, Charisma não apresentou diferenças significativas entre os tempos. Para o teste de colorimetria não houve diferenças estatísticas nos diferentes tempos. **Discussão:** A microdureza Knoop é um método indireto para avaliação do grau de conversão. Neste estudo, todas as resinas obtiveram aumento da microdureza, mesmo que sem diferenças estatísticas. **Conclusão:** Conclui-se que a pós-polimerização promoveu aumento da microdureza e não interferiu na estabilidade de cor. **Palavras-chave:** Colorimetria; Polimerização; Resinas Compostas; Testes de Dureza.

## ÁREA: ODONTOGERIATRIA

### Modalidade: Ensino

**167155 - ALTERAÇÕES BUCAIS MAIS FREQUENTES EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** Maria Eduarda Oliveira de Oliveira, Flavia Amorim Sampaio, Maria Vitória Letícia dos Santos Buendia, Mayara Sabrina Luz Miranda.

**Introdução:** No processo de envelhecimento o corpo humano sofre alterações fisiológicas consideráveis. O avançar da idade promove um aumento na prevalência de algumas doenças bucais, visto que a mucosa oral se torna mais susceptível aos danos mecânicos. A falta de prevenção, de informação e, em alguns casos, a situação de vulnerabilidade social está relacionada com a má higiene bucal e, desse modo, o agravamento de patologias bucais nos idosos. **Objetivo:** Discutir acerca das afecções bucais mais frequentes entre os idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos, pesquisado na fonte do Google Acadêmico, SciELO, PubMed, produção bibliográfica nacional e internacional referentes aos anos de 2015 a 2020. **Resultados:** O envelhecimento acarreta alterações bucais, como diminuição do fluxo salivar, redução do volume da câmara pulpar, bem como anatômicas e fisiológicas. Os agravos mais comuns na cavidade oral são os casos de edentulismo, xerostomia, cárie radicular e retração gengival. **Discussão:** Nas últimas décadas, a sociedade brasileira passou por mudanças socioestruturais em sua organização, por meio das quais se nota um meio social mais desenvolvido, o que aumenta a melhoria na qualidade de vida e, conseqüentemente, a sua longevidade. Nesse sentido, com o envelhecimento o corpo perde o autocontrole, favorecendo as alterações fisiológicas e metabólicas nos órgãos. Assim, o odontólogo deve compreender que as mudanças sistêmicas, como presença de doenças crônicas, uso contínuo de medicamentos, afetam a saúde bucal do paciente, recorrendo com maior frequência ao consultório odontológico e, buscando cuidado com a saúde bucal. **Conclusão:** Com o aumento da expectativa de vida e a falta de prevenção, é comum notar grande presença de alterações bucais nos idosos. A compreensão de mudanças fisiológicas e patológicas pelo cirurgião-dentista é essencial para realizar um correto diagnóstico e atendimento ao paciente idoso. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Idosos; Envelhecimento; Odontologia Geriátrica; Qualidade de Vida.

**167029 - AUTOCAUIDADO EM SAÚDE BUCAL EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO BRASIL.** Moan Jéfter Fernandes Costa.

**Introdução:** A inversão da pirâmide etária brasileira mostrou um maior número de pessoas acima dos 60 anos, exigindo dos governos que se atentem a políticas públicas voltadas para esse público. Soma-se a isso ao fato de as pessoas passarem mais tempo economicamente ativa, o que acaba fazendo por destinar seus parentes adoecidos ou idosos para instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Temos então a preocupação de conhecer o perfil epidemiológico dessa população a fim de direcionar o cuidado. **Objetivo:** Revisão sistemática para conhecer o perfil epidemiológico e o autocuidado em saúde bucal de idosos institucionalizados no Brasil. **Metodologia:** Foram incluídos apenas artigos originais, publicados entre 2008 e 2018, em qualquer língua, nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed e realizados em território brasileiro. **Resultados:** A condição de saúde bucal mostrou-se preocupante para todas as ILPI envolvidas, com a percepção do autocuidado figurando como de ruim a péssima, com quase todas as instituições sem a presença de um profissional da área da odontologia. Na grande maioria os cuidadores eram responsáveis pela saúde bucal dos idosos, mas reclamavam de nunca terem tido orientações profissionais acerca dos métodos de instrução e cuidado. **Discussão:** A condição dos artigos relatados coincide com o perfil brasileiro, na qual as instituições são em sua maioria filantrópicas e contam com o apoio de doações para se sustentarem. Arelados a isso, apresentam uma pequena quantidade de profissionais contratados da instituição, ficando com as atividades de saúde em sua maioria a serem desenvolvidos por estudantes universitários de centros de educação próximos às ILPI. **Conclusão:** Precisa haver o direcionamento de políticas pública que cuidem dessa população em específico e fiscalização dos órgãos responsáveis. Além disso, se faz necessária a capacitação imediata dos profissionais que já interagem com esse público e são responsáveis pelo cuidado. **Palavras-chave:** Instituição de Longa Permanência para Idosos; Odontologia Geriátrica; Saúde Coletiva.

**166692 - OSTEOPOROSE NA PÓS-MENOPAUSA E A SAÚDE BUCAL DA MULHER: REVISÃO DE LITERATURA. Amanda Benevenuto Bezerra, Isabella Monteiro de Moraes, Misley Hellen Almeida Silva, Wellem Thalya da Silva Siqueira, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** A osteoporose é classificada em dois tipos, a tipo I ocorre em mulheres na pós-menopausa, e caracteriza-se pela perda óssea trabecular acelerada. Estudos na literatura afirmam que a diminuição de estrogênio propicia alterações na saúde da mulher, sejam elas sistêmicas ou locais, portanto, propiciam manifestações bucais, como a doença periodontal e a perda de dentes. **Objetivo:** Apresentar as manifestações na cavidade bucal da mulher com osteoporose, na fase da pós-menopausa. **Metodologia:** Para realização da seguinte revisão de literatura, foram encontrados artigos nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO, nos idiomas inglês e português, no período de 2015 a 2020, utilizando-se as palavras chaves: “osteoporose pós-menopausa”, “saúde bucal” e “perda do osso alveolar”. **Resultados:** Na boca, os efeitos da osteoporose estão representados pela doença periodontal, pela redução do rebordo alveolar e da espessura da cortical óssea, além disso, diminuição da massa e densidade óssea maxilar, favorecendo o edentulismo. **Discussão:** A queda de estrogênio e os fatores de risco em comum da doença periodontal e osteoporose, como a idade avançada, o hábito de fumar e condições socioeconômicas, facilitam o aumento na produção de citocinas e mediadores inflamatórios. Por conseguinte, os pacientes com doenças periodontais pré-existentes e perda óssea sistêmica possuem a densidade mineral óssea reduzida, o que facilita a reabsorção do osso alveolar. **Conclusão:** É importante que as mulheres sejam acompanhadas pelo cirurgião-dentista, auxiliando na promoção de saúde bucal. Além disso, a osteoporose deve ser tratada, diminuindo assim os riscos sistêmicos da doença e os problemas bucais que podem ser exacerbados por ela. **Palavras-chave:** Osteoporose Pós Menopausa; Perda do Osso Alveolar; Saúde Bucal.

## ÁREA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

**Modalidade:** Ensino e Revisão de Literatura

**167075 - A PNEUMONIA NOSOCOMIAL E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA. Rafaella Batista de Oliveira, Tatiana Assumpção.**

**Introdução:** A relação entre doenças respiratórias e a doença periodontal vem sendo investigada, e sabe-se que a pneumonia nosocomial pode estar associada à composição bacteriana do biofilme dentário, principalmente em pacientes com periodontite, com uma colonização que pode ser agravada em decorrência de deficiências como a higiene oral durante a hospitalização. **Objetivo:** Revisar a literatura para apresentar a relação da doença periodontal com a pneumonia nosocomial, e destacar a importância de o cirurgião-dentista conhecer a patogênese dessas doenças para a prevenção e tratamento do paciente, principalmente àqueles em ventilação mecânica. **Metodologia:** A revisão da literatura foi realizada a partir de pesquisa nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO e as palavras chaves utilizadas foram: “aspiration pneumonia” e “disease periodontal”. **Resultados:** São apresentadas hipóteses dos mecanismos da doença periodontal que levam à infecção das vias respiratórias, mostrando fortes indícios de que as doenças periodontais predis põem o indivíduo imunossuprimido ao desenvolvimento da pneumonia. **Discussão:** Diversos estudos mostram a associação dos patógenos respiratórios que causam a pneumonia e os patógenos da doença periodontal, evidenciando a predisposição do indivíduo hospitalizado com doença periodontal à pneumonia. Porém, precisa-se de mais estudos para comprovar os mecanismos exatos do papel dos microrganismos periodontais para a infecção respiratória, bem como a interação entre esses patógenos na cavidade oral. **Conclusão:** É fundamental que o cirurgião-dentista e toda a equipe de saúde conheçam a relação da doença periodontal e as doenças sistêmicas para melhor terapêutica, concluindo que o tratamento multiprofissional ao paciente é crucial. **Palavras-chave:** Doença Periodontal; Hospedeiro Imunocomprometido; Pneumonia.

**167424 - O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA. Mariana Silva Quemel, Maria Isabela Vasconcellos Meira, Adriele Brandão Ferreira, João de Jesus Viana Pinheiro, Gabriela Cristina Avertano Rocha da Silveira.**

**Introdução:** O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é um tratamento utilizado para pacientes com alterações no sistema hematopoético. Antes da realização do transplante, os pacientes são submetidos a altas doses de quimioterapia e radioterapia, ocasionando um intenso período de imunossupressão, conhecido como fase de condicionamento. Neste momento, é frequente o aparecimento de infecções oportunistas e de alterações inflamatórias na mucosa oral, como a mucosite, devido à alta toxicidade da terapia imunossupressora. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura a respeito do papel do cirurgião-dentista no transplante de células-tronco hematopoéticas. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio de artigos científicos dos últimos 5 anos, encontrados nos sites de busca PubMed e SciELO. **Resultados:** Durante a fase de condicionamento, é comum o acometimento de efeitos adversos com sítio na cavidade oral, como a mucosite oral e o aparecimento de infecções oportunistas. Além disso, o agravamento de doenças orais pré-existentes, como bolsas periodontais, elevam os riscos de infecções sistêmicas. **Discussão:** A intervenção odontológica é imprescindível em todas as fases do TCTH. Em um primeiro momento, é necessário a realização de anamnese detalhada, exames imaginológicos e adequação bucal, com o intuito de eliminar todos os possíveis focos de infecção presentes na cavidade oral. A doença periodontal deve ser tratada e estabilizada previamente ao TCTH, devido ao grande número de patógenos no sulco gengival. Além disso, a orientação quanto aos cuidados orais é extremamente necessária. Para o controle da mucosite oral, principal efeito adverso que ocorre durante o período de imunossupressão, a fotobiomodulação mostra-se bastante eficiente. **Conclusão:** A atuação da equipe odontológica durante o TCTH contribui, consideravelmente, para o aumento da qualidade de vida e melhora do prognóstico dos pacientes. **Palavras-chave:** Odontologia; Manifestações Orais; Transplante de Células-tronco Hematopoéticas.

## ÁREA: ODONTOLOGIA LEGAL

**Modalidade:** Ensino e Revisão de Literatura

**167113 - A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA ABORDAGEM SOBRE O TEMA ABUSO INFANTIL NA GRADUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Wellem Thalya da Silva Siqueira, Amanda Benevenuto Bezerra, Isabella Monteiro de Moraes, Camila de Paiva Rodrigues, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** O abuso infantil é considerado um problema de saúde pública em virtude dos crescentes casos anualmente e pode ser classificado em diferentes vertentes, como por exemplo, abuso físico e sexual. Os abusos geralmente acometem a região maxilofacial o que possibilita ao cirurgião-dentista (CD) uma posição importante para o diagnóstico, no entanto muitos profissionais ainda sentem dificuldade na identificação destes casos. **Objetivo:** Ressaltar a importância de uma boa capacitação do CD referente ao diagnóstico de abuso infantil no período da graduação. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO, nos anos de 2016 a 2020, com os idiomas inglês, português e espanhol. Os descritores utilizados foram: abuso sexual infantil, manifestações bucais e odontologia legal. **Resultados:** O abuso infantil é uma problemática constante e independente de classe social, cultura e religião. Este tem a região maxilofacial como o local mais acometido e se configura, por exemplo, através da presença de sinais físicos, tais como: equimoses, lacerações nos freios labiais e linguais, fraturas e avulsões nos dentes e ossos, bem como a presença de doenças sexualmente transmissíveis na cavidade bucal, dentre outros. **Discussão:** Mesmo que as localizações destas lesões sejam favoráveis para o diagnóstico, na literatura ainda consta a

dificuldade do CD em identificar tais sinais, uma vez que no período da graduação muitos odontólogos não receberam as bases necessárias relacionadas ao abuso infantil. **Conclusão:** Frente à gravidade do problema e o importante papel do CD na identificação de abuso, faz-se imprescindível que este tenha uma boa capacitação no período da graduação, para que assim tenha propriedade ao diagnosticar e notificar os casos de abuso infantil aos órgãos competentes. **Palavras-chave:** Abuso Sexual Infantil; Manifestações Bucais; Odontologia Legal.

## ÁREA: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

**Modalidade:** Ensino, Pesquisa e Revisão de Literatura

**167126 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL A PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: REVISÃO DE LITERATURA. Fernanda Cantão Souza, Isabella Monteiro de Moraes, Plínio Alves Vieira, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** De acordo com dados do IBGE mais de 70% das pessoas com deficiência no Brasil, apresentam deficiência visual. Sendo a visão um dos principais sentidos humanos, a sua deficiência desenvolve diversos obstáculos na vida de uma pessoa como o ato de se vestir, andar e praticar atividades simples, como uma adequada higiene bucal. Nesse contexto, a educação em saúde bucal apresenta significativa importância para essa parcela de pacientes com necessidades especiais, bem como o preparo da equipe odontológica para instrução destes pacientes. Nesse sentido, a inclusão e orientação quanto a saúde bucal da pessoa com deficiência visual é um processo que requer tempo, conhecimento e envolvimento da parte de todos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abordando a importância da educação em saúde bucal à pacientes com deficiência visual. **Metodologia:** Para o presente estudo foi realizada uma busca nos bancos de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed por artigos publicados no período de 2015 a 2020. **Resultados:** Os pacientes com deficiência visual, costumam ter uma higiene bucal debilitada, com maior prevalência de gengivite, doença periodontal e cárie. Esse fato costuma ser atribuído à falta de conhecimento sobre os cuidados com a boca, principalmente nos pacientes que possuem baixa renda e são constantemente excluídos dos programas de educação em saúde. **Discussão:** Se faz necessária uma maior inclusão do deficiente visual aos programas de educação em saúde, utilizando os meios de áudio, Braille e demais tecnologias; além de maior capacitação da equipe odontológica para atender esse público. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista aplique estratégias de educação em saúde de maneira inclusiva ao deficiente visual, visando melhor adesão aos cuidados bucais, eficácia na prevenção e promoção de saúde. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Educação de Pessoas com Deficiência Visual; Educação em Saúde.

**166660 - RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA DE ALZHEIMER E A DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA. Isabella Monteiro de Moraes, Plínio Alves Vieira, Amanda Benevenuto Bezerra, Wellem Thalya da Silva Siqueira, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** Em idosos, a doença periodontal é uma das principais causas de perda dentária e se torna ainda mais preocupante em pessoas com doença de Alzheimer, devido as perdas neurocognitivas desses pacientes que dificultam a realização da higiene oral. Estudos recentes relatam possível relação entre a doença periodontal e o Alzheimer devido a presença das citosinas inflamatórias encontradas nessas doenças. **Objetivo:** Analisar a relação entre doença de Alzheimer e a doença periodontal por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para o presente estudo foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed e SciELO, de artigos publicados no período de 2015 a 2020. **Resultado:** Pessoas com doença de Alzheimer comumente têm a saúde bucal debilitada, o que contribui para o desenvolvimento da doença periodontal. As infecções e inflamações sistêmicas periféricas têm se mostrado importantes fatores na fisiopatologia do Alzheimer, levando a uma piora do quadro cognitivo, o que pode ser causado pela doença periodontal já que a periodontite pode ocasionar um quadro de inflamação sistêmica. **Discussão:** A doença periodontal e a doença

de Alzheimer podem se relacionar de duas formas: com o comprometimento cognitivo o paciente tem dificuldade de realizar sua higiene bucal, o que o leva a negligenciá-la, propiciando o aparecimento da periodontite ou a doença periodontal pode causar inflamações sistêmicas que afetam o cérebro, desencadeado ou exacerbando a doença de Alzheimer. Porém, apesar de evidências sugerirem que a doença periodontal possa ter um papel na causa do Alzheimer ainda é necessário que mais estudos sejam conduzidos. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista conheça a relação entre a doença de Alzheimer e a doença periodontal, para tratar e orientar da melhor forma seus pacientes idosos. Ademais, novas pesquisas sobre o assunto são necessárias para compreender melhor o papel da periodontite na fisiopatologia da doença de Alzheimer. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Doença de Alzheimer; Doenças Periodontais.

### **167151 - MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA. José Lucas da Silva Lago, Ana Karoline Oliveira Nunes, Sabrynna Sousa Bandeira, Isabelle de Souza Silva, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** Pacientes com necessidades especiais (PNE) são indivíduos que apresentam algum tipo de desvio do considerado padrão de normalidade física e/ou mental em relação ao desenvolvimento. **Objetivo:** Revisar os principais métodos utilizados na odontologia para a correta higienização oral dos pacientes com necessidades especiais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas ferramentas de pesquisa PubMed e Science Direct por artigos científicos publicados com o intuito de agregar informações a respeito do tema proposto. **Resultados:** Dentre os principais métodos estão a educação e a motivação, uma vez que a maioria dos cuidadores sentem-se desmotivados e desinformados acerca dos procedimentos adequados de higienização, e cabe ao cirurgião-dentista (CD) orientá-los. Ademais, a literatura abrange diversos itens que auxiliam os profissionais e cuidadores na correta higienização da cavidade oral desses pacientes, dentre eles estão os abridores de boca, muito utilizados devido ao acesso a todas as partes da cavidade oral, os passadores de fio dental que facilitam a higienização de áreas de difícil acesso, a utilização de escovas elétricas e dentifrícios fluoretados, além do emprego da cadeira adaptada e da calça da vovó, que auxiliam na posição ideal do paciente. **Discussão:** Devido às dificuldades encontradas pelos cuidadores durante a higienização, os PNEs em sua maioria, apresentam saúde bucal comprometida, logo, os métodos propostos são imprescindíveis para restabelecer a saúde bucal destes, uma vez que facilitam o manejo e, portanto, devem ser considerados de grande valia para a odontologia. **Conclusão:** A maioria dos estudos na literatura confirma a eficácia dos métodos elucidados no presente estudo e cabe ao CD estar informado sobre eles para devolver a qualidade de vida ao paciente PNE. **Palavras-chave:** Métodos de Higienização; Odontologia; Pacientes com Necessidades Especiais.

### **167581 - O CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEUROPSICOMOTORES. Carla Sueli do Vale Marinho, Natália Jennifer de Sousa Santos, John Lucas da Costa Marques, Alana Carla Silva da Silva.**

**Introdução:** Paciente com disfunções neuropsicomotoras exprimem, geralmente, precária saúde bucal, potencializando os riscos para cárie e alterações periodontais, isto se deve tanto às debilitações físicas e/ou mentais quanto às barreiras sociais que estes pacientes enfrentam. **Objetivo:** Discorrer sobre o papel do dentista na promoção de saúde em pacientes com debilitações neuropsicomotoras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária efetuada nas bases de dados SciELO, MEDLINE e PubMed, com artigos escritos em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), compreende-se saúde como estado de bem-estar físico, mental e social, estando a saúde bucal inserida nesse contexto. Apesar disso, a OMS relata que apenas 3% dos pacientes com debilidades neuropsicomotoras têm acesso aos tratamentos odontológicos. **Discussão:** Os programas de saúde bucal direcionados a estes pacientes visam a automotivação para o controle mecânico da placa bacteriana. Porém, quando há deficiência motora, podem se tornar incapazes de realizar a higiene bucal sem auxílio. Segundo a literatura, os cuidados odontológicos são vistos como impossíveis por cuidadores, o que culmina com o esquecimento destas práticas. Agrava-se o fato de que, muitas vezes, profissionais de outras áreas, não estão atentos quanto à necessidade de encaminhamento odontológico. As medicações utilizadas nesses pacientes têm notáveis efeitos anticolinérgicos, resultando em xerostomia, maior risco para cárie, gengivite, candidíase e lesões na mucosa oral. **Conclusão:** Diante disso, é imprescindível que o dentista estimule, não só o autocuidado, mas os

cuidadores a fim de melhor condicionar esses pacientes. Ademais, a formação do dentista, tradicionalmente tecnicista, muitas vezes, não é sensível às demandas subjetivas dessa população. Assim, é necessária uma capacitação profissional adequada para não privar estes pacientes da atenção básica de saúde. **Palavras-chave:** Odontologia; Saúde Bucal; Transtornos Motores; Transtornos Neurocognitivos.

### **167485 - ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA ADEQUADA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES E DOENÇAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Daysa Martins, Ramon Ribeiro, Juliana Garcia, Gabriel Braga, Vânia Corrêa.**

**Introdução:** O autismo caracteriza-se por um transtorno comportamental, apresentando sintomas percebidos na primeira infância. Esta condição concede ao autista dificuldade na execução de tarefas do cotidiano, dentre elas alimentar-se corretamente e realizar a higienização bucal, uma vez que sintomas como repulsa ao contato físico e ausência de respostas à estímulos, dificultam o andamento destas tarefas. Em vista disso, pais e responsáveis apresentam expressivas dificuldades no processo de escovação e armazenamento de escovas de dentes, fatores estes primordiais para prevenção de contaminações, comprometendo a saúde bucal dos pacientes autistas. **Objetivo:** Evidenciar aos profissionais da saúde bucal a importância da orientação dos pais acerca da escovação supervisionada em crianças autista. **Metodologia:** Realizou-se buscas nas bases de dados científicos como SciELO, VHL Regional Portal de artigos e pesquisas, entre os anos 2008 e 2020. **Resultados:** Foram encontrados 15 trabalhos relacionados à temática, entretanto apenas 5 enfocaram o objetivo principal da pesquisa. **Discussão:** Apesar das dificuldades apresentadas no que se refere ao contato físico com pacientes autistas, torna-se necessária a orientação por parte do cirurgião-dentista (CD), aos pais e/ou responsáveis pela criança. Uma vez que a ausência de cuidado com a higienização bucal, realização incorreta da escovação e armazenamento inadequado da escova de dente, expõe a criança à riscos de infecções e doenças. No que tange ao armazenamento, destaca-se que após a escovação, as escovas dentais tornam-se propícias à inoculação e reinoculação de diferentes microrganismos com potenciais patogênicos. **Conclusão:** A escovação supervisionada da criança autista é realmente complexa e requer dedicação dos pais e responsáveis por elas. Desta maneira, é necessário que o CD instrua como realizar a higiene, efetivar a limpeza e armazenamento adequado da escova dental, a fim de evitar que patologias venham surgir. **Palavras-chave:** Escovação Dentária; Odontopediatria; Transtorno do Espectro Autista.

### **167471 - A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ODONTOLOGIA. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues, Denilson dos Santos Gomes, André Henrique Gomes dos Santos, Alícia Beatriz Fontes de Souza, Isabela de Avelar Brandão Macêdo.**

**Introdução:** A odontologia para pacientes com necessidades especiais (PNEs), desde 2001, constitui especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia com objetivo de “diagnóstico, prevenção, tratamento e controle dos problemas de saúde bucal dos pacientes que apresentam uma complexidade no seu sistema biológico e/ou psicológico e/ou social”. **Objetivo:** Avaliar a relação do atendimento odontológico aos pacientes com necessidades especiais, visto que há falta de preparo técnico do cirurgião-dentista frente a esses pacientes. **Metodologia:** Revisão de literatura com buscas nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram priorizados artigos científicos dos últimos 10 anos, no idioma português. **Resultados:** De acordo com o último censo do IBGE, 24% da população brasileira têm algum tipo de deficiência. Essas pessoas, normalmente, têm dificuldade no acesso ao tratamento odontológico na atenção básica (unidades de saúde), e infelizmente poucos conseguem receber atendimento odontológico de fato. **Discussão:** O tratamento odontológico a PNEs encontra-se negligenciado pela classe odontológica, tornando-se contraditório à realidade, pois o paciente com necessidades especiais apresenta uma maior probabilidade de desenvolver danos à saúde bucal, muitas vezes devido às suas limitações e à falta de acesso direcionado, visto que, precisam de cuidados adaptados às suas necessidades de maneira que proporcione uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Vistas as problemáticas mencionadas anteriormente pode-se concluir que os centros de ensino superior devem se empenhar em promover conhecimentos adequados para os seus alunos, para que consigam realizar um atendimento correto a esses pacientes. Além disto, alguns autores afirmam que é fundamental haver um vínculo entre o cirurgião-dentista, paciente, família e médico, para viabilizar o sucesso do tratamento. **Palavras-chave:** Inclusão; Pessoas com Necessidades Especiais; Saúde Bucal; Saúde Pública.

**167300 - SÍNDROME DE TREACHER COLLINS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE INTERESSE ODONTOLÓGICO. Daniele Maranhão Vasconcelos, Fernanda Cristina Barbosa Valente, Erick Nelo.**  
**Introdução:** A síndrome de Treacher Collins (STC) também denominada de disostose mandibulofacial, é caracterizada por quadros de malformações ósseas. A deficiência ocorre durante a sétima semana de gestação e a condição tem expressividade variada, sendo que a gravidade dos aspectos clínicos tende a ser maior nas gerações subsequentes de uma mesma família. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da relação existente entre a síndrome de Treacher Collins e as alterações odontológicas. **Metodologia:** Os dados foram coletados mediante revisão da literatura utilizando os descritores Treacher Collins, Disostose Mandibulofacial e odontologia, tomando como base artigos apresentados no Scientific Electronic Library (SciELO), LILACS e MEDLINE. Como critérios de inclusão foram estabelecidos 16 artigos originais e de revisão publicados na íntegra na forma on-line no idioma português, espanhol e inglês, no período de 2003 a 2018. Como critério de exclusão foi estabelecido artigos repetitivos nas bases de dados. **Resultados:** A STC pode apresentar diversas modificações odontológicas, como: hipoplasia malar, micrognatia, problemas com desenvolvimento da fala, fenda palatina, agenesia, más oclusões e erupção dentária anormal. **Discussão:** A ortodontia pode ajudar a estabelecer uma melhor mordida. Nos casos mais graves, o tratamento pode se dividir em três épocas: desde o período do nascimento até os 2 anos de idade, dos 2 aos 12 anos, e a faixa etária dos 13 aos 18 anos. Já os indivíduos afetados com formas moderadas de disostose mandibulofacial podem não ter necessidade de tratamento. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar preparado para lidar com pacientes apresentando síndromes genéticas. Logo, a STC deve continuar sendo pesquisada, a fim de que se possa aprimorar a abordagem atual das correções funcionais e estéticas, valorizando o apoio psicossocial e a participação conjunta de uma equipe multi e interdisciplinar. **Palavras-chave:** Odontologia; Síndrome; Treacher Collins.

**167023 - EPILEPSIA E OS CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA. Ana Karoline Oliveira Nunes, Athus Michel Flexa Conceição, Sabrynna Sousa Bandeira, Isabella Monteiro de Moraes, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** A epilepsia é um estado fisiológico alterado geralmente definido como uma tendência a crises convulsivas recorrentes envolvendo o sistema nervoso central. A crise epilética decorre de uma descarga elétrica paroxística de alta voltagem ocorrendo na porção neural do telencéfalo ou do tronco cerebral. A incidência é de 10 a 20 casos a cada 100.000 habitantes por ano, sendo mais frequente em crianças. **Objetivos:** Avaliar os sinais bucais da epilepsia e como o cirurgião-dentista (CD) deve proceder. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de artigos científicos publicados entre 2008 e 2020 pertinentes à temática, mediante os motores de busca PubMed e SciELO. **Resultados:** As crises epiléticas são classificadas entre parciais e generalizadas e devido aos efeitos adversos dos fármacos anticonvulsivantes (Carbamazepina, Fenitoína, Fenobarbital, entre outros). Pacientes por vezes desencadeiam hiperplasia gengival, ulceração, xerostomia, glossite e estomatite. **Discussão:** Durante uma crise epilética o CD deve afrouxar as roupas do paciente, posicionar a cabeça de lado (evitando aspiração de saliva), colocar uma toalha entre os dentes do paciente para evitar fratura, deixá-lo em repouso após a crise e ficar ao lado dele até que acabe a confusão mental. Ademais, o CD deve conhecer os medicamentos que podem ter interações perigosas com os anticonvulsivantes como a penicilina, eritromicina e o ibuprofeno. A luz do refletor pode ser um gatilho para crises e, portanto, sugere-se o uso de óculos escuros no paciente durante o atendimento para minimizar possíveis problemas. **Conclusão:** Os efeitos decorrentes dos medicamentos na cavidade bucal fazem com que os pacientes epiléticos recorram ao CD a fim de saná-los e, portanto, este profissional necessita estar capacitado em atendê-los, para tanto, deve ter conhecimento acerca da epilepsia e fármacos usados no tratamento, proporcionando assim um melhor atendimento. **Palavras-chave:** Convulsões; Epilepsia; Odontólogos.

**167022 - USO DA TOXINA BUTOLÍNICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA. Ana Karoline Oliveira Nunes, Athus Michel Flexa Conceição, Geovana Sousa da Silva, José Lucas da Silva Lago, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é a incapacidade, dificuldade ou descontrolo de músculos resultante de um dano cerebral que ocorre durante os períodos pré, peri e pós-natal (não estando necessariamente associado à deficiência mental). Estima-se que a incidência seja em torno de 2 a 5 casos a cada 1.000 nascidos vivos. Os

problemas associados à PC afetam a condição bucal dos pacientes que por vezes possuem altos índices de cárie, gengivite e periodontopatia, bem como má oclusão, traumatismos e bruxismo em razão das contrações musculares. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da Toxina Botulínica (TXB) em pacientes com paralisia cerebral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de artigos científicos pertinentes à temática publicados entre 2004 e 2020, mediante os motores de busca: PubMed e SciELO. **Resultados:** A PC se classifica em espástica, atenoide, atáxica e mista, de acordo com as áreas do cérebro afetadas. O bruxismo (hábito de apertar e ranger os dentes) é bastante prevalente nestes pacientes (sendo mais frequente nos tipos espástico e atenoide) podendo causar hipertrofia do masseter, dor de cabeça, disfunção na articulação temporomandibular, lesões periodontais e desgastes nos dentes. A injeção de TXB é utilizada para tratar vários distúrbios sendo a do tipo A considerada mais potente e duradoura no meio científico e, portanto, amplamente utilizada para tratar o bruxismo em pacientes com deficiência. **Discussão:** Estudos demonstram que a injeção de TXB-A em pacientes com PC melhora a abertura bucal, reduz a espasticidade muscular e o bruxismo, visto que inibe a liberação exocitótica da acetilcolina nos terminais nervosos motores, induzindo o relaxamento muscular. **Conclusão:** O bruxismo é recorrente em pacientes com PC, causando a estes diversos prejuízos bucais. A literatura retrata a TXB-A como eficaz no tratamento, uma vez que é facilmente suportado pelos pacientes e possui redução satisfatória desta parafunção. **Palavras-chave:** Bruxismo; Paralisia Cerebral; Toxinas Botulínicas Tipo A.

#### **167229 - EFEITOS DO USO DE MEDICAMENTOS NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA. Sabrynna Sousa Bandeira, Ana Karoline Oliveira Nunes, John Lucas da Costa Marques, José Lucas da Silva Lago, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** Os pacientes com necessidades especiais (PNE) representam indivíduos com desvio de normalidade de ordem física e/ou mental, logo, muitos deles podem fazer uso crônico de medicamentos, provocando algumas desordens na cavidade oral. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de medicamentos na cavidade oral dos pacientes com necessidades especiais. **Metodologia:** Foi efetuada uma revisão de literatura por intermédio da busca de artigos científicos nas ferramentas de pesquisa SciELO e ScienceDirect relacionados ao tema. **Resultados:** Dentre os fármacos utilizados por estes pacientes, as drogas comumente utilizadas são antieméticas como a prometazina; anti-hipertensivos tais como captopril; ansiolíticos a exemplo do diazepam; antidiabetogênicos por exemplo a hidroclorotiazida; anticonvulsivantes, antipsicóticos e antiulcerosos (carbamazepina, respiridona e o omeprazol, na devida ordem). Nesse sentido, a maioria desses fármacos pode contribuir para o desenvolvimento de hipossalivação, hiperssalivação e hiperplasia gengival, logo, aumenta a propensão do paciente a apresentar altos índices de cárie e doença periodontal, levando ao agravamento da saúde bucal dos PNEs. **Discussão:** De acordo com a literatura, a maioria dos estudos como os referenciados no presente estudo, concorda que o uso crônico desses medicamentos pode causar lesões na cavidade oral, logo, devido à escassez de profissionais capacitados, é de extrema importância o aperfeiçoamento do tratamento especializado voltado para a saúde bucal desses pacientes, com o intuito de amenizar as consequências do uso desses fármacos. **Conclusão:** Tendo em vista os efeitos causados na cavidade oral pelo uso dos fármacos citados no presente estudo, é necessário que o cirurgião-dentista esteja apto ao manejo dos pacientes com necessidades especiais que fazem uso desses medicamentos, com o propósito de propiciar a melhora na qualidade de vida destes pacientes. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Cavidade oral; Efeitos Fisiológicos de Drogas.

#### **167225 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM INDIVÍDUOS COM MICROCEFALIA: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA. Gabriella Souza Santos Félix, Julyana da Silva Freire, Fábio Ornellas Prado, Rita de Cássia Dias Viana Andrade, Maria da Conceição Andrade de Freitas.**

**Introdução:** A microcefalia é uma condição clínica caracterizada por perímetro cefálico do feto ser menor que o esperado para a idade gestacional e sexo. **Objetivos:** Disponibilizar atendimento odontológico a indivíduos com microcefalia, além de promover ciência. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal de ações extensionistas desenvolvidas de 2017 a 2019 por docentes e discentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em indivíduos com microcefalia nascidos em Jequié e cidades vizinhas da Bahia. Estas ações consistiram no atendimento odontológico, acompanhamento da formação dentária e crescimento craniofacial, bem como realização de atividades científicas. **Resultados:** Em 2017-19 ocorreram ações extensionistas promovendo saúde bucal em domicílios de pessoas com microcefalia, nas

APAEs e Núcleos de Saúde de Jequié e região. Já em 2018-19, realizou-se assistência odontológica em 17 crianças e 2 adolescentes com microcefalia. A análise facial revelou função muscular orofacial comprometida e relação sagital maxilomandibular desarmônica. No exame intraoral, verificou-se biofilme visível com presença ou não de cálculo supra e subgingival, desgaste dentário, interposição lingual, mastigação unilateral, bruxismo, sialorreia e odontogênese normal. Não houve necessidade de sedação durante os atendimentos. Fez-se terapêutica interdisciplinar para correção da mastigação unilateral e interposição lingual com fonoaudiólogo, obtendo-se bons resultados. Cientificamente, um artigo foi produzido e 4 trabalhos foram apresentados (anais) em eventos. **Discussão:** Estudos nacionais recentes relatam que crianças com microcefalia possuem alterações bucais e necessitam de abordagem odontológica, corroborando com os resultados obtidos. **Conclusão:** Medidas preventivas e interceptativas feitas beneficiaram a saúde bucal e a autoestima desses pacientes e uniram permanentemente a comunidade acadêmica e a sociedade. **Palavras-chave:** Microcefalia; Odontologia Comunitária; Saúde Pública.

**166870 - EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA REDUÇÃO DO ESTRESSE E ANSIEDADE EM PACIENTES COM AUTISMO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Ramon Ribeiro, Daysa Martins, Gabriel Braga, Juliana Garcia, Vânia Corrêa.**

**Introdução:** O transtorno do espectro autista é um distúrbio de neurodesenvolvimento manifestado na primeira infância, o qual apresenta como um dos seus sintomas a hipersensibilidade sensorial, que resulta na decorrente aversão à fatores como som, luz, odores e contato físico. Em vista disso, a ida ao consultório odontológico causa um impacto grande nesse paciente pelos diversos estímulos sensoriais, o que leva ao estresse, sendo este o principal fator que desencadeia a ansiedade. Estudos têm demonstrado que a musicoterapia pode ser usada como uma grande ferramenta no condicionamento da criança autista, pois redireciona a atenção dela para música clássica ao invés do procedimento realizado, proporcionando calma, relaxamento, diminuição do nervosismo, do estresse e conseqüente colaboração do paciente. **Objetivos:** Confirmar os efeitos benéficos da musicoterapia como redutor de estresse e ansiedade do paciente autista na clínica odontológica. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados científicos como SciELO, PubMed, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Revistas Científicas, entre os anos 2015 a 2020. **Resultados:** Foram encontrados 20 trabalhos relacionados à temática, entretanto há uma escassez de materiais sobre o assunto, dentre os quais apenas 5 atenderam a necessidade da pesquisa. **Discussão:** Os efeitos da musicoterapia no controle da ansiedade são positivos, pois produz relaxamento ao ativar o sistema parassimpático, inativando as ações do sistema nervoso simpático, além de distrair a criança e reduzir, inclusive, a dor, pois libera endorfina, um neuro-hormônio produzido pelo organismo com efeito analgésico, permitindo, assim, a realização procedimentos complexos como exodontias e restaurações. **Conclusão:** As intervenções musicais têm efeitos positivos sobre a intensidade da dor, causando relaxamento e, conseqüentemente, reduzindo o estresse e ansiedade dos pacientes autistas no consultório odontológico. **Palavras-chave:** Musicoterapia; Odontologia; Transtorno do Espectro Autista.

**165717 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE GOLDENHAR: IMPORTÂNCIA PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA. Pedro Vinícius Barreto Santos, Ana Cláudia de Souza Lima, Keilla Santos de Santana, Roger Sousa Lima, Gabriela Mancia de Gutierrez.**

**Introdução:** A Síndrome de Goldenhar é uma patologia congênita de etiologia heterogênea, que provoca a malformação dos dois primeiros arcos braquiais, causando deformidades. Há várias evidências e hipóteses sobre sua etiologia, que inclui fatores genéticos, suprimento sanguíneo reduzido e a ocorrência de um acidente vascular na região destes arcos braquiais, durante o período embrionário do indivíduo. Também conhecida como displasia óculo-aurículo-vertebral, tem uma grande variabilidade de expressão. **Objetivo:** Apresentar as principais manifestações clínicas da Síndrome de Goldenhar, que são de interesse do cirurgião-dentista, e evidenciar a importância deste conhecimento para um diagnóstico e intervenções precoces. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas plataformas de busca científica (DOI, PubMed e SciELO), com os artigos publicados entre 2010 e 2020. As palavras-chave utilizadas foram "*síndrome de Goldenhar*" e "*odontologia*" e suas correspondentes em inglês, "*Goldenhar syndrome*" e "*dentistry*". **Resultados:** Esta patologia é caracterizada por uma tríade clássica de manifestações oculares, auriculares e vertebrais, em conjunto com as malformações craniofaciais e bucais. As principais manifestações craniofaciais e dentárias são a fissura labiopalatal, a hipoplasia da mandíbula e dos músculos mastigatórios, atraso no desenvolvimento dentário, má

oclusão e a agenesia condilar. **Discussão:** Por ser uma doença rara que não possui teste genético específico para o diagnóstico, o cirurgião-dentista tem uma função importante no diagnóstico precoce e no tratamento destes pacientes. Além de estar capacitados para prestar uma assistência especializada, é essencial que eles tenham conhecimento sobre manifestações locais e sistêmicas destas anomalias. **Conclusão:** O odontólogo possui um papel importante no diagnóstico e no tratamento destes pacientes, logo, o conhecimento sobre essa patologia é de extrema importância para acompanhá-los, possibilitando uma melhor qualidade de vida. **Palavras-chave:** Anormalidades Craniofaciais; Anormalidades Dentárias; Assistência Odontológica para Diagnóstico Precoce; Pessoas com Deficiências; Síndrome de Goldenhar.

## ÁREA: ODONTOPEDIATRIA

### Modalidades: Ensino e Pesquisa

#### 164920 - A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA NA SAÚDE BUCAL DO BEBÊ: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Mariana Olimpio dos Santos Remiro, Fabiano Jeremias.

**Introdução:** Os chamados “primeiros 1000 dias” de vida são vistos como “dias de ouro” para influenciar o desenvolvimento infantil. Tal período compreende desde o momento da concepção até os primeiros dois anos de vida. O aspecto nutricional neste período é considerado essencial para dar suporte aos períodos críticos de desenvolvimento do feto, à saúde materna e ao desenvolvimento da criança. Por isto, esta fase é considerada imprescindível na vida do ser humano, em termos biológicos e de desenvolvimento social e intelectual. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da importância dos primeiros mil dias de vida em relação à saúde bucal do bebê. **Metodologia:** Os artigos foram pesquisados utilizando as bases eletrônicas de dados PubMed/Medline, LILACS e SciELO. Os seguintes descritores foram pesquisados: mil dias, nutrição infantil, saúde da gestante, saúde bucal, aleitamento materno, cárie de primeira infância, hábitos de sucção não nutritiva. O tempo de publicação foi restrito aos últimos 6 anos (2015 a 2020). **Resultados:** Foram obtidos 223 artigos, dos quais foram selecionados 52, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, corte, longitudinais), revisões sistemáticas e meta-análise. **Discussão:** A fase dos primeiros mil dias é essencial para o desenvolvimento do bebê e pode impactar diretamente toda a sua vida, influenciando o bem-estar e a qualidade de vida no futuro com base na prevenção e promoção de saúde. **Conclusão:** Neste contexto, conclui-se que é imprescindível o papel do odontopediatra na educação aos pais sobre nutrição e saúde bucal na gestação, amamentação, introdução alimentar, restrição de açúcar e hábitos de higiene; além de alertar sobre as possíveis alterações oclusais causadas pelos hábitos de sucção não nutritiva, como sucção digital e chupeta. **Palavras-chave:** Odontopediatria; Saúde Bucal; Saúde Materno-infantil.

#### 167112 - BRUXISMO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO. Maria Eduarda Carvalho, Cabíria Aires, Stella Barreto, Vitória Silva, Ângela Azevedo.

**Introdução:** O bruxismo é considerado um hábito parafuncional do sistema mastigatório, caracterizado no ato involuntário de apertar e/ou de ranger os dentes de maneira repetitiva, o qual sua maior prevalência é durante a infância, não apresentando diferenças significativas entre gêneros, podendo haver uma diminuição com o passar da idade. O ato de ranger ocorre frequentemente durante o sono em períodos de preocupação, estresse e excitação, acompanhado de um ruído notável. Já o apertamento, geralmente, não apresenta ruídos e é mais comum durante o dia. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com bruxismo na infância. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, no primeiro período transitório da dentadura mista, compareceu à clínica integrada infantil do Centro Universitário Fibra para consulta de rotina. Ao exame clínico foram observados múltiplos desgastes da estrutura do esmalte dentário, principalmente na oclusal dos primeiros molares decíduos (54, 64, 74, e 84) e incisal dos caninos decíduos (53, 63, 73, e 83). Tal sinal clínico associado a relatos do responsável de episódios noturnos de ranger dos dentes, durante o sono da paciente,

designa para um caso de bruxismo na infância. A paciente em questão, foi recém-diagnosticada, portanto ainda está sendo feita a investigação do motivo do bruxismo, e será feito o acompanhamento da paciente e o tratamento adequado. **Conclusão:** É de extrema importância o acompanhamento multiprofissional destes pacientes, envolvendo odontopediatras, pediatras, psicólogos e otorrinolaringologistas, para que assim o tratamento correto seja feito. A forma de tratamento, varia de acordo com os sinais e sintomas apresentados, bem como os fatores etiológicos, o qual envolve o uso de medicamentos, acompanhamento com psicólogo, placas oclusais e procedimentos restauradores. **Palavras-chave:** Bruxismo; Criança; Odontopediatria.

### **165203 - COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO APÓS FRATURA CORONÁRIA NÃO COMPLICADA: RELATO DE CASO CLÍNICO. Angélica Aparecida de Oliveira, Marília Pacífico Lucisano Politi, Raquel Assed Bezerra Segato, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia Paula-Silva.**

**Introdução:** As fraturas coronárias dos dentes anteriores são uma forma comum de traumatismo dentário. Se o fragmento do dente for recuperado após a fratura, a colagem do fragmento ao dente remanescente pode ser o tratamento de escolha. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura coronária não complicada do dente 33 que foi tratado por meio da colagem do fragmento dentário. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu ao Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentais em Odontopediatria da FORP-USP, tendo como queixa principal fratura envolvendo o terço médio do dente 33. A fratura foi resultado de um chute de um dos irmãos. Após exame clínico, foi constatado não haver exposição pulpar, bem como ausência de mobilidade e dor, e ao exame radiográfico não foi observada nenhuma alteração periapical. A resposta foi positiva ao teste de vitalidade pulpar. O tratamento de escolha foi a colagem do fragmento, devido a sua integridade e adaptação no remanescente coronário. Primeiramente o fragmento foi reidratado por imersão em água por 20 minutos. O procedimento restaurador foi iniciado com isolamento absoluto, seguido de profilaxia do dente 33 e do fragmento com uma mistura de pedra pomes e água. Em seguida, foi feito condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo no dente 33 e no fragmento. O fragmento foi levado em posição e foi realizado o ajuste com inserção de resina composta para cobrir a linha de união. Para finalizar foi feito o desgaste e polimento final. **Conclusão:** Dessa forma, concluímos que a técnica de colagem do fragmento dentário representa uma opção de tratamento simples e conservadora com resultado funcional, morfológico e estético satisfatório, tornando-se assim um tratamento restaurador de sucesso. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica; Dente; Traumatismos Dentários.

### **165677 - PERCEPÇÃO DO DIAGNÓSTICO DOS DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE POR DENTISTAS. Angélica Aparecida de Oliveira, Juliana Jendiroba Faraoni, Luciana Antonio Pion, Regina Guenka Palma-Dibb.**

**Introdução:** Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) são alterações do esmalte dentário resultantes de distúrbios durante a amelogenese. **Objetivo:** Avaliar a percepção de dentistas em relação ao diagnóstico diferencial dos DDE. **Materiais e métodos:** Após aprovação do comitê de ética em pesquisa (Parecer nº: 3.687.411), foi enviado um formulário para os profissionais através de e-mail. O questionário abrangia questões sociodemográficas e profissionais e 15 questões de múltipla escolha contendo imagens com diversos diagnósticos de DDE, além de dentes sadios, lesões de cárie e erosão dentária. Os dados foram analisados por ANOVA, Kruskal-Wallis e Tukey com nível de significância de 5%. **Resultados:** Responderam ao questionário 402 dentistas. Os dentistas que fizeram pós-graduação, apresentaram melhor desempenho do que os que não fizeram ( $p < 0,05$ ). Porém, não houve diferença estatisticamente significativa na taxa de acertos entre os profissionais que fizeram ou não curso de especialização ( $p = 0,31$ ) e o tempo de formado ( $p = 0,44$ ). Dentre as especialidades analisadas, os profissionais especialistas na área de odontopediatria e dentística foram os que apresentaram maior número de acertos ( $p < 0,05$ ). Além disso, as questões com os DDE (principalmente hipomineralização molar-incisivo) foram as que obtiveram menor número de acertos (abaixo de 50%) e significativa em relação às outras questões ( $p < 0,05$ ). A questão de lesão cárie foi a que apresentou o melhor desempenho (98,5%). **Discussão:** Devido à grande variação da aparência clínica dos DDE, a implementação de treinamento mais aprofundado e prático na reciclagem dos profissionais de odontologia faz-se necessário. **Conclusão:** Foi possível concluir que a especialidade de odontopediatria e dentística, curso de pós-graduação e o tipo de DDE influenciaram no desempenho dos profissionais em relação ao diagnóstico. **Palavras-chave:** Dentistas; Diagnóstico; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Inquéritos e Questionários.

**167492 - CONFUSÃO DE BICOS: O QUE SIGNIFICA E COMO PREVENIR. Jéssica Helena Durans Martins, Gyselle Ribeiro de Carvalho Oliveira.**

**Introdução:** Confusão de bicos é a dificuldade do bebê em encontrar a correta configuração oral para realizar a pega e ordenha na mama após utilizar bico artificial. Os bicos artificiais são largamente utilizados, pela oferta de chupetas e mamadeiras aos lactantes, podendo ocorrer de forma isolada ou conjunta. O uso de chupetas e mamadeiras é muito difundido entre as mães, e uma pesquisa nas capitais brasileiras mostrou uma prevalência de 60,3% de uso em crianças. Estudos apontam alta prevalência do uso de bicos artificiais em lactantes menores de um ano e sua relação com desmame precoce e saúde bucal. **Objetivo:** Elucidar dúvidas relacionadas à utilização dos bicos artificiais e sua relação com desmame precoce e interferência na saúde bucal da criança. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a relação do uso de chupetas e mamadeiras com desmame precoce, assim como outras repercussões sobre a saúde bucal. A pesquisa foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), LILACS, MEDLINE, PubMed, e SciELO. **Resultados:** Encontrou-se pouca evidência relacionando a confusão de bicos com o uso de chupeta, as evidências mostram relação mais forte com a utilização da mamadeira, devido a liberação do fluxo de leite ser mais rápida do que no seio materno. **Discussão:** O Ministério da Saúde desaconselha o uso de chupeta e mamadeiras não somente pelo desmame precoce, mas também devido aos possíveis danos que podem ocasionar nas funções orais, tais como: sucção, mastigação, deglutição, respiração, e fala. Alguns autores também relacionam o uso de mamadeira com o aumento no risco de cárie precoce da infância. **Conclusão:** O uso dos bicos artificiais deve ser evitado, buscando meios alternativos à mamadeira como uso de copinhos, colher ou seringa. A orientação aos responsáveis quando já se fizerem uso de chupetas e mamadeiras é de suma importância prevenindo e minimizando possíveis danos. **Palavras-chave:** Alimentação Artificial; Chupeta; Desmame; Odontopediatria.

**167339 - CRIAÇÃO DE MATERIAL LÚDICO INFORMATIVO SOBRE CONDUTAS IMEDIATAS FRENTE À AVULSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR. Beatriz Jatene Wanderley Oliveira, Bianca de Jesus Quintino, André Jorge Freitas da Silva Coqueiro, Gyselle Ribeiro de Carvalho Oliveira.**

**Introdução:** O traumatismo dentário é muito frequente em crianças e adolescentes. Há uma predominância em indivíduos em idade escolar e em fase de crescimento, como consequência de quedas, acidentes esportivos, traumatismos com objetos e maus tratos. As lesões traumáticas dentárias podem variar desde simples fraturas em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário, resultando em sério problema para a vida do paciente, o qual pode ser afetado em aspectos funcionais, estéticos, econômicos e psicológicos, alterando sua qualidade de vida. **Objetivo:** Elaborar um material lúdico, em formato de tira em quadrinhos, com instruções acerca das condutas imediatas frente avulsão dentária. **Metodologia:** Para a confecção da tira em quadrinhos, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica nas bases de dados da BIREME, LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO, sobre avulsão dentária em dentes permanentes jovens, a importância da conduta imediata no favorecimento do prognóstico frente a essa injúria, além de estratégias e métodos psicopedagógicos de intervenção comportamental, a fim de obter embasamento teórico e fundamentação científica quanto à necessidade de realização deste trabalho. **Resultados:** O material foi impresso e distribuído para crianças, que ainda avaliarão a qualidade do material quanto as informações e ilustração. **Discussão:** A ocorrência de injúrias dentais demanda cuidados imediatos, principalmente a avulsão dentária, pois atitudes adequadas favorecem um melhor prognóstico. **Conclusão:** A escolha da confecção da tira de quadrinhos se deu em função desse tipo de material ser uma ferramenta pedagógica eficaz para informar e fornecer base de conhecimentos sobre determinado assunto. Dessa forma, foi observada aceitação positiva tanto das crianças envolvidas quanto dos responsáveis, devido ter uma linguagem objetiva e figuras elucidativas. **Palavras-chave:** Avulsão Dentária; Condicionamento Psicológico; Odontopediatria; Traumatismo Dentário.

**167233 - ABORDAGEM DO PSICOLÓGICO, MORFOLOGIA FACIAL E DISTÚRBIOS OROFUNCIONAIS DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: RELATO DE CASOS CLÍNICOS. Rafael Almeida Monteiro, Felipe Barros Castro, Taylline das Mercês Gonçalves, Rita de Cássia Dias Viana Andrade, Maria da Conceição Andrade de Freitas.**

**Introdução:** A microcefalia é uma condição em que a criança apresenta redução significativa na circunferência occipitofrontal quando comparada com as do mesmo sexo e idade. Além da desproporção craniofacial, pode

haver alterações neuropsicomotoras, auditivas e visuais. A medida normativa do perímetro cefálico (PC) para o recém-nascido do sexo feminino é 31,5 cm e 31,9 cm, para o masculino. A OMS classifica como microcefalia, PC-2 desvios-padrão (DP) e microcefalia grave -3DP. Com o aumento no número de casos de microcefalia no Brasil, é imprescindível a adoção de medidas preventivas e interceptativas odontológicas na primeira infância. **Objetivo:** Relatar 6 casos clínicos de crianças com microcefalia, abordando teor psicológico, morfologia facial e distúrbios orofuncionais. **Relato de caso:** Os pacientes, de 3 a 5 anos de idade, foram atendidos no Módulo de Odontologia da UESB em 2018, com diagnóstico de microcefalia (2 pacientes) e de microcefalia grave (4 pacientes) associados a déficit intelectual, complicações respiratórias, convulsões esporádicas e deficiências motora e visual. A queixa principal foi a não abertura de boca para higiene oral e rangimento dentário. Na análise facial, observou-se PC reduzido, respiração predominantemente bucal com ausência de selamento labial passivo e interposição lingual atípica. Notou-se desarmonia na relação sagital maxilomandibular com rotação da mandíbula no sentido horário. Constatou-se biofilme visível, desgaste dentário, mastigação unilateral esquerda, mordida aberta anterior e atresia maxilar. Foram realizadas raspagens dentárias com curetas manuais e aplicações de verniz com flúor, além de terapêutica interdisciplinar com fonoaudióloga a fim de restabelecer adequação orofuncional. **Conclusão:** As intervenções preventivas e interceptativas odontológicas em crianças com microcefalia descritas neste relato vislumbraram o restabelecimento da autoestima, melhora do hálito bucal e diminuição da secreção salivar, promovendo o bem-estar social. **Palavras-chave:** Deformidades Dentofaciais; Microcefalia; Odontopediatria.

#### **167584 - MANTENEDORES DE ESPAÇO - A IMPORTÂNCIA DO USO MEDIANTE A PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS. Cecilya Isabelle de Oliveira Paula, Francisca Larissa Paiva de Carvalho.**

**Introdução:** A perda precoce de dentes decíduos é uma problemática inerente à odontologia. As causas mais comuns são: traumas, cárie e reabsorções radiculares prematuras. Diante da perda prematura de um dente decíduo, recomenda-se o uso de mantenedores de espaço. Dessa forma, as consequências da perda do elemento serão minimizadas. **Objetivo:** Verificar as consequências da perda precoce dos dentes decíduos e enfatizar a importância do uso dos mantenedores de espaço. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos escritos na língua portuguesa e inglesa, nos últimos dez anos. **Resultados:** A perda precoce causa diminuição do comprimento do arco dentário, impactação dos elementos permanentes, trespasse horizontal ou vertical, hábitos deletérios e modificações na mastigação, na fonética e na estética. Segundo a literatura, os mantenedores de espaço são importantes para preservar o espaço do dente sucessor, devendo manter a distância e a altura vertical correspondente ao dente removido. **Discussão:** A necessidade da manutenção de espaço em crianças se deve ao equilíbrio do sistema estomatognático, preservando o espaço mesio distal; a perda prematura de dentes decíduos na região anterior nem sempre requer a colocação de um mantenedor, já que não há evidência de fechamento de espaço se os caninos decíduos estiverem erupcionados, os quais mantêm a oclusão normal; outros autores acreditam que se a perda anteceder a irrupção do canino decíduo, estiver associada à atresia do maxilar ou se o arco não apresentar espaços interdentais, resultará em fechamento de espaço, provocando problemas oclusais. **Conclusão:** A partir dos artigos pesquisados constatou-se a necessidade das ações educativas com os pais, enfatizando a importância da dentição decídua, com objetivo de reduzir a perda precoce de dentes decíduos, e que caso ocorra, deve-se optar pelos mantenedores de espaço. **Palavras-chave:** Dente Decíduo; Mantenedor de espaço; Má-Oclusão; Odontopediatria.

#### **166838 - DIFICULDADES E ORIENTAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS PARA O ALEITAMENTO MATERNO DE BEBÊS COM FISSURAS PALATINAS. Laryssa do Socorro dos Santos Pereira, Viktória Karla Monteiro Cardoso, Yngrid Monteiro da Silva, Débora Gomes Cardoso, Dóris Kós Miranda.**

**Introdução:** A fissura palatina é uma deformidade congênita de falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal por fatores genéticos ou ambientais, isolados ou associados. Além do problema estético, os bebês têm dificuldade de alimentação devido ao prejuízo no mecanismo de sucção e deglutição decorrente da falta de integridade das estruturas anatômicas. **Objetivos:** Pesquisar material científico para identificação das dificuldades para o aleitamento materno de bebês fissurados e descrever as orientações multiprofissionais para minimizar tal impacto. **Metodologia:** A pesquisa da literatura se deu junto às bases de dados PubMed,

LILACS, SciELO e Google Acadêmico, selecionando-se artigos científicos publicados entre 2016 e 2020 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foi evidenciada relação entre a complexidade da fissura e o déficit de sucção negativamente a adesão à amamentação. Já o treino da mãe por profissionais de saúde no pré e pós-natal influenciou positivamente, ainda que essa prática se relacione diretamente ao tipo e complexidade da fissura (fator não modificável). Sobre a melhor posição encontrou-se que a maioria das mães preferem o lactente sentado e de frente. Estando esse mais ereto durante a mamada, evita-se a penetração do leite na cavidade nasal e/ou tuba auditiva, reduzindo-se assim a ocorrência de otites. **Discussão:** Poucos lactentes fissurados são amamentados exclusivamente e quando o fazem é por um período aquém do recomendado. O motivo mais apontado pelas mães para o desmame está relacionado à sucção deficitária da criança e o não ganho de peso, além do receio de engasgos e sufocamento. **Conclusão:** É imperativa a necessidade de disseminação das condutas adequadas para a amamentação de bebês fissurados tanto no âmbito acadêmico quanto laboral visando-se a capacitação da equipe multidisciplinar em saúde que trabalha com gestantes, mães e bebês para se oferecer a esses a melhor qualidade de aleitamento. **Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Equipe Multidisciplinar; Fissura Palatina.

**167555 - APLICATIVOS RELACIONADOS A SAÚDE BUCAL DISPONÍVEIS NOS SISTEMAS ANDROID E IOS. Andressa Rayane Da Silva Oliveira, Lucas Alves Jural, Marcela Baraúna Magno, Thaís Rodrigues Campos Soares, Lucianne Cople Maia.**

**Introdução:** A saúde bucal é um importante componente da saúde geral, pois apresenta dimensões estética, biológica, psicológica e social. Com a explosão tecnológica dos últimos anos, uma das estratégias encontradas por profissionais da saúde é a utilização de aplicativos (*apps*) como forma de promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar *apps* relacionados à saúde bucal disponíveis nos sistemas operacionais (SOs) Android e IOS. **Materiais e métodos:** Realizaram-se buscas na *Play* e *App stores* com termos relacionados a saúde bucal, no mês de setembro de 2020. Os parâmetros analisados foram: categoria, classificação etária indicada (CEI), quantidade de downloads, número de estrelas, tamanho, idioma, custo e disponibilidade de compras dentro do aplicativo. **Resultados:** Descritos em frequências e avaliados estatisticamente adotando nível de significância  $\alpha=0.05$ . Ao final, 206 *apps* foram incluídos, sendo 85 na versão Android, 118 na versão IOS e 3 em ambas as versões. Inglês (60,7%), categoria ‘educação’ (21,8%), indicação para crianças a partir de 4 anos (50,5%), tamanho até 100Mb (79,6%), gratuitos (94,1%), sem disponibilizar compras dentro do app (62%), entre 10 mil e 100 mil downloads (37,2%) e classificados com 4 estrelas (30,7%) foram as categorias mais reportadas. **Discussão:** Em relação aos SOs, *apps* disponíveis em IOS apresentam menor média de classificação em estrelas ( $p=0.001$ ), maior número de *apps* disponíveis para crianças a partir de 4 anos ( $p<0.0001$ ), pagos ( $p<0.0001$ ) e com disponibilidade de compras dentro do *apps* ( $p=0.02$ ). Em relação a CEI, há semelhança em relação ao custo e disponibilidade de compras ( $p>0.05$ ), entretanto, *apps* indicados para crianças receberam menores médias de estrelas ( $p=0.0014$ ). O SO, CEI, custo e compras dentro do *app* não influenciaram na sua quantidade de *downloads* ( $p>0.05$ ). **Conclusão:** São necessários mais *apps* para crianças e adolescentes na versão Android, e *apps* gratuitos na versão IOS. O conteúdo dos *apps* deve ser avaliado em estudos posteriores. **Palavras-chave:** Dispositivos Móveis; Odontopediatria; Saúde Bucal.

**167084 - PSICOLOGIA APLICADA À ODONTOPEDIATRIA. Ana Cláudia de Souza Lima, Walter Lisboa Oliveira, Hallana Stephanie Soares de Araújo Freire, Keilla Santos de Santana, Letícia Rebeca Vieira de Oliveira.**

**Introdução:** A odontopediatria tem crescido significativamente à medida que se divulga a importância do atendimento precoce e da prevenção, mas para muitas crianças a ida ao consultório odontológico é uma experiência de ansiedade e medo. **Objetivo:** Apresentar uma compreensão psicológica das reações negativas das crianças e propor estratégias que promovam a segurança, conforto e bem-estar delas. **Metodologia:** Revisão narrativa de textos de psicologia e odontopediatria, e que estabeleçam interlocução entre os dois campos. **Resultados:** Existem representações sociais do dentista que podem colaborar com uma expectativa negativa da consulta. Além disso, na sala de espera, a criança pode associar estímulos típicos do consultório a choros e reclamações, despertando ansiedade e medo ao ser atendida. Assim, é importante o cuidado com a educação em saúde bucal, desde a primeira infância, habituando ao atendimento odontológico. É importante também isolamento acústico nas salas de espera, com músicas ambientes ou decoração que tire o foco do consultório e dos sons. Por fim, a postura do dentista deve transmitir confiança e bem-estar, vinculando com

a criança através de cuidados como: demonstração de interesse na realidade dela e estabelecer uma comunicação adequada à sua faixa etária e ambiente cultural, reforçando comportamentos de colaboração apresentados pela criança, através de elogios e comentários. Outros cuidados envolvem fazer um condicionamento gradual ao instrumental odontológico, apresentando com linguagem amigável e acessível, adequada à cada faixa etária. Se a criança demonstrar ansiedade e medo, é importante ser empático e utilizar uma linguagem afetiva sem invalidar as emoções da criança. **Conclusão:** É imprescindível a interlocução da psicologia na odontopediatria, visto que perceber e compreender emoções desagradáveis nas crianças pode auxiliar o dentista a conduzir melhor o atendimento e envolver a criança em uma postura mais tranquila e participativa. **Palavras-chave:** Ansiedade; Medo; Odontopediatria; Psicologia.

**160852 - EFEITOS PÓS-OPERATÓRIOS NO PALATO DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: UMA ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DOS ARCOS DENTÁRIOS. Eloá Cristina Passucci Ambrosio, Cleide Felício de Carvalho Carrara, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Thais Marchini de Oliveira.**

**Introdução:** A análise da morfometria dos arcos dentários é importante no diagnóstico e planejamento de protocolos reabilitadores. **Objetivo:** Avaliar os efeitos pós-operatórios no palato de crianças com fissura bilateral labiopalatina reabilitadas por meio das cirurgias plásticas reparadoras do lábio (queiloplastia) e do palato (palatoplastia). **Materiais e métodos:** Compôs-se a amostra com modelos dentários digitalizados divididos em dois grupos: fissura completa de lábio (G1) e fissura de lábio e palato (G2). Volume, área, distâncias intercanino (C-C') e intertuberosidade (T-T'), comprimentos anterior (I-C' e I-C) e total (I-T' e I-T) do palato, além da sobreposição dos arcos dentários foram avaliados nas fases: pré-queiloplastia (F1), pós-queiloplastia (F2) e pós-palatoplastia (F3). Testes paramétricos e não paramétricos foram aplicados na análise estatística dos resultados ( $p < 0.05$ ). **Resultados:** Em G1 houve crescimento em C-C', T-T', área e volume ( $p = 0.000$ ,  $p < 0.000$ ,  $p = 0.010$  e  $p = 0.003$ , respectivamente) em F2. Em G2, C-C' reduziu e T-T' cresceu quando se comparou F1 x F3 ( $p < 0.000$ ). I-C' e I-C reduziram nos períodos pós-operatórios ( $p < 0.000$ ). A área cresceu em F3 ( $p = 0.000$ ). O volume aumentou em F2, mas reduziu em F3 ( $p < 0.000$ ). Na análise intergrupo, C-C', T-T', I-C', I-C foram menores nos participantes do Grupo 2 ( $p < 0.000$ ,  $p = 0.016$ ,  $p = 0.001$  e  $p = 0.020$ , nesta ordem). **Discussão:** A análise do volume estimado e a sobreposição dos arcos dentários são um diferencial do presente estudo, pois estes parâmetros ainda não haviam sido realizados nestes fenótipos de fenda orofacial e complementam as medidas lineares e de superfície. **Conclusão:** As crianças com fissura bilateral de lábio e palato apresentaram mais restrições no desenvolvimento palatino após as cirurgias plásticas reparadoras quando comparado aos participantes com fissura bilateral completa de lábio. **Palavras-chave:** Cirurgia Plástica; Fenda Labial; Fissura Palatina; Imageamento Tridimensional; Palato.

## ÁREA: ORTODONTIA

### Modalidades: Ensino

**166800 - CORREÇÃO DE CLASSE II COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA APOIADA EM MINI IMPLANTES NA REGIÃO DE IZC: RELATO DE CASO. Diogo da Silva Ferreira, Amanda Claudino Gomes, Michelly de Melo Silva, Wagner da Silva Oliveira, Priscilla Kelly Batista da Silva Leite.**

**Introdução:** A ancoragem ortodôntica através de mini-implantes vem gerando resultados clínicos satisfatórios na prática clínica do ortodontista. Estes dispositivos viabilizam a ancoragem estacionária para alguns movimentos dentários, favorecendo a redução de efeitos colaterais indesejados e sem a necessidade de cooperação ativa por parte do paciente. A liberdade da utilização em vários locais, devido ao seu tamanho pequeno e seu procedimento operatório simples, traz maior eficiência no controle da mecânica ortodôntica. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de tratamento de classe II esquelética utilizando a mecânica de mini-implantes na região de crista infrazigomática (IZC). **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, classe II

esquelética e dentária, com queixa de sorriso gengival. O tratamento de escolha foi a instalação de mini-implante na região de IZC como ancoragem absoluta para distalização do arco superior. Foi indicada a exodontia dos terceiros molares para que esta mecânica fosse possível. Ocorreu melhora no padrão facial e correção da classe II dentária para Classe I. **Conclusão:** A utilização de mini-implantes nestes tipos de casos vem sendo amplamente empregada e se mostra efetiva como método de ancoragem em ortodontia, devido sua instalação e remoção relativamente simples e excelentes resultados, pois não depende diretamente da colaboração do paciente. É válido ressaltar a necessidade de, assim como em qualquer outro tipo de terapia, orientar o paciente em relação às opções de tratamento para que este esteja ciente dos benefícios que esta terapia pode trazer. **Palavras-chave:** Má Oclusão de Angle Classe II; Ortodontia; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

## ÁREA: PERIODONTIA

### Modalidades: Ensino, Pesquisa e Revisão de Literatura

#### **164056 - CIRURGIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR ASSOCIADO À RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA: RELATO DE CASO. Bruna Chucre Tavares da Silva, Joyce Oliveira Miranda de Jesus, Lucas Alves Moura.**

**Introdução:** As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas pela perda de estrutura dentária que não são de origem bacteriana e geralmente possuem causas multifatoriais. Essas lesões podem ser profundas ou não, com margens bem definidas. Como consequências, podem gerar sensibilidade dentinária e perda de estruturas periodontais. A recessão periodontal corresponde à migração apical da margem gengival, resultando na perda de inserção, podendo estar associada a uma ou mais superfícies dentárias. O recobrimento radicular é uma cirurgia plástica periodontal, indicado para o tratamento de recessões gengivais em pacientes que exibem sintomas resultantes da exposição radicular. **Objetivo:** Relatar um caso de LCNC tratada por associação da cirurgia para recobrimento radicular e restauração transcirúrgica. **Relato de caso:** A paciente apresentou recessões gengivais do tipo 1 (RT1) associadas a degrau – (ausência de degrau cervical > que 5mm) e perda de estrutura dentária nos elementos 14 e 15 e a queixa principal era de sensibilidade na região. O tratamento foi feito através da técnica de Zucchelli, na qual se fez incisões oblíquas partindo da junção cimento/esmalte (JCE) do primeiro pré-molar e foi até o topo da recessão do dente adjacente e assim sucessivamente. Em seguida, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCSE) foi retirado do palato. Após esta etapa, os dentes foram isolados para realizar a restauração transcirúrgica em resina composta e o retalho foi suturado adjunto ao (ETCSE). O pós-operatório foi realizado após 1 mês e 4 meses, após isto, a paciente não retornou. **Conclusão:** Pode-se concluir que devido a presença de recessões com degrau, esta técnica se mostrou efetiva quando associada ao recobrimento radicular, à restauração, além da otimização do tempo clínico. A paciente relatou melhora da sensibilidade nos dentes assim como houve redução da profundidade da lesão. Contudo, há probabilidade de recidiva caso não haja um ajuste da sua oclusão. **Palavras-chave:** Periodontia; Retração Gengival; Sensibilidade da Dentina.

#### **167522 - A UTILIZAÇÃO DE COLUTÓRIOS À BASE DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DE DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA. João Victor da Silva Motta, Ana Beatriz Carvalho de Souza, Maria Clara Lopes de Almeida, Raimundo de Souza Vasconcelos Neto, Miki Saito Tomioka.**

**Introdução:** Os estudos sobre colutórios à base de plantas medicinais (CBPM) têm aumentado recentemente, devido à demanda de consumo por produtos mais naturais para a prevenção de problemas bucais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre CBPM para o controle de doenças periodontais (DP). **Metodologia:** As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados MEDLINE (PubMed), LILACS e Web of Science,

com a utilização de operadores booleanos e os descritores: “*antissépticos bucais*”, “*plantas medicinais*”, “*gingivite*” e “*periodontite*”. Como critério de inclusão dos estudos, selecionou-se apenas estudos clínicos randomizados para artigos entre 2010-2020 em português, espanhol ou inglês. **Resultado:** Pela estratégia de busca foram coletados 41 artigos, sendo 21 excluídos por título e resumo por não atenderem aos critérios e 5 estavam duplicados nas bases. No total, 15 artigos foram analisados na íntegra. Destes, 9 estudos apresentaram resultados semelhantes à clorexidina na redução na placa bacteriana e redução no quadro clínico da inflamação gengival ou sangramento à sondagem. **Discussão:** Diante da dificuldade da completa desorganização mecânica do biofilme, o uso adjuvante de colutórios bucais têm sido frequentemente adotado, seja para uso regular, como para circunstâncias pontuais. Os resultados positivos no tratamento com os CBPM podem ser atribuídos às propriedades anti-inflamatória e/ou antimicrobiana das diversas espécies de plantas. Além disso, os CBPM apresentaram menos efeitos adversos, como manchamento dos dentes ou sensação de gosto metálico. **Conclusão:** Os CBPM têm se mostrado promissores no controle de DP, com melhora dos parâmetros clínicos periodontais e boa aceitação pelos consumidores. Mais estudos devem ser realizados com o intuito de investigar as espécies que apresentem potencial para utilização em colutórios bucais, em especial, a investigação das plantas nativas da rica biodiversidade amazônica. **Palavras-chave:** Antissépticos Buciais; Fitoterapia; Gingivite; Periodontite; Plantas Mediciniais.

### 167509 - RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA. Dactaiany Costa, Leticia Maria Marreiros de Oliveira, Carolina Amador Gomes da Silva.

**Introdução:** A diabetes é uma das enfermidades que mais causa morbidade e mortalidade globalmente. Na odontologia o paciente diabético tem um risco aumentado em desenvolver a doença periodontal, sobretudo quando este não possui um bom controle glicêmico. **Objetivos:** Desenvolver uma revisão de literatura sobre a relação bidirecional entre a doença periodontal e o diabetes mellitus, demonstrando como estas se relacionam. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em revistas e periódicos indexados nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, no período entre 2016 e 2019. **Resultados:** Estudos longitudinais têm demonstrado que a relação entre diabetes e doença periodontal é bidirecional, sendo observado um agravamento na destruição do tecido periodontal em indivíduos diabéticos e uma baixa qualidade do controle glicêmico em pacientes diabéticos portadores da doença periodontal. **Discussão:** A doença periodontal torna-se mais crítica em pacientes com diabetes, resultando em fator de risco para o controle glicêmico. Níveis aumentados de hemoglobina glicada A1c (HbA1c), por sua vez, contribuem para o aumento do risco de complicações do diabetes (incluindo periodontite), criando uma relação de mão dupla entre as doenças. Desse modo, dois dos principais mecanismos pelos quais o diabetes afeta negativamente a saúde do periodonto são o fato deste enfraquecer o sistema de defesa imunológico e reduzir a renovação dos tecidos periodontais por meio da expressão de Metaloproteinase de Matriz-8 (MMP-8), que degrada a matriz extracelular e células da membrana basal, importantes para a remodelação cicatricial. **Conclusão:** Assim sendo, foi possível observar que a doença periodontal é uma enfermidade relacionada ao diabetes, haja vista que a concordância bidirecional entre ambas e o mau controle glicêmico trará consequências antagônicas importantes na cavidade oral. **Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Periodontia.

### 167336 - UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA RECONSTRUÇÃO DE TECIDO MOLE APÓS EXCIÇÃO DE UM FIBROMA: RELATO DE CASO. Sthefanie Paula Cerretti, Lara Brandão Ribeiro Franco, Nathália Januario de Araujo, Leonardo Alan Delanora, Juliano Milanezi de Almeida.

**Introdução:** Fibromas são tumores benignos que se desenvolvem a partir de uma reação hiperplásica tecidual, habitualmente relacionada a estímulos traumáticos que são responsáveis por desencadear reações inflamatórias do tecido conjuntivo. Histologicamente, são massas nodulares caracterizadas por um tecido conjuntivo denso, circundado por epitélio escamoso estratificado. A remoção cirúrgica nestes casos é indicada, e para reconstrução de tecido mole na região, algumas técnicas cirúrgicas periodontais são propostas, como o enxerto gengival livre. **Objetivo:** Relatar um caso clínico submetido à técnica de enxerto gengival livre para reconstrução tecidual após a remoção cirúrgica de um fibroma. **Relato de caso:** Paciente de 42 anos de idade, gênero masculino, não fumante, sem uso de medicação e sem alterações sistêmicas, foi admitido na disciplina de periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP com queixa de estética desfavorável.

Durante anamnese, paciente relatou que descobriu uma lesão assintomática na região de gengiva inserida e de evolução lenta há 22 anos. Após análise de exame clínico e radiográfico da lesão hiperplásica, o plano de tratamento proposto foi a realização da terapia periodontal básica associada ao procedimento cirúrgico de remoção total da lesão. Com a remoção da lesão a região ficou com o periósteo exposto e então foi realizado o enxerto gengival livre para recobrir a região e promover aumento de gengiva queratinizada. Posteriormente a peça removida foi enviada para laudo histopatológico em que foi diagnosticada como fibroma ossificante periférico. **Conclusão:** Esta técnica se mostrou eficiente para reconstrução do tecido mole na região após a remoção cirúrgica do fibroma, e foi capaz de devolver estética, função e saúde periodontal. **Palavras-chave:** Estética; Fibroma; Terapia Combinada.

**166577 - USO DE MATRIZ DERIVADA DE ESMALTE (EMDOGAIN®) NO TRATAMENTO DE PERDA ÓSSEA VERTICAL: RELATO DE CASO. Isabela Reis Ribeiro Mendes, Isabela de Castro Ribeiro, Camila de Araújo Matos, Ana Clara Gonzaga da Costa, Joice Dias Corrêa.**

**Introdução:** A matriz derivada de esmalte (EMDOGAIN®) são proteínas em gel que quando depositadas no defeito ósseo, favorecem a migração de células periodontais e, assim, a regeneração tecidual. **Objetivo:** Demonstrar o uso do EMDOGAIN® em casos de perda óssea vertical. **Relato de caso:** Paciente AAS, gênero feminino, 39 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de dor e gosto ruim na boca. Clinicamente apresentou edema na gengiva, supuração, bolsa periodontal com profundidade de sondagem de 9 mm e mobilidade grau 2 no elemento dental 37. Foi realizada uma radiografia periapical, que apresentou perda óssea angular por toda a raiz distal do dente 37. Foi realizado teste de vitalidade pulpar, com resultado positivo, e foi avaliada a oclusão da paciente, constatando contato prematuro na cúspide distolingual. A partir dos achados clínicos e dos exames realizados, o diagnóstico foi trauma oclusal. O tratamento instituído foi ajuste oclusal até o alívio do contato prematuro e raspagem subgengival com a curetas Gracey after five. Apesar da melhora do quadro doloroso, foi necessária intervenção cirúrgica, raspagem e alisamento radicular e inserção de osso liofilizado (CERABONE®) juntamente com a matriz derivada de esmalte (EMDOGAIN®). A ferida cirúrgica foi suturada e recoberta por cimento COE-PAK. Após 45 dias, a mobilidade reduziu para grau 0 e foi feita uma nova radiografia da região que demonstrou excelente recuperação e neoformação óssea. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, conclui-se a eficácia do uso do EMDOGAIN® associado a enxerto ósseo natural bovino (CERABONE®) e às cirurgias periodontais, visando regeneração do periodonto e proporcionando excelentes resultados à paciente. **Palavras-chave:** Biomateriais; Mobilidade Dentária; Perda do Osso Alveolar.

**1672200 - O USO DE DENTIFRÍCIOS À BASE DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE QUÍMICO DO BIOFILME E DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA. Ana Beatriz Carvalho de Souza, João Victor da Silva Motta, Maria Clara Lopes de Almeida, Danielle Tupinambá Emmi, Miki Saito Tomioka.**

**Introdução:** O mercado de produtos naturais com propriedades medicinais tem aumentado nos últimos anos, incluindo o relacionado aos dentifrícios. O uso de cremes dentais é frequentemente associado à escovação para o controle químico do biofilme e controle de patologias, como as doenças periodontais. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre uso de dentifrícios à base de plantas medicinais (DBPM) no controle do biofilme e de doenças periodontais. **Metodologia:** Realizou-se buscas nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Web of Science e LILACS, utilizando-se operadores booleanos e as seguintes palavras: dentifrício, plantas medicinais, fitoterapia, gengivite e periodontite. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos clínicos, em português, espanhol ou inglês, publicados no período de 2010-20, com texto disponível na íntegra pelo Periódicos CAPES. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos nas bases de dados com a estratégia descrita. Destes, 16 foram excluídos após leitura de título e resumo por não atenderem aos objetivos do trabalho e dois por não serem disponibilizados integralmente, sendo 8 estudos encontrados para análise integral. Os estudos evidenciaram que os DBPM promoveram melhora nos parâmetros de índice gengival e de placa e sangramento à sondagem em pacientes com gengivite, contudo, não houve diferença para pacientes com saúde gengival. **Discussão:** As propriedades medicinais anti-inflamatórias e antimicrobianas de diversas plantas medicinais podem estar associadas à melhora clínica nos pacientes com inflamações periodontais quando do uso de DBPM. Neste sentido, o desenvolvimento de novas pesquisas fitoterápicas na odontologia é incipiente, devendo ser estimulada, em particular na investigação de nossa biodiversidade amazônica.

**Conclusão:** O uso de dentifrícios à base de plantas medicinais tem demonstrado ser promissor e com bons resultados no controle químico do biofilme e controle das doenças periodontais. **Palavras-chave:** Dentifrícios; Doenças Periodontais; Fitoterapia; Gengivite; Periodontite; Plantas Mediciniais.

## ÁREA: PRÓTESE DENTÁRIA E BUCOMAXILOFACIAL

**Modalidades:** Ensino

**160144 - REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL CONJUGADAS: RELATO DE CASO CLÍNICO.** Maria Helena Rossy Borges, Lúcio Dérick de Oliveira Ferreira, Renata Antunes Esteves, Reginna Vycória da Trindade Souza de Melo Carneiro.

**Introdução:** Nos últimos anos as perdas dentárias têm se tornado menos frequentes devido às medidas de promoção de saúde bucal. Porém, a substituição de dentes perdidos ainda se faz necessária e, mesmo com o advento da prótese fixa implantossuportada, a prótese parcial removível (PPR) e a prótese total (PT) continuam sendo uma opção de tratamento reabilitador muito realizado em pacientes parcial e totalmente edêntulos. Além disso, a PPR pode ser associada à prótese fixa (PF) quando o dente pilar da prótese parcial removível não possuir uma configuração adequada para atender aos requisitos biomecânicos. Esta associação permite melhor controle das forças durante a função mastigatória por meio da confecção de nichos e planos-guias, podendo ser precisamente elaborados nas coroas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de reabilitação protética com a associação de PF e de PPR como uma opção alternativa de reabilitação oral. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, 70 anos de idade, desdentada total superior e classe II de Kennedy inferior. Foi realizada a confecção e instalação de uma coroa metalocerâmica fresada no elemento 47, associada a uma PPR conjugada e instalação de PT superior. **Conclusão:** O tratamento em questão proporcionou boa estética, preservação dos tecidos moles e duros, maior estabilidade e retenção à prótese. A prótese parcial removível juntamente com a prótese fixa, quando bem planejadas, representam mais uma alternativa de tratamento para reabilitação de arcos parcialmente desdentados. **Palavras-chave:** Estética; Prótese; Reabilitação.

**166969 - PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: UMA ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA.** Maria Isabela Vasconcellos Meira, Mariana Silva Quemel, Jeovanna Brito de Moraes, João de Jesus Viana Pinheiro, Gabriela Cristina Avertano Rocha da Silveira.

**Introdução:** A prótese bucomaxilofacial (PBMF) é a especialidade da odontologia responsável pela reabilitação protética de perdas e/ou malformações faciais, intra e extraorais, ocasionadas por traumas, patologias ou distúrbios de desenvolvimento. Apesar de seu amplo caráter social, a área segue sendo pouco conhecida e seu ensino ainda é restrito à minoria dos cursos de odontologia do Brasil, de modo que os alunos, muitas vezes, chegam ao final da graduação sem o conhecimento dessa especialidade. **Objetivo:** Apresentar a atuação do especialista em PBMF em diversas áreas da Odontologia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS e PubMed. **Resultados:** Dentre as diversas atuações do profissional especialista em Prótese Bucomaxilofacial, pode-se citar a produção de stents orais que podem ser utilizados durante a radioterapia de cabeça e pescoço, confecção de próteses que contribuem para reabilitação de pacientes oncológicos que sofreram algum tipo de mutilação, realização de próteses obturadoras para pacientes que apresentam más-formações orais (principalmente fissuras labiopalatinas), confecção de próteses oculopalpebrais, nasais e auriculares, além da produção de protetores bucais e faciais usados em alguns esportes. **Discussão:** O cirurgião-dentista possui a responsabilidade em reabilitar pacientes portadores de deformidades na região maxilofacial e apesar da reparação ser realizada utilizando próteses, vários fatores também estão incluídos nesta reabilitação, como o conhecimento de aspectos psicológicos que envolvem o paciente, amplo conhecimento da anatomia, estética facial e de especialidades distintas da odontologia. **Conclusão:** A atuação do especialista em PBMF reafirma o conceito de saúde, cujo objetivo final deve ser o bem-estar social, físico e mental do paciente. **Palavras-chave:** Odontologia; Prótese Maxilofacial; Reabilitação.

## ÁREA: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

### Modalidade: Ensino

#### **167374 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA LOCALIZAÇÃO DE FRATURAS FACIAIS. Gabriel Araujo da Silva, Cleiton Rone dos Santos Lima, Jailton Gomes Amancio da Silva, André Luiz Ferreira Costa.**

**Introdução:** A imagem é uma importante ferramenta de diagnóstico na avaliação do paciente odontológico. A tomografia computadorizada é o método de referência no exame por imagem para os traumatismos faciais e deve ser utilizada para evidenciar ou eliminar outras fraturas associadas, devido ao fato de apresentar um exame mais apurado, sem a inconveniência de sobreposições de imagens das estruturas faciais a serem examinadas. A investigação tomográfica adequada nos traumas maxilofaciais é fundamental para alcançar-se um bom resultado clínico-cirúrgico. Em alguns casos, o exame clínico do paciente pode ser dificultado por alterações neurológicas, lacerações, dor, edema e sangramento. Nestes casos, métodos de imagem assumem papel importante no diagnóstico final das alterações presentes. **Objetivo:** Relatar dois casos de fraturas faciais diagnosticados pela Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), bem como mostrar a importância e vantagens da TCFC. **Relatos de caso:** O primeiro caso, refere-se a um paciente do sexo masculino, de 37 anos de idade, atendido no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, vítima de acidente automobilístico, evidenciando fratura com fragmentos ósseos na região do processo zigomático. O segundo caso refere-se a um paciente do sexo masculino, de 63 anos de idade, atendido no Pronto Socorro Municipal da Lapa, vítima de queda, apresentando fratura na região mental. **Conclusão:** Com base na literatura consultada e os casos clínicos apresentados, foi observado que o uso da TCFC demonstra ser um método eficiente, evidenciando os melhores detalhes das fraturas faciais, possibilitando imagens mais precisas das estruturas anatômicas em cortes e sem superposição, permitindo uma visão tridimensional. O diagnóstico preciso das fraturas do complexo maxilofacial é imprescindível para o estabelecimento da terapia adequada, evitando, desta forma, maiores complicações para o paciente, além de causar menor risco na manipulação do politraumatizado. **Palavras-chave:** Diagnóstico por Imagem; Radiologia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

#### **166803 - ANÁLISE DE LESÃO MAXILOFACIAL POR MEIO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO AVANÇADO POR IMAGEM – RELATO DE CASO. Raiele do Valle Perlingeiro, Karen Hurtado de Andrade Costa, Gabriella Serrão Abreu Conceição, Vanessa Moreira Andrade, Marcelo Daniel Brito Faria.**

**Introdução:** O queratocisto é um cisto odontogênico de desenvolvimento que acomete, com maior frequência, a região posterior de mandíbula. Clinicamente, é uma condição assintomática, porém quando alcança grandes dimensões pode provocar dor, aumento de volume ou drenagem de secreções. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem hipodensa com margens hiperdensas bem definidas, tendendo a crescer em uma direção anteroposterior, sem causar expansão óssea. Quando associado a dentes, uma outra entidade que pode ser considerada é o ameloblastoma, um tumor odontogênico mais comum, usualmente assintomático, que pode ser visualizado durante exames radiográficos de rotina ou devido a uma expansão assintomática dos ossos maxilares. **Objetivo:** Demonstrar as características tomográficas semelhantes entre o queratocisto e o ameloblastoma, a partir de um relato de caso clínico e contribuir para a comunidade científica. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 54 anos de idade, foi encaminhado para o Núcleo de Radiologia Odontológica da Policlínica Piquet Carneiro – UERJ, para realização de exame tomográfico. Por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), foi notada uma imagem hipodensa, de aspecto homogêneo, bem delimitada, sem cortical óssea, de formato ovalar, se estendendo da mesial do dente 44 à mesial do 48, causando reabsorção radicular do dente 46, perda de continuidade do teto do canal mandibular e adelgaçamento das corticais vestibular e lingual da mandíbula nessa região, sugerindo imagem compatível

com queratocisto e ameloblastoma unicístico. **Conclusão:** A TCFC proporciona uma boa acurácia no delineamento dos limites e características da lesão, destacando-se como um importante recurso complementar no diagnóstico e planejamento cirúrgico de lesões maxilofaciais. **Palavras-chave:** Diagnóstico por Imagem; Patologia; Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico.

**166705 - DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE EM MANDÍBULA MIMETIZANDO LESÃO OSTEOLÍTICA: RELATO DE CASO. Ana Clara Gonzaga da Costa, Daniele Gonçalves Barosa, Thaís de Cássia Nunes Barraque, Flávio Ricardo Manzi, Amaro Ilídio Vespasiano Silva.**

**Introdução:** O defeito ósseo de Stafne ou depressão óssea mandibular lingual, é definido radiograficamente como uma imagem radiolúcida, corticalizada, assintomática, na maioria das vezes unilateral com bordas bem definidas, localizadas entre pré-molares e ângulo da mandíbula, na região da fóvea submandibular, abaixo do canal mandibular. Sua etiopatogenia ainda é considerada incerta, tendo predileção pelo sexo masculino, com incidência nas quinta e sexta décadas de vida. Sendo assim, é considerado uma variação da normalidade/variação anatômica e por esse motivo não requer tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente diagnosticado com defeito ósseo de Stafne. **Relato de caso:** Paciente F.W.G, 35 anos de idade, procurou atendimento odontológico com finalidade reabilitadora, e ao realizar o exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para avaliação da estrutura óssea, foi observada a presença de imagem hipodensa, de contornos irregulares, com descontinuidade das corticais ósseas da base da mandíbula, cortical lingual além de descontinuidade da cortical do canal mandibular, sugestiva de lesão osteolítica de origem inflamatória e/ou neoplásica ou defeito ósseo de Stafne. Devido à ausência de sinais e sintomas e ao fato de o paciente relatar já apresentar tal condição em outros exames radiográficos desde sua juventude, conclui-se como hipótese de diagnóstico a presença de um defeito ósseo de Stafne mimetizando lesão osteolítica. **Conclusão:** Com este relato de caso, fica clara a necessidade de associação de informações fornecidas pelos exames de imagem, dados clínicos e história pregressa dos pacientes para que se tenha um correto diagnóstico e plano de tratamento adequado a cada paciente. **Palavras-chave:** Anormalidades Maxilomandibulares; Diagnóstico; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Variação Anatômica;

**166026 - PAPEL DA RADIOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DE OSTEONECROSE DECORRENTE DO USO DE DROGAS ANTITRREABSORATIVAS. Sabrina Aparecida de Andrade, Karina Lopes Devito.**

**Introdução:** Pacientes com osteoporose apresentam risco de fraturas e o tratamento é, muitas vezes, realizado com bifosfonatos ou denosumabe. No entanto, o uso desses fármacos está associado ao desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares. Dentre as ferramentas que podem auxiliar no diagnóstico da osteonecrose, destacam-se os exames por imagem. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do papel da Radiologia no diagnóstico de osteonecrose decorrente do uso de drogas antitirreabsortivas. **Metodologia:** Foram selecionados artigos entre 2015 e 2020, através das bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, utilizando os unitermos “osteonecrosis jaw”, “radiology”, “diagnosis”, “bisfosfonato”. **Resultados:** Os exames por imagem, com destaque para a radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), mostraram-se fundamentais no diagnóstico complementar da osteonecrose medicamentosa, apesar de muitas vezes as imagens não serem conclusivas para essa alteração. **Discussão:** O diagnóstico radiográfico da osteonecrose dos maxilares é complexo, pois pode variar de imagens radiolúcidas à radiopacas, com a presença de sequestros ósseos. As radiografias oclusais podem ser utilizadas, especialmente para a mandíbula. A radiografia panorâmica apresenta como principal vantagem a possibilidade de observação de toda a região maxilomandibular. Mas para garantir uma avaliação tridimensional e sem sobreposições, a TCFC está sendo cada vez mais indicada, sendo possível observar áreas de lise e neoformação óssea, sequestros ósseos, além de permitir a avaliação da densidade óssea e a mensuração da espessura da cortical e limites da lesão. **Conclusão:** Mesmo que as evidências radiográficas da osteonecrose não sejam específicas, a identificação precoce das variadas características radiográficas é fundamental para o prognóstico do paciente acometido por osteonecrose dos maxilares. **Palavras-chave:** Diagnóstico; Osteonecrose Associada a Bifosfonatos; Radiologia.

**165212 - A IMPORTÂNCIA DA TCFC NO DIAGNÓSTICO E LOCALIZAÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO. Rafael Thopmson, Pedro Henrique Silva Dourado, Heloísa de Carvalho Serrano Sersosimo, Vanessa Moreira de Andrade, Marcelo Daniel Brito Faria.**

**Introdução:** O odontoma é um tumor odontogênico misto, já que é composto de tecido odontogênico mineralizado que possui origem tanto epitelial quanto mesenquimal. Considerado como hamartoma, ao invés de neoplasia verdadeira, são formados por múltiplas estruturas pequenas, semelhantes a dentes rudimentares e ocorre com maior frequência em crianças e adultos jovens, descobertos por volta da segunda década de vida. Os sinais clínicos que podem sugerir essa patologia são, um dente decíduo retido ou impactado e tumefação do rebordo alveolar. Radiograficamente, o odontoma composto se apresenta como numerosos dentículos em um único local, e geralmente esse local apresenta impactação de outros dentes. Já o odontoma complexo, se apresenta sob a forma de massas amorfas e opacas. Ambos são mais comuns em maxila, mas o odontoma composto é mais frequente em região anterior e o complexo, em região posterior. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que foi encaminhada para Serviço de Radiologia Odontológica da Policlínica Piquet Carneiro, a fim de realizar exames de imagem com finalidade diagnóstica. **Relato de caso:** Em 2018, uma paciente, do gênero feminino, 18 anos de idade, realizou uma tomografia computadorizada de feixe cônico e foi observada uma imagem hiperdensa, bem delimitada, circundada por halo hipodenso, em íntima relação com as raízes dos dentes 33 e 34, porém sem causar reabsorção deles. Diante dos achados imaginológicos, o laudo radiográfico foi de uma imagem sugestiva de odontoma composto. **Conclusão:** O exame tomográfico possibilita visualização de características próprias do odontoma composto, auxiliando assim, no correto diagnóstico. **Palavras-chave:** Odontoma; Patologia Oral; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**164124 - CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS E TOMOGRÁFICAS DA OSTEOMIELETTE SUPURATIVA CRÔNICA: RELATO DE DOIS CASOS. Gabriella Serrão Abreu Conceição, Talita Silva Lemos, Hary Wanzeller, Natália Medeiros Corrêa, Eduardo Murad Villoria.**

**Introdução:** A osteomielite supurativa crônica é um processo de origem inflamatória com invasão dos espaços medulares e superfícies corticais do osso que se estendem além do sítio inicial de envolvimento, cuja etiologia pode ser odontogênica (microrganismos da flora normal), e/ou traumática. Radiograficamente, possuem imagens radiolúcidas com bordos pouco definidos, podendo apresentar regiões de sequestro ósseo quando ocorre cronificação do processo inflamatório, além de aspecto de “roído de traça”. **Objetivo:** Descrever as características imaginológicas da osteomielite supurativa crônica, a partir de dois casos clínicos. **Relato de casos:** Dois pacientes, MLDV (gênero feminino) e RNDJ (masculino), com sintomatologia dolorosa e aumento de volume em mandíbula, foram encaminhados para uma clínica de radiologia odontológica na cidade do Rio de Janeiro, para a realização de exames imaginológicos para melhor avaliação. Aos exames radiográficos e tomográficos foram visualizadas em região posterior do corpo mandibular, imagens hipodensas, mal delimitadas, com sequestros ósseos e reação periosteal, sugestivo de osteomielite supurativa crônica. **Conclusão:** Os exames de diagnóstico por imagem possibilitam a visualização de características próprias da osteomielite supurativa crônica, auxiliando no correto plano de tratamento, diminuindo assim, os riscos de agravamento da doença. **Palavras-chave:** Osteomielite; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**167444 - A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM ENDODONTIA – DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO. Gláucia Lorena Siqueira da Silva, Carla Maria de Carvalho Leite; Nicolás Paulo Sedenho de Carvalho; Sarah Jane de Araújo Barros.**

**Introdução:** A inteligência artificial associada ao uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (CTFC) no âmbito da odontologia é um avanço no cenário tecnológico, sendo classificada como padrão ouro. O uso da CTFC tem revolucionado a prática clínica odontológica no diagnóstico e planejamento de pacientes submetidos a sessões de endodontia. Essa técnica é considerada conservadora, além de ser confortável e com baixo custo, oferecendo agilidade e segurança para o profissional se comparado a outros métodos de diagnóstico por imagem. **Objetivo:** Fornecer subsídios eficazes no uso da inteligência artificial a fim de elucidar condutas eficientes no diagnóstico e planejamento de endodontias, diante da incidência dolorosa do tratamento, na tentativa de minimizar os riscos da exposição aos feixes de raios-X e proporcionar segurança no planejamento e tratamento endodôntico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com buscas

nas bases eletrônicas PubMed e SciELO em português e inglês com os descritores cadastrados no DeCS/MeSH: “*endodontia*”, “*inteligência artificial*” e “*radiografia dentária digital*”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 8 anos e excluídos artigos duplicados. **Resultados:** A CTFC é necessária no diagnóstico devido às inúmeras vantagens com bons resultados no fornecimento de imagem e planejamento, promovendo confiança ao paciente. O uso da inteligência artificial é uma alternativa para pacientes que têm a necessidade de tratamento endodôntico, visto que essa é uma escolha segura para planejar e executar o tratamento, sendo de completa responsabilidade do cirurgião-dentista. **Conclusão:** Evidenciou-se que a inteligência artificial é compatível com a prática clínica odontológica. Esse avanço tecnológico apresenta mudanças diante das vantagens fundamentais para o prognóstico favorável no tratamento endodôntico, visto que as sessões 3D facilitam o acesso ao local dos canais, aumentando a precisão e reduzindo os riscos. **Palavras-chave:** Endodontia; Inteligência Artificial; Radiografia Dentária Digital.

## ÁREA: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

**Modalidades:** Ensino, Extensão, Pesquisa e Revisão de Literatura

**167647 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE PELO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E OROFARINJE NA AMAZÔNIA LEGAL DE 1979 A 2018. Sydney Santos de Souza, Salomão Augusto Fima de Oliveira, Miki Taketomi Saito, Ana Carla Carvalho de Magalhães.**

**Introdução:** O câncer de cavidade oral e orofaringe é considerado um grave problema de saúde pública no Brasil. A maioria dos tumores é diagnosticado tardiamente, comprometendo o tratamento e a sobrevivência dos pacientes. A divulgação de dados estatísticos é necessária para estimular o desenvolvimento de estratégias em saúde pública. **Objetivos:** Descrever estatisticamente a mortalidade pelo câncer de cavidade oral e orofaringe na região amazônica no período de 1979 a 2018, identificando o perfil epidemiológico e a incidência de mortalidade por este tipo de câncer segundo sexo, idade e sítio anatômico. **Metodologia:** Os dados sobre mortalidade por câncer de cavidade oral e orofaringe na Amazônia Legal (Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Maranhão, Rondônia, Roraima, Tocantins e Mato Grosso) no período de 1979 a 2018 foram obtidos através de um levantamento epidemiológico no Sistema de Informação sobre Mortalidade do Instituto Nacional do Câncer, sendo posteriormente organizados conforme os critérios de sexo, idade e sítio anatômico. **Resultados:** Foram registradas 6303 mortes na região no período de 1979 a 2018, sendo 4683 homens e 1620 mulheres. A maior prevalência em homens ocorreu na faixa etária entre 50 e 59 anos de idade e em mulheres entre 70 e 79 anos. **Discussão:** Houve um crescimento de 963,33% na mortalidade entre homens e 547,05% entre mulheres nesse período. Nos homens a orofaringe (26,71%), a mucosa jugal (20,65%) e a borda lateral da língua (19,80%) foram os sítios anatômicos mais acometidos; enquanto nas mulheres foram a mucosa jugal (26,13%), a borda lateral da língua (18,28%) e a orofaringe (17,73%). **Conclusão:** A mortalidade mostra diferentes padrões de acordo com o sexo, idade e sítios anatômicos acometidos na região; apresenta incidência e prevalência alarmantes na Amazônia. O número de mortes vem crescendo nas últimas décadas. Medidas preventivas devem ser implementadas para reduzir a ocorrência da doença nos próximos anos. **Palavras-chave:** Inquéritos Epidemiológicos; Neoplasias Bucais; Registros de Mortalidade; Saúde Pública.

**167519 - INTERFERÊNCIA DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA. Lana Cardoso Silva Sagica, Fábio Miranda Portilho, Paulla Iládia Zaperllon Barbosa, André Luiz Oliveira Nascimento.**

**Introdução:** A saúde é um direito universal, logo todo indivíduo é assegurado legalmente a gozar de uma boa saúde bucal podendo exercer funções básicas como mastigar, falar, sorrir, saborear e reconhecer alimentos, livre de doenças e constrangimentos que inviabilizem a realização dessas ações. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura frisando a importância da saúde bucal, ratificando como a condição bucal interfere na qualidade de vida do indivíduo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nos principais periódicos de saúde

como SciELO, PubMed e LILACS onde sete artigos em português foram utilizados. **Resultados:** A saúde bucal faz parte da saúde geral portanto é considerada imprescindível para a qualidade de vida, logo a condição da saúde bucal é um fator que afeta diretamente o indivíduo. A literatura apresenta um consenso sobre como a aparência física e os problemas dentários afetam a autoimagem do indivíduo e prejudicam sua autoestima, transtornos esses repercutidos em seus relacionamentos pessoais e sociais, causando-lhes introversão, e dificuldades de interação. **Discussão:** A cárie dentária e a doença periodontal são as patogenias que mais acometem a população brasileira, e as maiores causadoras da perda dentária que influencia diretamente na saúde e no bem-estar do indivíduo ocasionando limitações funcionais, sociais, nutricionais e psicossociais. A condição bucal afeta o indivíduo não somente nos atos funcionais, mas também no quesito estético, sendo assim um fator importante para a preservação da sua autoestima, entretanto fica claro que a reabilitação oral tem a habilidade de devolver também além da função, a autonomia, segurança e dignidade ao indivíduo. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção de saúde bucal, prevenção e o acesso aos serviços de saúde bucal proporcionam melhorias à saúde oral e respectivamente à sua qualidade de vida. **Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal; Odontologia em Saúde Pública; Saúde Bucal.

### 167455 - O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA. Plínio Alves Vieira, Isabella Monteiro de Moraes, Erick Nelo Pedreira.

**Introdução:** A violência doméstica é caracterizada por uma ação ou relação realizada por um indivíduo que ocasiona danos físicos, morais e emocionais a outra pessoa. Diante de um quadro de estresse econômico e coexistência forçada, fomentado pelo isolamento social na pandemia de Covid-19, os casos de violência doméstica aumentaram significativamente. Nesse âmbito, a odontologia tem relação direta com o tema, já que boa parte das lesões das vítimas, ocorre na região maxilofacial. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão de literatura o papel do cirurgião dentista em diagnosticar e notificar os casos de violência doméstica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos dos bancos de dados, PubMed, SciELO e LILACS, entre o período de 2015 a 2020. **Resultados:** Na análise clínica, a maioria dos sinais de violência doméstica costumam aparecer na região maxilofacial, podendo ser observadas lesões e cicatrizes no lábio, laceração do freio lingual, avulsão dentária e fraturas dentárias, mandibulares e na maxila. Além de arranhões e edemas na boca e em outras partes do corpo. Além disso, foi observado carência de conhecimento de legislação por parte dos profissionais para notificar os casos. **Discussão:** Apesar dos sinais de violência doméstica serem prevalentes na área odontológica, muitos cirurgiões-dentistas relataram não serem capazes de identificá-los ou não terem certeza do diagnóstico. Muitos desses profissionais costumam também ter medo de sofrer alguma punição legal ou física por parte dos familiares. **Conclusão:** É importante ressaltar o papel do cirurgião-dentista frente aos casos de violência doméstica, reconhecendo os sinais de agressões e denunciando, visando sempre o bem-estar e segurança de seus pacientes. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica; Traumatismos Faciais; Violência Doméstica.

### 167377 - O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES: UM PROJETO EXTENSÃO. Leonardo de Souza Louzardo, Taynara de Nazaré Barros da Silva, Luciana Jorge Moraes Silva.

**Introdução:** Os traumatismos dentários acometem frequentemente dentes permanentes jovens, e podem levar à lesão nas estruturas de suporte e tecidos mineralizados, danos imediatos e a complicações tardias, ou até mesmo perda precoce do dente permanente. O atendimento imediato é importante para o melhor prognóstico, entretanto, muitas vezes devido à falta de conhecimento não é conduzido da maneira correta. **Objetivo:** Promover educação em saúde por meio da promoção de saúde bucal através de recursos tecnológicos sobre condutas emergenciais diante de trauma dental em escolares. **Metodologia:** O projeto de extensão, ainda em vigência, no âmbito virtual, e tem como público-alvo educadores de escolas, professores e pedagogos. Assim, foram elaborados materiais para a divulgação e compartilhamento no âmbito digital tais como, folders, ebook com histórias lúdicas e linguagem acessível. Para uma maior difusão da informação, foram criadas redes sociais do projeto que transmitisse orientações adequadas acerca do traumatismo, para que houvesse a disseminação da informação e conseqüente promoção de saúde. **Resultados:** Os produtos obtidos podem orientar em como proceder frente aos casos de traumas dentais e para ser compartilhado ao público-alvo,

professores e educadores de escolas, pode ser armazenado e a consultado em qualquer tempo e lugar. **Discussão:** Ainda não existem programas regulares sobre prevenção ao trauma dental, suas consequências e manejo imediato. A universidade em seu papel social, realiza este projeto de extensão sobre condutas emergenciais frente aos traumas dentais e contribui para a saúde bucal da sociedade na qual está inserida. **Conclusão:** A aplicação de programa de natureza educativa/preventiva sobre trauma dental por meio digital é uma ferramenta importante para aumentar o nível de conhecimento das equipes de trabalho em escolas e habilitá-los a prestar o atendimento imediato frente a esse tipo de ocorrência. **Palavras-chave:** Promoção em saúde; Tecnologia da Informação; Traumatismo Dentário.

### **167373 - PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADE RIBEIRINHA. Leonardo de Souza Louzardo, Suzanne Camila Ferreira de Ferreira, Claudia Daniele Tavares Dutra, Danielle Tupinambá Emmi.**

**Introdução:** A promoção da saúde é uma das ações estratégicas da vigilância em saúde, sendo um dos eixos centrais estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) preconiza a atuação de equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para atendimento nas comunidades ribeirinhas da Amazônia Legal que devem auxiliar os usuários do sistema de saúde à resolubilidade dos seus problemas da rede pública de educação básica. **Objetivo:** Apresentar uma atividade de promoção de saúde bucal para crianças do Ensino básico (EB), da Ilha do Combú, em Belém do Pará. **Metodologia:** A atividade educativa por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) teve como público-alvo as crianças de uma das escolas da ilha. Foram realizadas orientações sobre saúde bucal e alimentação saudável, utilizando instrumentos odontológicos. Após isso, ilustrações de alimentos cariogênicos e detergentes permitiram uma participação ativa dos alunos o que possibilitou avaliar a compreensão das informações repassadas quanto aos cuidados preventivos e a cárie dentária. No final, realizou-se escovação supervisionada no escovódromo da escola e os alunos receberam kit de higiene bucal. **Resultados:** Constatou-se a carência de informações sobre os cuidados de saúde bucal nas crianças. Apesar disso, a dinâmica com grande participação dos alunos e da professora, permitiu que dúvidas sobre higienização e alimentação fossem sanadas, mostrando o interesse do grupo em aprender sobre a prevenção das doenças bucais. **Discussão:** Políticas ao uso dos instrumentos de higiene e estímulo à manutenção da saúde são medidas de saúde pública intersetoriais e educativas, que possibilitem acesso a informação sobre os fatores de risco e autocuidado. **Conclusão:** A promoção de saúde de forma efetiva e coletiva, permite que populações ribeirinhas tenham acolhimento e acesso à saúde, prevenindo doenças, diminuindo agravos e morbidades, logo, melhorando a qualidade de vida. **Palavras-chave:** Atenção Básica à Saúde; Educação em Saúde; Promoção em Saúde.

### **167350 - PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA EM TRANSPORTES PÚBLICOS DA CAPITAL PARAENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Gustavo Bezerra dos Santos Lira, Mayra Emanuelle Magalhães Alves, Lorena Nascimento Souto, Glória Beatriz dos Santos Larêdo, Liliane Silva do Nascimento.**

**Introdução:** O câncer de boca é uma patologia de etiologia multifatorial e apresenta-se como um carcinoma prevalente no Pará com estimativa de 280 casos em 2020. Perante os diagnósticos tardios devido à pouca informação que chega até a população mais desfavorecida, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde, instituída pela Portaria N°2.761 em 2013, propõe estratégias que valorizam o diálogo, a construção compartilhada de conhecimento e a emancipação dos atores sociais. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Pará em projeto extensionista e suscitar discussões acerca da prevenção do câncer de boca. **Metodologia:** O projeto “Prevenção do Câncer de Boca: de Ponto a Ponto, de Vila em Vila na Amazônia” promoveu atividades de educação popular em saúde com foco no autoexame oral, a partir do compartilhamento de informações e troca de saberes com o público em coletivos do município de Belém. As atividades ocorreram em setembro de 2019 a março de 2020, sendo paralisado pela pandemia de Covid-19. Utilizou-se um banner de medidas 120 x 90 cm com imagens fornecidas pelo Hospital Universitário João de Barros Barreto, com os principais fatores de risco, instrução para a realização do autoexame e informações sobre lesões iniciais características do câncer bucal. **Resultados:** Alcançaram cerca de 1.500 usuários dos transportes públicos, além das 100 linhas de ônibus visitadas pelos membros. A equipe foi fotografada por um ouvinte que divulgou imagens em redes sociais, atingindo mais de 20 mil compartilhamentos em poucas horas, sendo mencionado por sites de todo país. **Discussão:** O projeto propôs

o uso da educação popular em saúde como mecanismo de construção conjunta do conhecimento com os indivíduos e partilhamento de informações importantes acerca do carcinoma. **Conclusão:** Destarte, houve maior visibilidade à prevenção do câncer oral com foco no autoexame bucal e a elaboração mútua de saberes com a população. **Palavras-chave:** Autoexame; Educação em Saúde; Neoplasias Bucais.

### **167269 - A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO AO PACIENTE HIPERTENSO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA. Camila Yasmin Ferreira Craveiro, Fernanda Cantão Souza, Dinair Pamplona dos Santos Tembra.**

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, frequentemente associada a alterações funcionais e estruturais dos órgãos, além das alterações metabólicas. É necessário que o odontólogo realize procedimentos e avaliações adequadas para atuar na prevenção e possíveis mudanças locais e sistêmicas do paciente hipertenso. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abordando a importância do conhecimento das eventualidades e precauções ao paciente hipertenso durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Google acadêmico, BVS e PubMed; no mês de outubro de 2020. **Resultados:** Os anti-hipertensivos podem provocar diversos efeitos colaterais na cavidade oral como gengivite, presença de placa bacteriana, dificuldade mastigatória, interferência na fala, comprometimento estético e hiperplasia gengival. Outrossim, a xerostomia eleva a incidência de cáries, má adaptação de próteses, disgeusia, dificuldade de mastigação e deglutição. **Discussão:** O cirurgião-dentista é incumbido de conhecer o perfil do paciente, atentando aos sinais e sintomas de uma crise hipertensiva. Na cirurgia periodontal, mudar a dosagem ou trocar classe do fármaco anti-hipertensivo é eficaz. Para refrear os efeitos da xerostomia, é eficiente prescrever saliva artificial ou sialogogos, retificando a ingestão de água. Deve-se usar anestésicos vasoconstritores com cautela, limitando a dois tubetes por sessão pois provocam aumento da pressão arterial, além de usar o protocolo de atenção em saúde bucal para reduzir estresse, medo e ansiedade. **Conclusão:** É essencial que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das particularidades do paciente hipertenso, atendendo habilmente sem riscos à saúde, além de atender as condutas e medidas preventivas frente as complicações ocasionadas pela interação farmacológica. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Doentes Crônicos; Cuidados Primários à Saúde; Hipertensão Arterial; Odontologia Preventiva.

### **167074 - ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM QUIZ SOBRE SAÚDE BUCAL COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA EXTENSÃO DO PROJETO PAPO DE SAÚDE-HUCFF/UFRJ. Susana Braga Santoro Santiago, Maria Fernanda de Freitas Féres, Nathan de Souza Freitas, Claudia de S. Thiago Ragon.**

**Introdução:** O *quiz* é um jogo de perguntas que visa uma abordagem descontraída de assimilação de conhecimentos, constituindo uma forma interativa de aprendizado. Ele pode ser aplicado em ações de promoção de saúde e o projeto de extensão Papo de Saúde: a saúde começa pela boca, criou um modelo, que foi utilizado com pacientes do Hospital Universitário da UFRJ (HUCFF). **Objetivos:** Descrever o processo de construção dessa ferramenta pelos acadêmicos do projeto de extensão, além de relatar o seu uso no ano de 2019. **Metodologia:** Na interação dialógica com os usuários no hospital, durante as práticas extensionistas, observou-se dúvidas e pouca informação em relação à saúde bucal. Visando esclarecer essas questões de maneira simples, iniciou-se a elaboração do *quiz*, com uma pesquisa dos temas levantados, seguida da construção das perguntas e respostas, em reuniões semanais, com a participação de estudantes e professores. **Resultados:** O conteúdo científico e visual do produto foi distribuído em perguntas relacionadas à saúde oral nas categorias: hábitos de higiene oral e saúde, propriocepção e histórico odontológico, atribuindo-se pontos às respostas. A ferramenta foi utilizada em um encontro com os pacientes, discutindo-se diversas questões sobre o tema e gerando debate. **Discussão:** A atividade possibilitou interação com os participantes ao esclarecer suas dúvidas, podendo ter diminuído o seu déficit de conhecimentos em relação à saúde bucal. Isso provavelmente se deu, pelo conteúdo do jogo ter sido desenvolvido a partir dos seus próprios questionamentos iniciais. **Conclusão:** A utilização do *quiz* contribuiu para uma efetiva participação dos usuários na atividade coletiva, possivelmente influenciando de forma positiva os seus hábitos de saúde oral. Dessa forma, foi possível cumprir a missão da Extensão Universitária, de levar à comunidade os conhecimentos acadêmicos e ressignificá-los, humanizando e ampliando o cuidado em saúde. **Palavras-chave:** Educação em Saúde; Materiais Educativos e de Divulgação; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Bucal.

**166695 - DISTÚRBIOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA E DEFICIENTE SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Amanda Benevenuto Bezerra, Camila de Paiva Rodrigues, Isabella Monteiro de Moraes, Misley Hellen Almeida Silva, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** Distúrbios alimentares são alterações multifatoriais e frequentemente ocorrem devido a busca constante ao corpo ideal. Os adolescentes priorizam uma dieta insatisfatória, que atinge diretamente a saúde bucal, portanto, é importante que o cirurgião-dentista possua a capacidade de diagnóstico dos transtornos na alimentação, como a bulimia e a anorexia. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão de literatura, a interação entre distúrbios alimentares e saúde oral debilitada dos adolescentes. **Metodologia:** Foram utilizados artigos dos bancos de dados PubMed, SciELO e LILACS, no período de 2015 a 2020, nos idiomas inglês e português, utilizando-se as palavras chaves: transtorno da compulsão alimentar; anorexia; bulimia; saúde bucal e cirurgião-dentista. **Resultados:** A etiologia dos transtornos alimentares pode ser psicológica e nutricional. O principal fator predisponente das manifestações na cavidade bucal, que são a perimólise, bruxismo, xerostomia e infecções oportunistas, como a candidose e queilite angular, acontece devido a deficiência nutricional e a diminuição do pH da saliva, com a frequência de vômitos e regurgitação crônica. **Discussão:** A perimólise, o mais frequente sinal de transtorno alimentar na cavidade bucal caracterizada pela dissolução do esmalte e dentina, acomete as faces palatinas dos dentes anteriores superiores. Os hábitos de higiene, a quantidade de saliva e a frequência em que o ácido gástrico entra em contato com os dentes durante o vômito, indica a gravidade do problema na cavidade bucal. **Conclusão:** É importante um tratamento multifatorial para se obter um melhor prognóstico dos pacientes com distúrbios alimentares. Além disso, o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico é imprescindível, abordando humanização na anamnese e promovendo saúde bucal a esses pacientes, e assim, diminuindo os fatores de risco da doença na cavidade bucal. **Palavras-chave:** Anorexia; Bulimia; Odontólogos; Saúde Bucal; Transtorno da Compulsão Alimentar.

**166680 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Geovana Freitas Colares, Mauro Atílio Andrade de Miranda, Mayara Sabrina Luz Miranda, Miki Saito Tomioka, Ana Daniela Silva da Silveira.**

**Introdução:** A gestação é rodeada por mudanças fisiológicas e psicológicas que tornam as gestantes mais suscetíveis a problemas na cavidade bucal. desta forma, é de fundamental importância que haja o acompanhamento e a educação em saúde bucal das gestantes pelos cirurgiões-dentistas (CDs). **Objetivo:** Revisar a literatura sobre educação em saúde bucal durante o pré-natal odontológico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: gestação, pré-natal e odontologia. Foram selecionados trabalhos em inglês e português publicados nos últimos 13 anos. **Resultados:** Os estudos apontam a educação em saúde bucal durante o pré-natal como uma medida para gerar o autocuidado das gestantes e para que estas recebam informações sobre a saúde bucal do bebê. O principal objetivo do acompanhamento odontológico durante o pré-natal é cuidar e educar a gestante, inserindo nesse período ações que possam desmistificar sobre a gravidez e o tratamento dental, orientar sobre a importância do controle de biofilme e amamentação. Durante esse período os cuidados preventivos devem ser intensificados, pois as alterações bucais são bem frequentes. **Discussão:** É durante a assistência no pré-natal, que os CDs poderão diagnosticar e tratar problemas bucais que podem interferir na gestação, bem como utilizar métodos de educação em saúde para prevenir o surgimento ou agravamento de problemas, uma vez que procedimentos invasivos podem ser realizados, porém devem ser evitados. **Conclusão:** A educação em saúde bucal durante a gravidez é uma estratégia que pode trazer benefícios para a gestante, podendo diminuir a necessidade de intervenções invasivas e complicações durante a gestação, além de esse ser um período favorável para repassar cuidados que a mãe deverá ter com a saúde bucal do filho. **Palavras-chave:** Cuidado Pré-Natal; Educação em Saúde Bucal; Gravidez; Odontologia Preventiva.

**166653 - BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE POR MEIO DO PROJETO MULTICAMPISAÚDE. Nathália Costa Pimentel, Ana Carolina Tavares Veiga, Carla Evelyln Maciel Oliveira, Deborah Ribeiro Frazão, Danielle Tupinambá Emmi.**

**Introdução:** A interação entre diferentes áreas do saber em saúde precisa ser abordada desde a graduação para tornar a habilidade do trabalho em equipe aprimorada, facilitando a atuação colaborativa em saúde.

**Objetivo:** Descrever os benefícios da integração de alunos de diferentes cursos de saúde inseridos na ESF Radional II, visando a prática de ações interdisciplinares para a comunidade. **Metodologia:** O projeto MulticampiSaúde atua com equipes multidisciplinares formadas por alunos de dez cursos da UFPA, sob tutoria de um docente e supervisão de preceptores do serviço, que desenvolvem atividades no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Na ESF Radional II localizada no bairro da Condor em Belém foi constituída equipe com 2 alunas do curso de nutrição, 1 de farmácia e 1 de odontologia que imergiram na rotina da unidade durante 30 dias. As atividades desenvolvidas consistiram no trabalho colaborativo com foco no atendimento a grupos de crianças, gestantes, pacientes do programa de atenção a hipertensos e diabéticos (Hiperdia), saúde do homem e saúde mental. As discentes participaram de visitas domiciliares, campanha de vacinação, escovação supervisionada e atividades educativas individuais e coletivas. **Resultados e Discussão:** As atividades trouxeram inúmeros benefícios à população, que foi assistida de forma multiprofissional, se envolvendo satisfatoriamente com as atividades educativas e ambulatoriais executadas. Em todas as atividades as alunas puderam contribuir com a avaliação do paciente correlacionando e integrando conhecimentos específicos de cada área do conhecimento para favorecer assistência integral e humanizada, de promoção e prevenção da saúde. **Conclusão:** A inserção de alunos da graduação de diferentes áreas do conhecimento no Sistema Único de Saúde (SUS) proposta pelo Projeto MulticampiSaúde amplia a assistência à saúde da população, possibilita a troca de saberes interprofissional e a formação de profissionais conhecedores da realidade do SUS. **Palavras-chave:** Equipe Multiprofissional; Estratégia Saúde da Família; Integração Docente-assistencial.

**166603 - ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES DA CRECHE SORENA: PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Leonardo Silva do Nascimento, Ana Patrícia Pereira Damasceno, Lucia Helena Carneiro de Azevedo, Izamir Carnevali de Araújo, Helder Henrique Costa Pinheiro.**

**Introdução:** A cárie dentária é o principal problema de saúde bucal no Brasil. Apesar do declínio observado nos últimos anos continua tendo uma elevada prevalência em pré-escolares. A Creche Sorena há 50 anos alfabetiza centenas de crianças da periferia de Belém. Desde 2001 tem o desenvolvimento de um projeto de extensão “Atenção Integral em Saúde Bucal na Creche Sorena” executado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, que realiza atividades educativas, preventivas e curativas em crianças de 2 a 5 anos de idade. **Objetivo:** Verificar a prevalência de pré-escolares atendidos no projeto que não apresentaram lesões de cárie durante o exame epidemiológico e monitorar a saúde bucal das crianças atendidas. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos através das fichas clínicas de 118 crianças das 124 matriculadas na creche em 2019, pelo exame das condições de saúde bucal e necessidade de tratamento, segundo o Projeto SB Brasil 2010. Os exames foram realizados por 3 odontólogos e discentes participantes de projeto. **Resultados:** Das 118 fichas analisadas, 74 (62,7%) não apresentaram cárie em nenhum de seus elementos dentários, sendo 40 meninos (54,05%) e 34 meninas (45,95%), evidenciando que a maioria dos participantes livres de cárie pertencia ao sexo masculino. **Discussão:** A análise dos dados encontrados demonstrou que crianças submetidas a métodos de prevenção da doença cárie através de medidas eficazes, como utilização de substâncias com flúor, aliadas a ações educativas de higiene bucal e dieta balanceada, proporcionam o controle da incidência de lesões de cárie. Foi observado também que a maioria das crianças que apresentaram a doença tinha ingressado no ano de 2019. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram que crianças submetidas à promoção de saúde bucal na Creche Sorena através de métodos preventivos e educativos apresentaram o controle da incidência da doença cárie no período de execução do projeto. **Palavras-chave:** Cárie dentária; Levantamentos Epidemiológicos; Prevalência; Promoção da saúde.

**166294 - RELEVÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO. Alícia Beatriz Fontes de Souza, Denilson dos Santos Gomes, André Henrique Gomes dos Santos, Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues, Jamille Alves Araujo Rosa.**

**Introdução:** A saúde bucal das pessoas privadas de liberdade apresenta-se de forma precária, pois, a superlotação das celas e insalubridade transformam as prisões num ambiente propício à proliferação de doenças. A odontologia destaca-se não somente no tratamento reabilitador, mas também na promoção dos autocuidados, estimulando a educação, e no diagnóstico precoce de doenças sistêmicas com manifestações bucais. **Objetivo:** Por meio de uma revisão de literatura, o objetivo do trabalho é avaliar a saúde bucal e sua

correlação com o ambiente social do sistema prisional, evidenciando que a saúde bucal está inserida no Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em bases de dados como: SciELO, PubMed e Google Scholar, e priorizados artigos científicos dos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A realização de exodontias foi o procedimento mais realizado, ao contrário de outros achados onde as restaurações foram os tratamentos mais realizados. Outra variável com resultados significativos foi a orientação de saúde bucal, onde 100% dos presidiários relataram nunca ter recebido. Em média os presidiários fazem de 2 a 3 escovações por dia e a grande maioria apresenta necessidade de protetização, reflexo da grande perda dentária. **Discussão:** A odontologia no sistema prisional brasileiro, está negligenciada e resume-se apenas em extração dentária, quando na verdade o seu objetivo é a diminuição dos agravos de doenças pela promoção, prevenção e recuperação da saúde. A odontologia é capaz de devolver a autoestima no preso, sendo aliado na reintegração social. **Conclusão:** Há poucos estudos relacionados ao tema, logo, há uma necessidade de pesquisa acerca da problemática, as condições de confinamento tornam o presídio um ambiente propício à proliferação de epidemias e contágio de doenças infecciosas. Evidencia-se uma necessidade de orientação do serviço odontológico nas penitenciárias. **Palavras-chave:** Penitenciária; Saúde Bucal; Saúde Pública.

#### 167246 - DESEMPENHO DE ALUNOS COTISTAS E NÃO COTISTAS: RESULTADOS PRELIMINARES. Maria Sidiane Idelfonso Cardoso, Geovana Freitas Colares, Ana Rafaela Costa Chene, Mayara Sabrina Luz Miranda, Ana Daniela Silva da Silveira.

**Introdução:** As ações afirmativas no ensino superior são realizadas não só por meio da reserva de vagas, como também através de programas que promovam uma formação completa de grupos específicos como negros, quilombolas, alunos de ensino integralmente públicos, entre outros. **Objetivo:** Investigar a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão de alunos cotistas e não cotistas da Faculdade de Odontologia da UFPA. **Materiais e métodos:** Após a aprovação no Comitê de ética (CAAE n° 32741520.0.0000.0018), procedeu-se com a aplicação de um questionário online com 23 questões diretas abertas e fechadas. Investigou-se a participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão e se os alunos recebem ou receberam bolsa de algum destes projetos. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva e analítica através do teste qui-quadrado, com o poder do teste de 95% e o erro de 5%. **Resultados:** Cento e sessenta e três (163) acadêmicos participaram da pesquisa, sendo 76 (46,6%) cotistas e 87 (53,4%) não cotistas. Na amostra estudada, a participação em projetos foi maior ( $p=0,03$ ) no caso de alunos não cotistas (62; 71,3%) em comparação a alunos cotistas (41; 53,9%). Não houve diferença entre os alunos quanto ao recebimento de bolsas ( $p=0,81$ ). **Discussão:** A literatura tem relatado que a participação em projetos de alunos ingressantes por meio de cotas pode ser igual ou superior aos demais; contudo, não foi o que se observou neste estudo preliminar. A academia precisa estar atenta para dirimir possíveis diferenças e dificuldades enfrentadas por seus alunos, promovendo cada vez mais oportunidades e equidade durante a jornada acadêmica. **Conclusão:** No que se refere à participação em projetos, os alunos cotistas obtiveram rendimento inferior aos alunos não cotistas, na amostra estudada. Novos dados ainda deverão ser coletados na colaboração de uma universidade inclusiva e de qualidade. **Palavras-chave:** Ações afirmativas; Desempenho Acadêmico; Ensino Superior.

## ÁREA: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

**Modalidades:** Ensino

#### 162228 - TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA- UMA NOVA ABORDAGEM PARA O CONTROLE DA PERIODONTITE? Maria Vitória de Sá Zeferino, Georgia Botafogo Pinheiro das Flores e Cruz D'almas Coxiponés, Aneliese Holetz de Toledo Lourenço.

**Introdução:** A periodontite é uma doença inflamatória que causa destruição dos tecidos de suporte dentário, induzida por patógenos e influenciada por resposta imunológica. A eliminação da placa e controle de microrganismos são essenciais para sua contenção. A raspagem e alisamento radicular em conjunto com antibióticos são empregados no tratamento. Porém, devido à dificuldade de acesso anatômico e resistência bacteriana a terapêutica pode ser comprometida. Portanto a busca por terapias mais eficazes para o controle microbiano e benéficas ao pacientes é indispensável. **Objetivo:** Verificar a aplicabilidade da terapia fotodinâmica antimicrobiana, no tratamento da periodontite. **Metodologia:** Realizaram-se buscas na base de dados PubMed, considerando o período de 2015 a 2020, com os descritores “*photodynamic therapy*”, “*periodontics*” e “*dentistry*”. **Resultados:** A análise dos artigos estudados permitiu a correlação entre a aplicação da terapia fotodinâmica e prognósticos favoráveis em relação à periodontite, apontando os mecanismos da terapia em questão e seus efeitos biológicos na cavidade bucal. **Discussão:** A terapia fotodinâmica se baseia na ativação de um fotossensibilizante, na presença de oxigênio, por uma luz visível de adequado comprimento de onda, gerando radicais livres, que são citotóxicos para microrganismos, gerando uma supressão bacteriana na região alvo. Estudos apontam que a *Porphyromonas gingivalis*, pode ser efetivamente contida com essa terapia, através da destruição de sua parede celular e inativação dos fatores de virulência. **Conclusão:** A eficácia desta terapêutica para o controle de doenças periodontais, tem sido demonstrada, proporcionando prognósticos favoráveis aos pacientes, através da melhora de parâmetros clínicos, obtidos pós-terapia. Ressalta-se a necessidade de mais estudos na área, com maior tempo de acompanhamento e amostras, para confirmação da eficácia e embasamento de indicação na prática clínica. **Palavras-chave:** Odontologia; Periodontia; Terapia Fotodinâmica.

**167053 - ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO ALÍVIO DA DOR E DESCONFORTO ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Adrielle Brandão Ferreira, Daianny Cristina Ramos dos Santos Cordovil, Mariana Silva Quemel, Renata Duarte de Souza-Rodrigues.**

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição prevalente de dor orofacial, que afeta os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATMs). Estudos recentes demonstram que a DTM possui origem multifatorial, incluindo fatores que podem atuar como predisponentes, iniciadores ou perpetuantes. A Academia Americana de Dor Orofacial (AAOP) classifica a DTM em dois grupos: muscular, relativa às desordens nos músculos mastigatórios; e articular, relacionada às ATMs propriamente ditas. Diversas modalidades terapêuticas têm sido utilizadas para o tratamento das DTMs e, entre estas, encontra-se a acupuntura, que consiste na inserção de finas agulhas em pontos específicos. **Objetivos:** Investigar a atuação da acupuntura como estratégia de tratamento para DTM. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e SciELO, sendo selecionados artigos de revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos randomizados, publicados entre os anos de 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram: “*acupuntura*”, “*disfunção temporomandibular*”, e “*dor orofacial*”, nos dois idiomas citados. **Resultados:** Os estudos apontam que a acupuntura é uma ferramenta eficaz no alívio da dor e desconforto, especialmente nos casos de DTM muscular. **Discussão:** Acredita-se que a acupuntura atua por modificação nos níveis de neurotransmissores e diminuição de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$  e IL-6; fator de liberação de corticotrosina; COX-1 e 2; e PGE2. Também favorece o reequilíbrio do organismo por meio do fluxo de energia (Qi) que circula nos meridianos. Porém, não há consenso sobre a eficácia da técnica na amplitude de movimento articular. **Conclusão:** Ainda que a acupuntura não atue sobre os fatores etiológicos estruturais das DTMs, a técnica contribui para atenuar os sinais e sintomas provenientes desta, promovendo sensação de bem-estar. **Palavras-chave:** Dor Facial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Terapia por Acupuntura.

**167387 - OZONIOTERAPIA APLICADA À ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Mayra Emanuele Magalhães Alves, Maria Eugênia Figueredo Santos, Raquel Rodrigues Bastos, Marcos Andrade Silva, Glória Beatriz dos Santos Larêdo.**

**Introdução:** O ozônio possui propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, imunoestimulantes e analgésica, sendo utilizado de forma terapêutica desde a I Guerra Mundial. Posteriormente, ozonioterapia foi utilizada na odontologia em 1950, tendo como propósito a antisepsia. O Conselho Federal de Odontologia admite a aplicação da terapia apenas de maneira complementar. **Objetivo:** Apresentar possíveis aplicações

complementares da ozonioterapia no âmbito odontológico. **Metodologia:** Para a realização desse trabalho, foram catalogados artigos dos anos 2018 e 2019, encontrados em bancos de dados como PubMed e SciELO. Os descritores empregados foram “*ozone therapy in dentistry*” e “*history of ozonotherapy*”. **Resultados:** A utilização do ozônio (ozônio gasoso, água ozonizada e óleo ozonizado) pode variar de acordo com o tratamento. Aplicações profiláticas e antissépticas são realizadas em casos de cirurgias bucais, irrigação durante exodontias, herpes labial, candidose oral e limpeza de prótese dentária. **Discussão:** O uso da ozonioterapia na odontologia é uma inovação e avanço para prognósticos efetivos e prevenção de infecções por agentes microbianos. A facilidade para a execução da técnica e a forma pouco invasiva com que será conduzido o tratamento, são fatores preponderantes para o incentivo à pesquisas na área. Na aplicação em óleo ozonizado há maiores resultados positivos quando é necessária aplicação por contato, quando comparado à água ozonizada, pois o óleo interage por longos períodos com as superfícies. No entanto, é evidente que existem poucas pesquisas e despreparo profissional para o desempenho dessa técnica no país. **Conclusão:** Observando-se a realidade e os benefícios provenientes da ozonioterapia na odontologia, torna-se nítida a necessidade de informação, para o cirurgião-dentista, acerca da terapêutica. Ademais, é essencial pesquisas contundentes que determinem a correta administração de doses, bem como o período de aplicação, para o bem-estar do paciente. **Palavras-chave:** Anti-infecciosos; Antissepsia; História da Odontologia; Ozônio; Saúde Bucal.

### 167784 - OS EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NA ODONTOLOGIA ATUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Milena de Almeida Veloso, Nayara Martins, Thamires Oggioni, Juliana Abdelnur

**Introdução:** A amplificação de luz por emissão estimulada de radiação, mais conhecida como laser teve seu primeiro desenvolvimento em 1960, e até hoje existe um campo amplo de pesquisadores que buscam expandir os conhecimentos dos efeitos e aplicações do uso de lasers na área médica e odontológica. Nos últimos anos, o uso dos lasers na odontologia vem se tornando mais frequente devido suas inúmeras indicações, sendo classificado em lasers de baixa e alta potência. Na terapia de fotobiomodulação ocorre a absorção de luz pelos tecidos que resulta em processos fotofísicos, biológicos e químicos, atuando diretamente sobre processos moleculares causando mudanças por efeitos fisiológicos, sem efeitos térmicos ou danos celulares. **Objetivo:** Evidenciar as vantagens da terapia de fotobiomodulação por meio dos lasers de baixa potência, que apresenta ser uma alternativa de tratamento coadjuvante promissor para diversas especialidades da odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica de artigos científicos em bibliotecas virtuais como PubMed, BVS, SciELO, CAPES e Science, publicados nos últimos 10 anos. **Resultado:** Os lasers de baixa potência emitem comprimentos de luz vermelho e infravermelho que promovem reparação tecidual, analgesia, modulação do processo inflamatório e biomodulação das atividades celulares. **Discussão:** Dentre as indicações destaca-se o tratamento de pacientes com mucosite oral, em pós-operatórios cirúrgicos, DTM, herpes simples e zoster, paralisia facial e parestesia, dentre outras. **Conclusão:** Por sua extensa indicação, baixo custo, simplicidade na execução da técnica e segurança, a fotobiomodulação tem sido indicada como um tratamento coadjuvante em diversas áreas trazendo benefício para o profissional e para os pacientes, mas necessita de mais estudos para criação e padronização de protocolos efetivos. **Palavras-chave:** Anti-Inflammatory Agents; Lasertherapy; Photobiomodulation.

### 167379 - O POTENCIAL DO USO DA CAMOMILA COMO TRATAMENTO FITOTERÁPICO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Daianny Cristina Ramos dos Santos Cordovil, Mariana Silva Quemel, Vanessa Guimarães Costa, Giordanna Pereira Chemelo, Thaianna Lima de Oliveira.

**Introdução:** A fitoterapia é a ciência que estuda o efeito farmacológico de plantas medicinais com finalidade curativa. Na odontologia, pesquisas científicas comprovam o efeito terapêutico de diversos extratos, como exemplo a camomila (*Matricaria chamomilla Linnaeus*), que possui ação anti-inflamatória, cicatrizante, sedativa e antimicrobiana. Tal afirmativa evidencia sua eficácia em diversas patologias orais, como doenças periodontais. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão de literatura o potencial do tratamento fitoterápico de doenças periodontais com a utilização da camomila. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO em inglês e português dos últimos cinco anos, com as palavras-chave: “*medicamentos fitoterápicos*”; “*patologia bucal*” e “*plantas medicinais*”. **Resultados:** Mediante a análise

crítica dos resumos, ano de publicação e confiabilidade da informação, foram eleitos sete artigos para embasar a revisão. **Discussão:** A doença periodontal é caracterizada como uma condição inflamatória que atinge os tecidos de suporte e sustentação da cavidade bucal. O tratamento mais utilizado na literatura vem sendo a união de procedimentos odontológicos mecânicos com farmacológicos. Desse modo, estudos comprovam que a camomila possui um alto potencial farmacológico frente aos microrganismos comuns do biofilme dental. Dispõem de componentes na sua estrutura que quando vinculados a procedimentos de raspagem, aumentam os resultados no tratamento de doenças periodontais. Sua ação é comparada à clorexidina, gerando menos efeitos adversos e detendo atividade natural, margem de segurança e menor custo financeiro. **Conclusão:** Desta maneira, é importante que o cirurgião-dentista conheça o manejo correto para o uso de fitoterápicos, haja vista que eles são uma nova opção terapêutica, que pode promover menos efeitos adversos, maior custo-benefício e qualidade funcional mastigatória, visando assim uma melhor qualidade de vida para o paciente. **Palavras-Chave:** Medicamentos Fitoterápicos; Patologia Bucal; Plantas Medicinais.

### **167303 - O USO DO CHÁ DE CAMOMILA COMO TRATAMENTO AUXILIAR EM CASOS DE MUCOSITE ORAL. Raquel Rodrigues Bastos, Lorena Nascimento Souto, Mayra Emanuele Magalhães Alves, Gustavo Bezerra dos Santos Lira, Glória Beatriz dos Santos Larêdo**

**Introdução:** A mucosite oral (MO) é representada por lesões ulcerativas nas regiões de orofaringe, mucosa e cavidade oral. Frequentemente, essa doença é resultada a partir de reações de tratamentos radioterápicos e quimioterápicos em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Tratamentos coadjuvantes, como o uso do chá de camomila (*Chamomilla recutita*), estão sendo estudados para auxiliar no combate à MO. **Objetivo:** Mostrar o uso da camomila como terapia complementar em casos de mucosite bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos publicados em base de dados eletrônicas, como SciELO e PubMed, entre os anos de 2012 e 2020. Foram utilizados descritores, como “oral mucositis”, “phytotherapy” e “oncology”. **Resultados:** A literatura apontou resultados satisfatórios no uso do bochecho desse chá como terapia auxiliar em casos de MO, reduzindo a sintomatologia dolorosa e lesões. **Discussão:** A MO apresenta reação inflamatória mediada pela produção de citocinas e processo oxidativo no tratamento com radiação. Além disso, apresenta sintomas de dor, dificuldade de nutrição e realização da higiene oral. Consequentemente, pode constituir agravamentos por infecções bacterianas e fúngicas. A utilização da infusão de camomila torna-se um importante aliado ao tratamento pela sua composição anti-inflamatória, ação contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas e ação antisséptica. Ademais, o uso da flor de camomila é caracterizado como fitoterapia, sem utilização de outros fármacos, evitando interações medicamentosas em pacientes oncológicos. Entretanto, os estudos realizados ainda são insólitos e com poucos profissionais indicando o uso do chá de camomila como alternativa pela falta de conhecimento acerca de seu uso. **Conclusão:** Destarte, a utilização desta planta no tratamento de MO deve ser mais estudada e difundida pelo meio acadêmico, a fim de que pode ser vista como uma possibilidade de melhora na qualidade de vida do paciente. **Palavras-chave:** Fitoterapia; Mucosite oral; Oncologia.

### **167651 - APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE NA CAVIDADE ORAL. Maria Paula Pereira Ribeiro; Maria Manuelle dos Santos Moura, Salomão Augusto Fima de Oliveira, Erick Nelo Pedreira.**

**Introdução:** A mucosite oral (MO) é um dos efeitos colaterais mais comuns em pacientes sob tratamento oncológico submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia na região de cabeça e pescoço, composta por diversas inflamações que exibem eritema, hemorragia, ulceração, e edema, manifestando dor e comprometendo assim, a alimentação, a qualidade de vida do paciente e em caso do agravamento, pode levar a interrupção do tratamento, elevando os custos hospitalares e a diminuição do controle tumoral. Como alternativa, o laser de baixa potência possui ação preventiva e curativa no tratamento da MO, resultando em reparação mais rápida. **Objetivo:** Avaliar a utilização do laser de baixa potência em pacientes acometidos por mucosite na cavidade oral. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Google Scholar. **Resultados:** Baseado nisso, foram observadas respostas positivas no emprego do laser de baixa potência, ocorrendo o reparo da ulceração mais rapidamente permitindo o alívio da dor, controle da inflamação, manutenção da integridade da mucosa, melhor reparação tecidual e maior conforto ao paciente. **Discussão:** Pesquisas demonstram a preocupação com a adequada utilização dessa especialidade terapêutica devido aos variados tipos de lasers, dose, frequência e o momento adequado para a aplicação. No entanto, há evidências

clínicas de melhora no quadro de lesões por ter função anti-inflamatória, analgésica, além de permitir a bioestimulação tecidual, favorecendo a cicatrização das lesões. É possível observar clinicamente através dos resultados, uma redução da incidência e da gravidade da MO. **Conclusão:** Dessa maneira, a literatura descreve diversas intervenções para a prevenção e tratamento da MO. Portanto, a utilização do laser evitaria complicações no decorrer do tratamento oncológico, sendo relatado melhora na qualidade de vida e nas queixas de dor, mastigação, deglutição, salivação e paladar dos pacientes. **Palavras-chave:** Laser; Mucosite; Odontologia.

### **163365 - USO DE DISPOSITIVOS INTRAORAIS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAHOS). Rafaela Alves da Costa, Joyce Gabrielle Gomes de Sousa, Guereth, Alexsanderson Oliveira Carvalho.**

**Introdução:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAHOS) consiste em um distúrbio de causa multifatorial definindo-se como uma alteração localizada na região faríngea no decorrer do sono. Na odontologia, o tratamento dessa patologia pode ocorrer por meio de dispositivos intraorais, no qual se apresentam como um aspecto menos invasivo, utilidade ao longo prazo demonstrando eficiência, e mínimos efeitos colaterais. **Objetivo:** Apresentar a utilidade dos aparelhos intraorais no tratamento da síndrome apneia obstrutiva do sono. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada de literatura em que foram selecionados artigos nas bases PubMed, LILACS e SciELO, nos idiomas inglês e português. A pesquisa realizada obteve os artigos publicados na janela de tempo de 2010 a 2020, no qual foram selecionados 8 artigos de acordo com o tema proposto. **Resultados:** Constatou-se que os dispositivos intitulados como os reposicionadores mandibulares, são os mais empregados, pois proporcionam ajuste lingual para frente, possibilitando assim que durante o sono ocorra a abertura das vias aéreas; já os retentores linguais necessitam que ocorra somente a respiração nasal; e os aparelhos elevadores do palato não são mais usufruídos por causarem desconforto ao paciente. **Discussão:** O dispositivo intrabucal intitulado como reposicionador mandibular demonstrou melhorias significativas na sonolência dos grupos estudados. A intervenção sobre essa patologia obtém como resposta, a exclusão de alguns hábitos nocivos, reeducação alimentar e procedimentos utilizando aparelho de pressão positiva e aparelhos intraorais. **Conclusão:** O uso de dispositivos intraorais mostrou-se eficaz, porém, os mesmos devem ser utilizados de forma correta para cada caso, ressaltando ainda que o tratamento adequado traz ao paciente melhorias tanto físicas como psicológicas. **Palavras-chave:** Apneia Obstrutiva do Sono; Avanço Mandibular; Cavidade Oral.

### **166581 - O USO DE CÉLULAS-TRONCO OBTIDAS DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA. Marcela de Souza Cruz, Mayara Pereira de Ávila, José Cleyton de Oliveira Santos, Carlos Eduardo Palanch Repeke.**

**Introdução:** As células-tronco indiferenciadas são capazes de se multiplicar e se transformar em diferentes tipos específicos de células. A polpa dos dentes decíduos é uma grande alternativa com potencial pouco invasivo para coleta dessas células. **Objetivo:** Apresentar as possibilidades da aplicação de células-tronco da polpa de dentes decíduos na odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Células-tronco”, “Dente Decíduo” e “Odontologia” junto ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas inglês e português. Além disso, foram excluídos artigos duplicados e fora do escopo das repercussões em âmbito bucal. **Resultados:** As células-tronco podem ser empregadas em diversas áreas da saúde, inclusive na odontologia, visando à formação e à regeneração dos tecidos presentes em toda a cavidade bucal. As provenientes de dentes decíduos podem ser utilizadas empregando um protocolo simples e não invasivo, através da própria esfoliação natural. São capazes de se diferenciar em diversas outras, como fibroblastos, cementoblastos, osteoblastos e odontoblastos, possuindo grande potencial para reparar e renovar tecidos ósseos, dentina e elementos de fixação dentária. **Discussão:** O potencial de regenerar diferentes tipos de tecidos e órgãos, são fatores que instigam a utilização das células-tronco, visando à formação e à regeneração do tecido dental. Pesquisas na área da odontologia tem sido voltadas para terapias como regeneração dos tecidos dentais, orais como um todo e reconstrução óssea. **Conclusão:** O uso de células-tronco da polpa de dentes decíduos é mais um meio terapêutico e de tratamento clínico utilizado na odontologia, trazendo benefícios e reabilitação a pacientes onde a sua indicação terapêutica se faz necessária. **Palavras-chave:** Células-Tronco; Dente Decíduo; Odontologia.

### 167138 - USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Letícia Barbosa Oliveira, Dannyra de Lima Sampaio, Eliane Bemerguy Alves.

**Introdução:** O laser é uma poderosa fonte de luz que vem sendo utilizada em vários campos da ciência, incluindo a odontologia. A laserterapia possui efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e de biomodulação de atividades celulares. Tais efeitos a indicam para o tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD) podendo ser usada em protocolo associativo com dessensibilizantes. **Objetivo:** Identificar a eficiência e os principais protocolos para tratamento da HD com laser de baixa potência (LLLT) associado ou não a um agente dessensibilizante (Gluma/KULZER). **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, tendo como foco o tratamento da HD. **Resultados:** A análise dos artigos revelou que existem diversos meios para a redução da dor decorrente da HD e que não há apenas um protocolo. A LLLT tem sido aplicada em três ou quatro sessões, em doses que variam entre 2 J e 10 J aplicados em cada dente com hipersensibilidade. Estudos com GLUMA obtiveram sucesso com uma ou duas aplicações. Ficou evidente que a associação Laser+GLUMA promoveu alívio imediato da dor. **Discussão:** A dor gerada na HD leva o paciente à busca de rápido alívio. Existem diversos recursos terapêuticos disponíveis, como cremes dentais e agentes dessensibilizantes. A LLLT apresenta-se como mais uma opção podendo obter efeito duradouro. A indicação de tratamento é individual e depende da etiologia, extensão, profundidade da lesão e nível de desconforto relatado. A busca por uma terapia eficaz, com rápida remissão e com efeito duradouro é contínua, pois a HD tem grande impacto na qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A laserterapia apresenta-se como um tratamento não invasivo, seguro, eficaz e pode ser utilizada para o tratamento da HD associada ou não ao dessensibilizante. O protocolo associativo reduziu a HD imediatamente após o tratamento, porém em longo prazo os melhores resultados foram atribuídos ao uso apenas à LLLT. **Palavras-chave:** Hipersensibilidade da Dentina; Odontologia; Terapia a Laser de Baixa Potência.

## ÁREA: COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA ODONTOLOGIA

### Modalidades: Ensino

### 165689 - COMPORTAMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TEMPOS DE COVID-19. Ágata Barbosa da Costa Alves, Beatriz Kelly Barros Lopes.

**Introdução:** A doença COVID-19 é ocasionada por um vírus de RNA envelopado, capaz de causar doenças respiratórias, hepáticas e neurológicas. Recentes casos se espalharam por todo o mundo, ocasionando a pandemia do novo coronavírus, responsável pela COVID-19. Diversas medidas têm sido recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, visando combater a propagação da doença. Dentro de tais, temos o isolamento social. Este vem repercutindo no relacionamento interpessoal, pois dados mostram aumento de casos de violência doméstica. Nesse contexto, o cirurgião-dentista (CD) possui papel crucial no diagnóstico por conseguir diferenciar indícios de maus tratos a outras doenças, pois as maiorias das injúrias estão situadas em região de cabeça, pescoço e boca. **Objetivos:** Destacar, por meio da revisão de literatura, a importância do CD na identificação e notificação dos casos de violência em tempos de pandemia, além de discutir suas deficiências no domínio do assunto. **Metodologia:** Seleção de periódicos entre os anos de 2007 a 2020, nas bases de dados SciELO e PubMed, tendo critério de inclusão artigos que abordaram a temática de forma clara e exclusão daqueles com discussão vaga sobre o assunto. **Resultados:** Fatores como insegurança econômica e machismo estrutural ajudam no aumento dos casos de violência e, muitas vezes o CD não sabe como agir. No entanto o profissional tem dever ético e legal de notificação. **Discussão:** A doença COVID-19, de maneira indireta, ocasionou um aumento dos casos de violência doméstica de modo relevante. No entanto, ainda há uma deficiência na informação sobre como o CD deve proceder diante de tais casos, já que não há disciplinas em sua formação que contemplem tal tema. Contudo, a atitude correta do profissional da odontologia é crucial,

pois visa uma melhora da qualidade de vida do seu paciente. **Conclusão:** Em tempos de pandemia, é necessária maior atenção sobre o assunto a fim de evitar aumento nos casos de violência. **Palavras-chave:** Fraude; Odontólogos; Violência Doméstica.

**167439 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE COVID-19: RELATO DE CASO. Luana Fernandes Matos Guerra, Ana Carla Barboza Leão, Ana Márcia Viana Wanzeler, Fabricio Mesquita Tuji, Jéssica Teixeira Gomes.**

**Introdução:** O SARS-Cov-2 ganhou grande visibilidade a nível mundial pelo seu potencial de infectividade e progressão. O vírus tem alta afinidade ao receptor humano ECA 2, que pode ser encontrado em órgãos do corpo humano, como: pulmão, esôfago, intestino, coração, rim e na língua com maior expressão em suas células (95,86%). Uma alta taxa de carga viral pode ser encontrada nas glândulas salivares de pacientes infectados, consideradas depósitos do vírus. A cavidade oral pode apresentar alterações pela presença do vírus no hospedeiro. **Objetivo:** Evidenciar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de COVID-19 e relatar manifestações orais associadas a esta doença. **Relato de caso:** Paciente ACBL, 21 anos de idade, sexo feminino, buscou atendimento odontológico relatando desconforto na musculatura da face. Ao exame físico, observou-se a ausência de alterações físicas relevantes e no exame intraoral detectou-se uma gengivite linear generalizada nas arcadas superior e inferior, com sangramentos espontâneos e sem histórico prévio dessa condição. A paciente relatou sensação de boca seca, lábios ressecados, saliva espessa, constante sensação de sede, anosmia, ageusia e irritação na região orofaríngea. Houve a prescrição medicamentosa para melhora do desconforto e encaminhamento para análise médica por hipótese de COVID-19. O médico solicitou o teste PCR e a tomografia computadorizada de tórax, que resultou no teste positivo e sem alterações pulmonares expressivas. O tratamento foi Azitromicina por 5 dias e Tamiflu por 7 dias. A paciente foi acompanhada por teleconsulta e após a evolução clínica da doença, houve a regressão completa do incômodo muscular e da gengivite, sem evolução em alterações dermatológicas. **Conclusão:** É necessária a constante busca por conhecimentos pelo cirurgião-dentista para facilitar a percepção de padrões normais e anormais em pacientes. Além da importância da interdisciplinaridade das áreas da saúde, para a melhora clínica e possível cura dos pacientes. **Palavras-chave:** Covid-19; Manifestações Orais; Odontologia.

**167068 - O USO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO PERIODONTAL DEVE SER ABOLIDO DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19? - REVISÃO DE LITERATURA. Adriana Teixeira Sobrinho, Debóra Raissa Sousa Silva, Maria Clara Lopes de Almeida, Micaele Maria Lopes Castro, Miki Saito Tomioka.**

**Introdução:** A instrumentação ultrassônica é frequentemente utilizada no tratamento de doenças periodontais, podendo ser considerada como alternativa terapêutica à raspagem com instrumentos manuais. Entretanto, diante da pandemia de COVID-19, muitos profissionais estão preocupados a respeito dos procedimentos produtores de aerossóis nos consultórios odontológicos. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso do ultrassom diante da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foram realizadas busca por trabalhos em português, inglês ou espanhol nos bancos de dados MEDLINE (PubMed), Google Scholar e LILACS, combinando os seguintes descritores: “*severe acute respiratory syndrome coronavirus 2*”, “*SARS-CoV-2*”, “*COVID-19*”, “*2019-nCoV*”, “*ultrasonic*”, “*aerossol*”, “*dentistry*” e “*dental scaling*”. **Resultados:** Foram encontrados 28 estudos com a estratégia de busca. Destes, quatro foram excluídos por título e resumo, pois não estavam relacionados com tema, totalizando 24 estudos incluídos para análise na íntegra. Destes, dois estudos recomendam a substituição do ultrassom pela instrumentação manual para redução de formação de aerossóis. Os demais estudos não relatam a necessidade de suspensão de ultrassom e/ou alta rotação, porém abordam que diversas medidas de biossegurança devem ser adotadas a fim de minimizar os riscos de contaminação. **Discussão:** A literatura recomenda que sejam aliadas a utilização de antissépticos orais previamente a procedimentos odontológicos, baseando-se na avaliação bacteriana, sem informações específicas sobre o SARS-CoV-2. Adicionalmente, recomenda a paramentação adequada, uso de bomba à vácuo e irrigação da ponta com antissépticos quando da realização de instrumentação ultrassônica. **Conclusão:** O tratamento ultrassônico não necessita ser abolido, devendo-se seguir rigorosamente os cuidados de biossegurança, assim como em qualquer procedimento odontológico, a fim de proteger a equipe de saúde e os pacientes. **Palavras-chave:** Aerossóis; Contenção de Riscos Biológicos; Infecções por Coronavírus; Periodontia; Raspagem Dentária.

**167152 - USO DE ANTISSEPTICOS PRÉVIO A PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS PRODUTORES DE AEROSSÓIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA. Débora Raissa Sousa Silva, Adriana Teixeira Sobrinho, Maria Clara Lopes de Almeida, Micaele Maria Lopes Castro, Miki Saito Tomioka.**

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 causou drásticas mudanças na rotina de vida mundial, inclusive, impactando a equipe odontológica e a necessidade de adequações dos protocolos de biossegurança. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o uso de antissépticos previamente à realização de procedimentos odontológicos produtores de aerossóis (POPA) no contexto da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foram realizadas buscas utilizando operadores booleanos nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Google Scholar e LILACS, combinando os seguintes descritores “COVID-19”, “SARS-CoV-2”, “severe acute respiratory syndrome coronavirus 2”, “2019-nCoV”, “antissépticos bucais” e “odontologia”. **Resultados:** Foram encontrados 116 artigos como resultados da busca, dos quais 20 foram selecionados pelo título e resumo por atenderem ao objetivo desta revisão. Destes, 6 trabalhos recomendavam o uso de soluções à base de iodopovidona (PVPI), 7 indicavam o uso de PVPI ou peróxido de hidrogênio (PH). Um estudo experimental in vitro demonstrou melhor efeito virucida do PVPI que do PH. Um estudo clínico demonstrou a redução de carga viral com uso de clorexidina e outro estudo relatou a eficácia de PVPI e cloreto de cetilpiridino. **Discussão:** A utilização de antissépticos orais antes da realização dos procedimentos clínicos odontológicos tem se mostrado eficaz na redução da carga microbiana, contudo as evidências para inativação viral em estudos clínicos são incipientes, onde o uso de PVPI e PH são recomendados por possuírem capacidade oxidativa. **Conclusão:** Apesar de vários estudos de revisão e alguns estudos clínicos indicarem alguns antissépticos bucais para uso prévio a POPA, para evidência mais robusta sobre qual o antisséptico mais efetivo, mais estudos, incluindo estudos clínicos controlados randomizados com maior tamanho amostral, são necessários. **Palavras-chave:** Aerossóis; Antissépticos Buciais; Contenção de Riscos Biológicos; Controle de Infecções; Infecções por Coronavírus.

**167653 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DO SARS-CoV-2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Luiza Teixeira Bittencourt de Oliveira, Helder Antonio Rebelo Pontes, Flávia Sirotheau Corrêa Pontes, Laís Albuquerque Fernandes, Lucas Lacerda de Souza.**

**Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave, causada pelo coronavírus-2 (SARS-CoV-2) emergiu em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. O COVID-19, até o presente momento infectou mais de 1,7 milhão de pessoas e levou a óbito mais de 100.000 indivíduos em todo o mundo. A região de cabeça e pescoço, em especial a cavidade bucal, tem apresentado manifestações clínicas em decorrência da infecção e tem sido associada como uma das principais formas de contaminação. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura acerca das manifestações bucais do COVID-19 e suas implicações na saúde geral do paciente. **Metodologia:** Uma busca eletrônica foi realizada em setembro de 2020 nas bases de dados PubMed, Science direct, Web of Science, Embase e SciELO. Os critérios de elegibilidade incluíram publicações que continham informações clínicas, radiológicas e laboratoriais suficientes para confirmar o diagnóstico. **Resultados:** Um total de dez publicações, totalizando 25 pacientes. O sexo feminino foi levemente mais afetado com uma razão M:F de 1:1,1, com média de idade de 51,8 anos (variação de 9-83 anos). As localizações mais prevalentes foram palato, língua e lábios superior e inferior, com tempo de evolução médio de 12,4 dias (variação de 2-56 dias). Clinicamente, os pacientes apresentaram ulcerações dolorosas, com aspecto vesículo-bolhoso, com margens irregulares e eritematosas. Sistemicamente, os indivíduos afetados pela COVID-19 demonstraram febre, dispneia e mialgia. Como modalidade terapêutica, percebeu-se o emprego de corticoidoterapia, antibioticoterapia e laserterapia para auxiliar na cicatrização. Todos os indivíduos analisados estavam vivos, sem sinais de recidiva, com um tempo médio de acompanhamento de 20 dias. **Conclusão:** É de suma importância o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico de lesões de COVID-19 na cavidade bucal, uma vez que o rápido diagnóstico pode influenciar no prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** Diagnóstico; Odontologia; Patologia.

**167185 - SALIVA COMO ALTERNATIVA PARA O MÉTODO DE DETECÇÃO DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA. Maria Manuelle dos Santos Moura, Maria Paula Ferreira Ribeiro, Erick Nelo Pedreira, Rebeca Isabel Chaves Santos.**

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, sendo os testes para diagnóstico da doença fundamentais para o controle de sua dispersão. Testes como nasofaríngeos e orofaríngeos são utilizados para a detecção do vírus, contudo, apresentam desvantagens. Diante disso, estudos e testes foram publicados avaliando como alternativa o uso da saliva para diagnóstico de SARS COV. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da saliva como alternativa para diagnóstico de Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no banco de dados PubMed, MEDLINE e SciELO, onde foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2020. **Resultados:** O SARS-CoV-2 quando detectado é responsável pelo possível tratamento e controle da infecção. Como alternativas de testagem, se encontram a coleta no trato respiratório superior por esfregaços nasofaríngeos e orofaríngeos, que além de causarem um incômodo ao paciente, expõem a saúde dos profissionais. O fluido salivar tem sido estudado extensivamente sobre sua capacidade potencial de diagnóstico, sendo o método prático e acessível sem ser invasivo, assim controlando a população infectada. Estudos demonstram o nível comparável de detecção entre utilizar swab nasofaríngeo e saliva, entretanto, estudos mais amplos são necessários para indicar o poder preditivo de amostras salivares. **Discussão:** Mesmo a saliva sendo elemento preocupante por conta de contato direto, ao mesmo tempo ela é relevante para avanços em estudos, pois nos testes atualmente realizados a equipe especializada na coleta fica exposta utilizando materiais específicos, gerando desconforto ao paciente. **Conclusão:** Diante disso, são notáveis as vantagens da saliva para diagnóstico da Covid-19, portanto, é indispensável mais estudos e pesquisas, para valorização de sua utilização em testes, aumentando o espectro de testagem, diminuindo exposição de profissionais e minimizando o tempo de coleta. **Palavras-chave:** Covid; Saliva; Teste.

#### **167472 - A PANDEMIA DE COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL. Maria Vitória Letícia dos Santos Buendia, Maria Eduarda Oliveira Oliveira, Mayara Sabrina Luz Miranda.**

**Introdução:** A pandemia de Covid-19 tem causado impacto em diversos setores da sociedade. Para conter o avanço da doença foram necessárias algumas medidas, entre elas o distanciamento social. Diante desse cenário a saúde mental de muitos indivíduos foi afetada, aumentando os níveis de estresse e ansiedade. **Objetivos:** Mostrar que a ansiedade e o estresse emocional gerados pela pandemia podem intensificar problemas odontológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e SciELO, utilizando resultados de pesquisa relativos à “*ansiedade*”, “*estresse*”, “*Covid-19*”, “*pandemia*”. **Resultados:** Com base nos estudos, compreende-se que o aumento da ansiedade e do estresse emocional durante a pandemia pode estar associado com o agravamento de problemas bucais, como o bruxismo e o apertamento dentário. **Discussão:** Em situações de ansiedade e estresse, o corpo humano por meio da glândula suprarrenal libera catecolaminas, as mais abundantes são dopamina, noradrenalina e adrenalina. A dopamina é importante no quadro do bruxismo (desordem funcional), pois possui função inibitória de movimentos espontâneos. Logo, uma disfunção dopaminérgica poderia induzir a movimentos repetitivos tal como nos músculos observados no bruxismo. Essa parafunção caracteriza-se pelo apertar ou ranger dos dentes e os efeitos dessa desordem são: desgastes e fraturas dentárias, dor muscular, recessão das gengivas e distúrbio do sono. Os sentimentos de inconstância e incerteza causados pela pandemia e suas consequências, como: impactos socioeconômicos e distanciamento social agravaram os níveis de estresse e ansiedade na população, gerando medo, irritabilidade e hábitos não saudáveis, podendo também favorecer o surgimento ou intensificando problemas bucais. **Conclusão:** A pandemia trouxe impactos em diversos setores, afetando sobretudo a saúde mental de muitos indivíduos. É possível que o estresse e ansiedade possam ter intensificado a ocorrência de bruxismo e apertamento. **Palavras-chave:** Ansiedade; Bruxismo; COVID-19; Estresse Emocional; Pandemia.

#### **166323 - ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS ACERCA DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS DEVIDO INFEÇÃO POR COVID-19. Roger Sousa Lima, Ellen Dionélia Alencar Rodrigues Rosa, Rangel Teles Freire, Pedro Vinícius Barreto Santos, Gabriela Mancina de Gutiérrez.**

**Introdução:** Desde o início da pandemia do novo coronavírus pôde-se observar a sintomatologia associada ao COVID-19 como febre, tosse seca, cansaço, coriza, alterações de olfato e paladar, complicações respiratórias, porém pouco se conhece a respeito das manifestações bucais que essa patologia pode expressar. **Objetivo:** Analisar as evidências das manifestações orais encontradas em indivíduos com infecção do COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO entre março e setembro utilizando os descritores “*manifestações bucais*”, “*infecções por coronavírus*” e

“*coronavírus*”. **Resultados:** Pesquisas mostraram a presença de lesões em pontos da cavidade oral responsáveis por liberar em grandes quantidades a ACE2, enzima hospedeira do SARS-CoV-2, desencadeando alterações no paladar. Há suposições que devido à presença de disgeusia, diminui-se o estímulo das glândulas salivares, causando assim xerostomia e a hipossalivação nos pacientes. Existe na literatura diversas variações de manifestações bucais como por exemplo presença do vírus herpes simples (HSV-1), petéquias na mucosa do lábio, quelite angular, úlceras aftosas, máculas avermelhadas língua geográfica, hiperpigmentação das gengivas, dentre outras. Além disso as manifestações são muito mais relatadas em adultos do que em crianças. **Discussão:** O SARS-CoV-2 desencadeia sobrecarga imune, expressando sintomas sistêmicos e cutâneos. Isto associado à vasta terapêutica medicamentosa usada e seus efeitos adversos torna pouco concisa a ligação entre o binômio Covid-19-Manifestações orais, pois além dos exames orais e intraorais não serem feitos com recorrência, não é prioridade para o tratamento da doença. **Conclusão:** São necessários estudos mais aprofundados sobre as manifestações que o Coronavírus pode apresentar na cavidade oral, assim como é preciso uma maior atenção para os exames orais e extraorais. **Palavras-chave:** Coronavírus; Infecções por Coronavírus; Manifestações Buciais.

### 167591 - ESTRATÉGIAS DA ODONTOLOGIA SUL COREANA PÓS-COVID-19. Isadora Lícia Inácio Silva, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota, Débora Melo de Moura, Ana Laura Cavalcante Nascimento, Laura Maria Pereira Barbosa.

**Introdução:** O padrão de transmissão rápida do SARS-CoV-2, desencadeou a atual pandemia do COVID-19, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. A partir desse momento, a prática clínica e rotineira dos cirurgiões-dentistas foi interrompida e prejudicada devido ao alto risco de transmissão do vírus em seu ambiente de trabalho. No entanto, a Coreia do Sul conseguiu efetivamente manter o vírus sob controle, fornecendo serviços odontológicos de rotina ao longo desde período de pandemia, adotando estratégias eficazes ao controle de infecção fora e dentro do ambiente clínico. **Objetivos:** Revisar a literatura referente à prática clínica da odontologia na Coreia do Sul durante a pandemia do COVID-19 e listar as suas principais medidas para a assistência odontológica segura e eficaz. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter exploratório, por meio de consulta de artigos em inglês e publicados na íntegra, nas bases de dados PubMed, SciELO e DBpia, utilizando os descritores: “odontologia”; “coronavírus”; “república da coreia”. **Resultados:** A chave para o sucesso do país no controle do vírus e acesso ao atendimento odontológico foi em decorrência do aperfeiçoamento de estratégias já traçadas desde o surto da Síndrome Respiratória do Oriente Médio em 2015, além da consciência civil de utilizar máscaras e manter o distanciamento social. **Discussão:** As medidas adotadas representaram uma transformação do sistema de saúde odontológico, no qual o governo adotou estratégias de distribuição de EPIS, diretrizes de limpeza e desinfecção, assim como a realização de triagem e análise do histórico de viagens e saúde de pacientes e funcionários, por meio da tecnologia de vigilância. **Conclusão:** O país conseguiu controlar a disseminação do COVID-19 sem bloqueio em escala total do atendimento odontológico, logo, visualizar sua prática clínica ajudou diversos países a desenvolver protocolos pós-COVID-19. **Palavras-Chaves:** Coronavírus; Odontologia; República da Coreia.

### 166657 - O PAPEL DA TELEODONTOLOGIA NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA. Isabella Monteiro de Moraes, Plínio Alves Vieira, Amanda Benevenuto Bezerra, Camila de Paiva Rodrigues, Erick Nelo Pedreira.

**Introdução:** O novo coronavírus, é um vírus transmitido através de gotículas e pelo contato com superfícies contaminadas, o que faz com que o contato presencial do cirurgião-dentista com o paciente gere amplos riscos de contaminação para ambos. Com isso, a internet se tornou uma forma mais segura para a realização do atendimento odontológico, contribuindo para o desenvolvimento da teleodontologia. **Objetivo:** Analisar o papel da teleodontologia durante a pandemia do novo coronavírus por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para o presente estudo foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed, SciELO e LILACS, por artigos publicados no período de 2020. **Resultados:** A teleodontologia é uma prática que ganhou ainda mais importância na atual situação pandêmica devido a necessidade de isolamento social. A teleorientação – realização de triagem online para avaliar a necessidade de tratamento presencial, telemonitoramento – acompanhamento de forma virtual dos resultados dos procedimentos realizados e progressão de doenças e a teleconsulta – consulta de um paciente ou profissional da saúde a um cirurgião-

dentista de forma digital – são modos de operação utilizados no atendimento remoto. Essa forma de atendimento diminui a necessidade de se locomover até hospitais e clínicas odontológicas e diminui as chances de contaminação por Covid-19. **Discussão:** A teleodontologia, beneficia tanto o cirurgião-dentista quanto o paciente, permitindo, em muitos casos, acesso precoce e mais fácil ao atendimento odontológico. Com o advento do novo coronavírus essa ferramenta se tornou ainda mais importante, diminuindo o contato físico e impedindo que pacientes e profissionais da saúde se exponham desnecessariamente ao coronavírus. **Conclusão:** A teleodontologia foi importante no atendimento odontológico durante a pandemia do novo coronavírus, permitindo que a população tivesse acesso ao atendimento, mantendo o distanciamento social. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica; Infecções por Coronavírus; Teleodontologia.